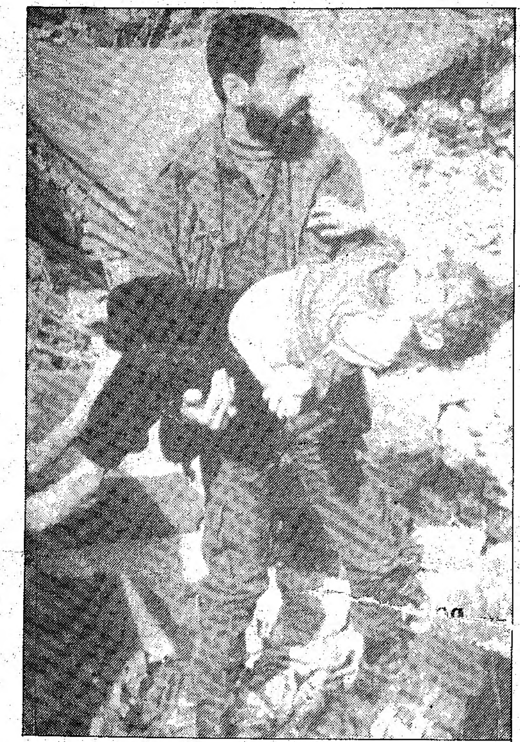
# DÓLAR «PISA» A BARREIRA DOS 120 IENES

As luzes vermelhas acenderam-se em todos os principais bancos do mundo quando, na primeira sessão deste novo ano, em Tóquio, o dólar se aproximou do limiar psicológico de 120 ienes, abaixo do qual se prevêem vendas maciças da divisa norte-americana. O valor de 120,45 registado — o mais baixo desde a II Guerra Mundial — levou os bancos centrais dos grandes países industrializados a comprar montantes avultados daquela moeda contra divisas diversas, de acordo com uma cláusula secreta da declaração acordada em Dezembro último. O Banco central japonês adquiriu entre setecentos e mil milhões de dólares e a Reserva Federal, a funcionar como banco central dos Estados Unidos, terá injectado marcos em troca de dólares nos mercados de Hong-Kong e Singapura, o mesmo acontecendo com o Bundesbank e o banco central da Suíça, factos que terão contribuído para um fecho da sessão com um periclitante valor de 121,65.

*Freitas do Amaral marca as diferenças frente ao PSD* Pág.2

Diário de Lisboa

ANO 67 N.º 22 554 Segunda-feira, 4 de Janeiro de 1988 Preço 50$00



*Um miliciano palestiniano transporta uma criança, vítima dos raids israelitas*

## 21 MORTOS

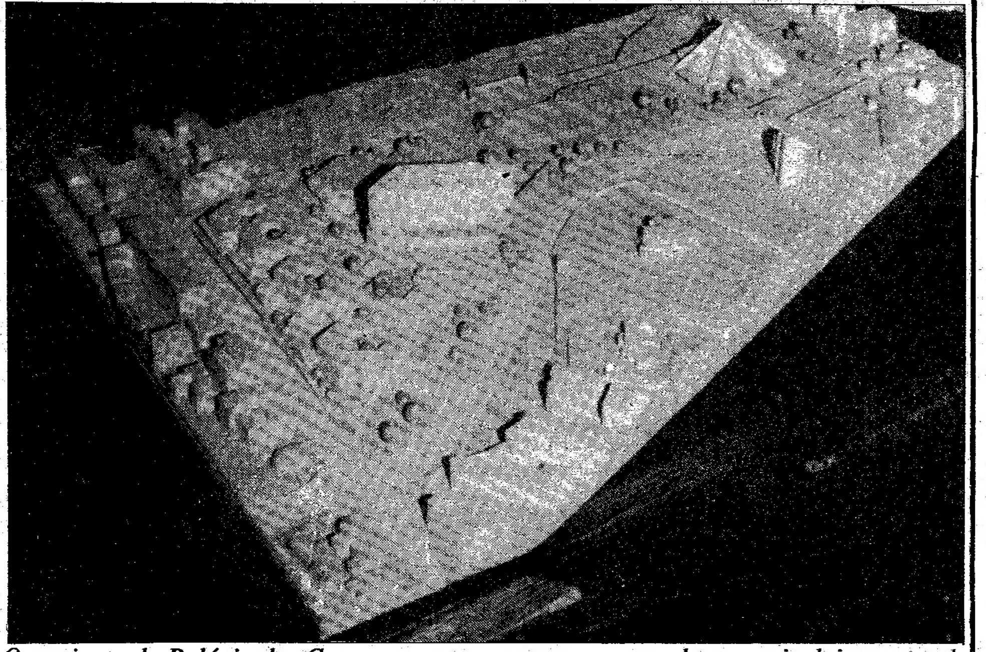
## Israel bombardeia bases drusas e da Fatah no Sul do Líbano

Aviões e barcos de guerra de Israel atacaram no fim-de-semana objectivos palestinianos e das milícias druzas de Walid Jumblat no sul do Líbano, causando 21 mortos e 14 feridos, na mesma altura em que o governo israelita ordenava a deportação de nove palestinianos Pág.17

## Oferta não cobre procura (por enquanto)

# LISBOA VAI TER MAIS 17 HOTÉIS

Lisboa disporá, a médio prazo, de mais17 hotéis, 12 dos quais de três e quatro estrelas, a construir em breve. A capacidade hoteleira da capital crescerá em mais milhar e meio de camas logo que essas unidades, já com projectos e localização aprovados, estiverem em funcionamento. A situação de carência de camas na hotelaria que actualmente se verifica de forma quase crónica deverá, pois, inverter-se com este surto de construção de hotéis em que a falta de planeamento urbanístico parece ser uma das principais características. Só que uma segunda «lufada» deverá aparecer posteriormente em cena. Pág.5



*O conjunto do Palácio dos Congressos, recentemente aprovado, e que inclui um grande hotel para Lisboa*

## «Maradonita» abriu goleada dos «dragões»

Em Vila do Conde, Rui Barros (*na foto*) vai entrar com a bola pela baliza do Rio Ave, abrindo caminho para a goleada «azul», tendo tido, ainda, largo contributo nos três golos de Gomes, o «bi-bota» de ouro agora regressado às lides no F. C. Porto. Pág.11

GARANTIMOS RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

CLÍNICA DE TELEVISÃO A CORES

SOS CTC

OS PROFISSIONAIS DO SOM, TELEVISÃO E DO VÍDEO

ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE

☎ 88 27 86
89 98 26

A MELHOR ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO SEU TELEVISOR E VÍDEO

20 ANOS AO SERVIÇO DA ELECTRÓNICA • SONORIZAÇÕES PARA TODOS OS FINS

AV. S. JOÃO DE DEUS, 13-B • R. DE MACAU, 8-1.º - LISBOA

*Antes da chegada a Lisboa para exigir melhor orçamento*

# Jardim avisa Cavaco que continuará a ser um "osso duro de roer"

**Em vésperas de nova viagem a Lisboa, com o objectivo de reivindicar junto de Cavaco uma maior dotação no Orçamento de Estado para a região autónoma da Madeira, João Jardim garante que o PSD regional, se ganhar as eleições locais previstas para este ano, «continuará a ser, para os dirigentes nacionais, um osso duro de roer».**

Ainda sem orçamento regional para o novo ano, contando com 5,8 milhões de contos previstos no Orçamento de Estado e calculando um montante de 10 milhões para investimentos públicos, Jardim, que chega quarta-feira a Lisboa, declarou entretanto à RDP/Madeira que o ano de 1988 na Madeira(com eleições regionais) será uma «girândola de inaugurações de infraestruturas».

«Considero— disse o líder madeirense— que os madeirenses, nas eleições regionais, devem mostrar ao Primeiro-Ministro que a confiança é depositada, em primeiro lugar, nos dirigentes regionais».

Jardim classificou de «sadia» a situação financeira da região e defendeu a «renegociação do protocolo de reequilíbrio financeiro, que já é um dado adquirido», pois —acrescentou— «nós até temos tido crédito junto de instituições internacionais».

Depois de informar que o orçamento regional será discutido apenas em Fevereiro, Jardim considerou 1987 um «ano positivo» e disse que o seu governo, «ao contrário de outros anos, não andou com as calças na mão». Registe-se que além do desacordo com o Governo central sobre a dotação orçamental para a Madeira, que impedíu a apresentação atempada do orçamento regional, o Executivo de Jardim pretende ainda a definição dos montantes que cabem à região no âmbito dos apoios dos fundos estruturais comunitários.

**Grupo de Coimbra «sabotou» revisão**

Para o líder regional, o único senão de 1987 foi a não aceitação pelo PSD nacional das propostas do PSD/Madeira sobre revisão constitucional. Tais propostas, disse, «foram sabotadas a nível nacional pela comissão da revisão constitucional criada pelo PSD e dominada pelo grupo de Coimbra».

Admitiu travar, neste momento, com o governo central um «autêntico braço de ferro» para considerar, sobre este ponto, «preferir perder algumas escaramuças a perder a guerra». Ainda sobre as relações do seu governo com o Executivo chefiado por Cavaco que, disse, «tem a força porque tem a faca e o queijo na mão», Jardim ironizou: «Não queremos acreditar que os presidentes dos governos regionais da Madeira e dos Açores sejam considerados pelos sectores nacionais do PSD como os únicos adversários políticos de Cavaco Silva».

**PS critica aumentos nos transportes**

No mesmo dia em que Jardim prestava estas declarações à RDP/Madeira, o PS regional criticava a subida das tarifas dos transportes públicos anunciada pelo Executivo local, considerando-a um primeiro indício de uma vaga de aumentos e da baixa de compra dos madeirenses.

O PS/Madeira contesta os nove por cento de aumento nos transportes referidos pelo Gabinete de Jardim dizendo que tal percentagem apenas é verdadeira em relação aos bilhetes para crianças já que para os restantes utentes os aumentos oscilarão entre os 20 e os 11,5 por cento.

*Macau*

# Murteira Nabo completa Executivo de Melancia

O novo secretário da Educação do Governo de Macau, Murteira Nabo, último membro do Executivo liderado por Carlos Melancia a ser nomeado, partiu já para o território, a fim de tomar posse do cargo.

No mesmo avião embarcou Luís de Vasconcelos, secretário para os Grandes Empreendimentos do Executivo macaense, que veio a Lisboa ultimar a sua demissão do cargo de presidente da Federação Portuguesa de Vela.

O Governo presidido por Melancia tem agora a seguinte composição: José António Barreiros(Administração e Justiça), Galhardo Simões(Economia), Rocha Cabral(Obras Públicas, Habitação e Transportes), Luís de Vasconcelos(Grandes Empreendimentos) e Murteira Nabo(Educação).

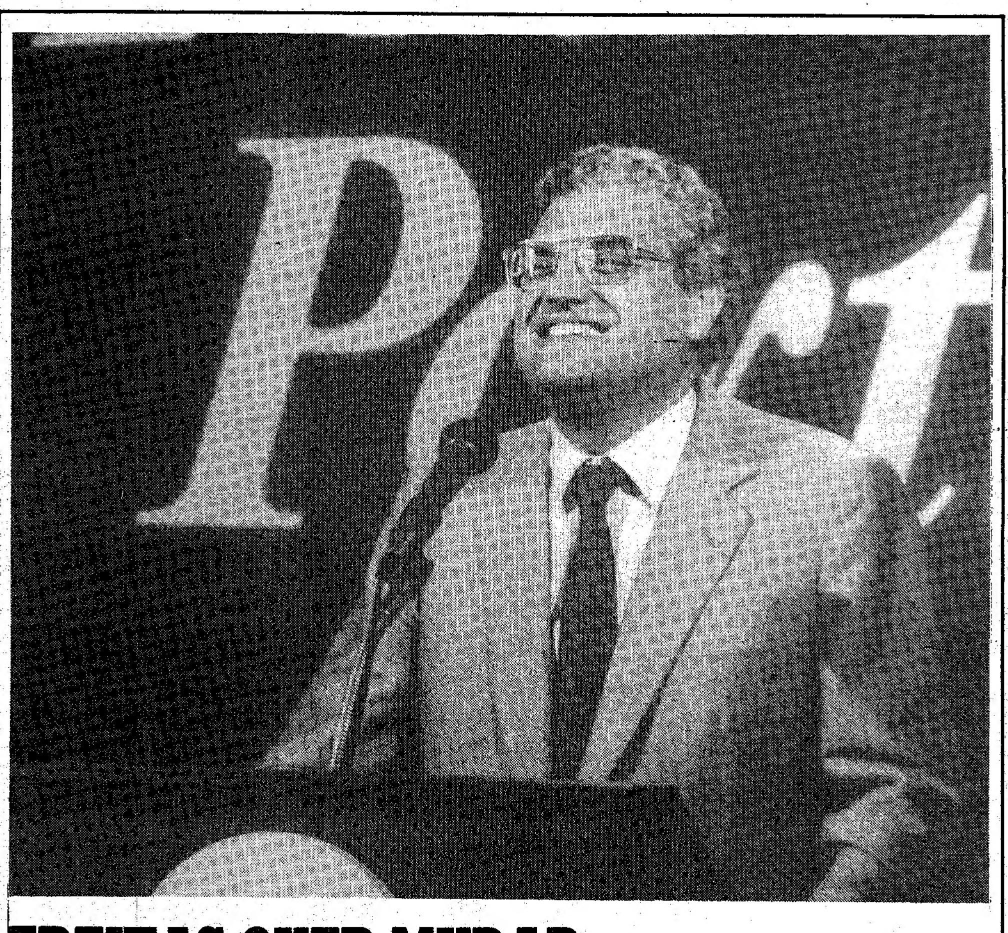
**Mensagem de Ano Novo**

Entretanto, na sua mensagem de Ano Novo dirigida à população macaense, o Governador formulou votos de que 1988 possa ficar assinalado pela «transferência e mobilização da UAO para o património de Macau» e apelou a uma «colaboração profícua» por parte dos agentes económicos.

Frisando, por outro lado, que este novo ano será o primeiro da transição no âmbito do acordo luso-chinês sobre a transferência do território, Melancia considerou que a autonomia atribuída a Macau «não é mais que o espelho da vivência das duas comunidades, embora muito diferentes, culturalmente e demograficamente muito desiquilibradas, que se habituaram ao longo de séculos a coabitarem em plena comunhão de interesses e no respeito mútuo pelas suas culturas».

cambridge school

CURSOS INTENSIVOS
INGLÊS - FRANCÊS - ALEMÃO
Início 6 de Janeiro
Duração: 40 Horas
INSCRIÇÕES:
Av. Guerra Junqueiro, 8-1.º Dt. - 1000 LISBOA - Tels.: 88 45 44/89 96 01
Av. da Liberdade, 173-1.º - 1200 LISBOA - Tels.: 55 47 80/55 47 89/52 13 52
Av. do Uruguai, 6-1.º - 1500 LISBOA - Tel. 714 31 70/714 18 24
Telex N.º 63775 SPELL P



# FREITAS QUER MUDAR AS CARAS DO CDS E MARCAR DIFERENÇAS DO PSD

**Mudar o discurso e os protagonistas da política do seu partido e marcar as diferenças que separam o CDS do PSD, eis os grandes objectivos de Freitas do Amaral neste seu regresso à liderança dos centristas, defendidos ontem num encontro com militantes do distrito de Lisboa.**

A ocasião serviu para o ex-candidato presidencial desenvolver algumas das teses que constam da sua moção de estratégia a apresentar hoje na sede nacional do partido, tendo em vista o Congresso que no final deste mês se realizará na Póvoa de Varzim.

A importância da demarcação das fronteiras entre os dois partidos é considerada essencial por Freitas do Amaral visto que, em seu entender, muitos dos problemas do CDS residem no facto de «se terem esbatido demasiadamente no espírito da opinião pública e do eleitorado, as diferenças existentes entre o CDS e o PSD».

Mostrar essas diferenças não será muito difícil pois, segundo Freitas, «enquanto a doutrina democrata-cristã é baseada nas encíclicas dos Papas, o actual mentor dos sociais-democratas é Eduard Bernstein, marxista, materialista e ateu».

Antes, o futuro líder centrista tinha referido que os dois partidos «são próximos e amigos», mas sobretudo para enfatizar que foi «graças à campanha Prá Frente Portugal que o PSD conseguiu a vitória eleitoral».

Um outro aspecto que mereceu especial atenção de Freitas do Amaral foi a actuação do actual Gabinete. Constatou, a propósito, que «o estado de graça do Governo acabou». «Os erros sucedem-se, bem como as omissões e a quebra de ritmo e de carácter incisivo da acção governativa». Mereceram-lhe críticas «o deficiente apoio à família», o aumento excessivo da carga fiscal» e a indefinição da política de privatizações.

Por tudo isto o CDS será «oposição ao Governo, embora sem ataques frontais», até porque «quem não está no Governo, está na oposição e quando se adopta uma terceira posição, os partidos saem prejudicados».

Não sem algumas críticas veladas a Cavaco Silva, Freitas do Amaral definiu de seguida as balizas de actuação do seu partido. Defendeu a moderação por forma a limitar «excessos de poder actualmente concentrados numa única pessoa» e o diálogo expresso no respeito pelas minorias existentes no Parlamento.

Freitas considerou ainda existirem boas perspectivas para o CDS recuperar o seu eleitorado tradicional, mas frisou que para tal é necessário «um espírito de unidade e renovação» que contrarie «todos aqueles que entendem que o CDS não tem razão de ser e que se esgotou». Nesse sentido referiu a possibilidade de convidar Adriano Moreira e Lucas Pires para cargos de direcção partidária.

**Discurso do quotidiano**

Quanto à moção de estratégia propriamente dita tudo indica que Freitas do Amaral adopte um discurso mais virado para o concreto e para o quotidiano das pessoas do que «para a consolidação do Estado democrático, pois essa fase está ultrapassada».

Daí que sejam especialmente tocados aspectos ligados com a educação, saúde, justiça, habitação e política externa — este um dos pontos do acção do actual Governo mais criticados pelos centristas. Espera-se que a moção refira concretamente o caso de Timor-Leste e as relações com os países africanos de expressão portuguesa.

Quanto à educação, Freitas referiu que ele próprio e o seu partido tinham apontado este sector como a prioridade das prioridades e que «essa ideia foi depois utilizada por vários dirigentes políticos de outros partidos».

«O CDS tem-se sacrificado para permitir a outros que presumivelmente estão bem colocados, a defesa de conceitos que são nossos», prosseguiu Freitas do Amaral para concluir que chegou a altura do «CDS deixar-se de sacrifícios e ser ele próprio».

De referir ainda que este encontro com militantes foi o primeiro de uma série que o candidato à liderança dos centristas vai levar a efeito por todo o país. Assim, esta semana, Freitas desloca-se a Aveiro, Porto e Braga e, na próxima, a Leiria, Coimbra e Viseu.

## O Orçamento e a Democracia

A O exercício do poder, como «acto solitário», foi feita, há dias, referência. E logo o juízo opinativo se viu confirmado quando da apresentação, discussão e aprovação do Orçamento para 1988. Um acto de poder, um acto solitário e gerador de solidão, foi esse espectáculo parlamentar que o Orçamento do Estado (OE) nos proporcionou. A vitória governamental, de antemão, assegurada pela máquina maioritária do Partido Social Democrata (PSD), estava prevista, não surpreendeu. Mas terá surpreendido, com o sistemático desprezo das críticas e a generalizada insensibilidade às propostas de alteração ou de rectificação na especialidade, o voluntarismo do exercício do poder como exclusiva «vontade partidária» ou «acto solitário» de um condutor iluminado que, do mesmo passo, se impõe ao partido e ao País.

O que aconteceu na Assembleia da República, repetimos, era previsível. Com as excepções cautelares estabelecidas na Constituição, a actual «maioria PSD» vai funcionar e produzir situações de facto e de direito. A perspectiva é de que funcione obedientemente, ou por espontâneo respeitinho ao Governo, ou por injunção da disciplina partidária, ou por instruções de voto dos sublíderes. Tivemos agora, da última possibilidade, um bom exemplo: Alberto João Jardim, na sua qualidade de presidente da Comissão Política do PSD da Madeira, deu instruções aos deputados da Região Autónoma para aprovarem o Orçamento, «mediante declaração de voto, que marca uma posição crítica ao documento». Neste caso, e em constraste com o desdém arrogante que mereceram as críticas da Oposição (ou melhor: **das Oposições**), a Alberto João Jardim terá Aníbal Cavaco Silva consentido concessões. É o líder social-democrata da Madeira que disso se vangloria: «... tal decisão resultou de uma última negociação que permitiu reduzir, de cinco para dois por cento, a percentagem que o Estado cobra à Região Autónoma da Madeira, sobre as receitas fiscais aqui arrecadadas, bem como reduzir para metade a taxa de aval, igualmente cobrada pela República, o que significa à volta de mais 850 mil contos, directamente para os cofres da Madeira». O texto do presidente da Comissão Política do PSD da Madeira informa que não será «extensível à Região o aumento de um por cento na taxa do IVA, sem qualquer prejuízo para a receita deste imposto que a República entrega à Madeira», e precisa que estas disposições «ficam legisladas para o futuro, e não apenas para o próximo ano económico».

O diálogo entre o **poder central** e os **poderes periféricos**, um e outros do PSD, substitui o natural diálogo, necessário em democracia partidária parlamentar, entre o Governo e as oposições. A discussão não é sequer interna no que concerne o partido dominante porque, parlamentarmente maioritário, é uma discussão entre áreas do Estado. Os interlocutores são o «Governo nacional» e governos de Regiões Autónomas. Até onde poderá ir este diálogo?

Não procuremos, por hoje, uma resposta a esta questão quente. Pensemos, sim, nos partidos e correntes que veiculam opiniões no universo político nacional. Houve quem tivesse proclamado: «É incompreensível que, entre mais de duas centenas de propostas feitas, nenhuma delas contribuísse para melhorar o documento apresentado pelo Governo.» Com efeito, desde que o vento da Democracia sopra no horizonte político português, registou-se, pela primeira vez, o facto paradigmático: a maioria parlamentar rejeitou qualquer proposta da Oposição. E a Oposição, sem combinação prévia, processou a contestação do Orçamento **à direita e à esquerda**: os votos e críticas do CDS, juntaram-se às críticas e aos votos do PS, do PRD, do PCP, da Intervenção Democrática, e de Os Verdes. Mas o «exercício do poder» é um acto de «vontade partidária». O Partido Social Democrata (PSD) afirmou a sua vontade política. Conformou-se — excepção feita da pública irreverência insular de Alberto João Jardim — com a vontade do líder. Este impõe-se ao partido e ao País. O «Orçamento» — com o que deve a Cadilhe e à sua equipa — é, em termos políticos parlamentares, o «acto solitário» de Aníbal Cavaco Silva.

Não foi um «opositor de Esquerda», um nostálgico do 25 de Abril, que anotou: «A recente aprovação do Orçamento pela Assembleia da República veio demonstrar que a clássica divisão de poderes não passa de uma simples figura de estilo da retórica nacional.» (José Adelino Maltez, «O SECULO», 30/12/87). E o articulista, pertinentemente, recordava que Montesquieu dissera: «Todo o homem que tem poder sente inclinação para abusar dele.» Consequentemente o autor de **«L'Esprit des Lois»** advertira: «Para que não possa abusar-se do poder é necessário que, pela disposição das coisas, o poder, trave o poder.»

É o que em Portugal, depois de 19 de Julho, temos razão para nos preocupar. O «exercício do poder» (esse «acto solitário» e gerador de solidão) é um acto legal, que goza de legitimidade democrática, e é absolutamente arbitrário. Como notou o articulista que temos citado: «Cavaco Silva detém o poder de uma maioria absoluta. É o chefe directo do Executivo. É o líder efectivo do Legislativo. É o presidente do Partido que domina a maioria das Câmaras Municipais e a totalidade dos Governos Regionais. Pode ter a maioria do Tribunal Constitucional. É o primeiro hierarca de centenas de milhares de funcionários públicos e de outros tantos trabalhadores do sector público empresarial. Pode nomear e destituir centenas de gestores públicos e milhares de dirigentes administrativos. Mantém na sua dependência o monopólio televisivo. É o herdeiro de todos os mecanismo de intervenção do Estado, criados pelo salazarismo, pelo gonçalvismo e pelo soarismo.» E deste argumento emana a conclusão: «Com efeito, só a doutrina que o professor Cavaco Silva defende é que o impede de transformar o poder de maioria absoluta e a vontade da maioria numa totalitária vontade geral.» (José Adelino Maltez, «O SECULO», 30/12/1987).

Está nas mãos de Aníbal Cavaco Silva, Primeiro-Ministro, líder do partido maioritário, e só nas suas mãos e na sua decisão, a vontade política que inspira, e se exprime, no «exercício do poder» — esse «acto solitário». Consequência de um normal processo eleitoral, e com a legitimidade da vitória nas urnas, criou-se um poder tendencialmente autoritário. E que, como vimos nas considerações citadas, pode degenerar de «vontade da maioria» em «totalitária vontade geral», interpretada, e expressa, pelo condutor iluminado.

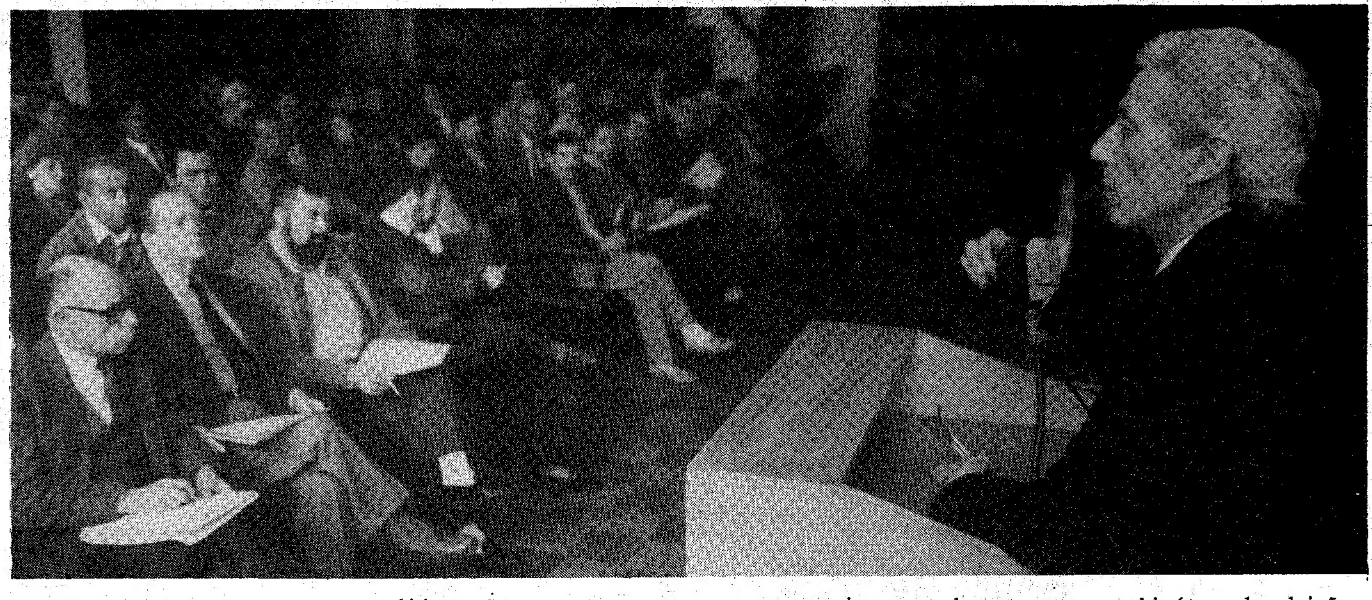
A discussão e votação, no Parlamento do Orçamento do Estado para 1988, deu-nos uma ideia de até que ponto uma maioria democraticamente alcançada pode na argumentação desprezar, e nas decisões ignorar, as minoriais democráticas. Mas nesse desprezo, e nesta ignorância, é o diálogo democrático que se vê frustrado, é o pluralismo democrático que é postergado pela lei do número.

A Democracia é isso: a decisão maioritária. Mas é mais do que isso.

***Carta aberta vai ao congresso***

# Gonelha arrisca para "petiscar"

**«Em política, quem não arrisca não petisca». É a conclusão de Maldonado Gonelha, referindo-se á presença da «Carta Aberta» no próximo Conbgresso do PS que, segundo o líder da minoria socialista, foi convocado através de «habilidades estatutárias». Reunidos ontem na Casa da Imprensa, em número de 180, os subscritores daquele documento decidiram, por consenso, participar no Congresso do Partido Socialista.**



Maldonado Gonelha disse entretanto que a tendência «Carta Aberta» vai estar presente no Congresso «não para contar espingardas, mas para dizer aquilo que pensa». O líder da minoria socialista, que falava na Casa da Imprensa, no final da reunião, salientou que «à partida, não ganharemos o Congresso, nem queremos ganhar, mas estaremos presentes».

Gonelha disse não estar ainda decidido se a «Carta Aberta» apresentará ou não listas aos órgãos do partido, no Congresso, dependendo de como ele corra e de haver vantagem nisso.

«Já me chamaram mentiroso, politiqueiro...se o Congresso decorrer nesse estilo, decidiremos, à última hora, se nos interessará ou não participar nesses órgãos», explicou Maldonado Gonelha que salientou por outro lado que o movimento que está0 a gerar «é de reflexão, é um movimento a longo prazo, por isso não estamos a contar espingardas».

Sublinhou depois que a «Carta Aberta» não é uma cisão dentro do PS, disse que era «Soarista» convicto, mas rejeitou a opinião de que seria o Presidente da República o mentor do movimento.

«A paternidade deste regime, com todos os seus defeitos e qualidades, deve-se ao dr. Mário Soares. Em termos políticos são estes os meus pergaminhos».

Analisando o futuro político do País, Gonelha disse que os portugueses poderão ser confrontados com eleições gerais em,1989, «ano em que se jogam todas as cartas» e a «Carta Aberta» quer ser «uma alternativa dentro do PS».

O argumento utilizado pelo líder da minoria socialista para a hipótese de eleições gerais em 1989 foi a possibilidade de Cavaco Silva poder vir a dizer que não pode governar porque não lhe deixam fazer a revisão constitucional.

## Charneca quer posto médico prometido

A Junta de Freguesia de Santo António da Charneca enviou às autoridades sanitárias do concelho do Barreiro um abaixo-assinado da população pedindo a construção urgente do posto médico previsto para aquela área.

O documento afirma que «a reivindicação surge na sequência de queixas de muitos utentes do posto médico de Palhais, onde se deslocam os habitantes da freguesia da Charneca e que, pela sua reduzida capacidade, frequentemente envia utentes para os postos de Coina e Barreiro».

A situação provoca, necessáriamente, grandes transtornos aos doentes, tanto em termos de saúde como de dinheiro, já que, na generalidade dos casos se trata de pessoas com poucos rendimentos, numa freguesia onde uma grande percentagem dos habitantes tem acima de 60 anos.

O documento afirma ainda que já existe o terreno necessário para a construção do posto médico na freguesia.

[redacted]



# CÂMARAS NÃO SÃO OBRIGADAS A LUTAR CONTRA A RAIVA

O Tribunal Constitucional declarou inconstitucional a disposição do artigo 18 do Decreto-Lei 317/85, de 2 de Agosto, que obriga as câmaras municipais a atribuirem as receitas das licenças de cães à luta anti-rábica. Segundo o acórdão, os municípios não ficam obrigados a destinar aquele dinheiro à luta contra a raiva porque tal disposição viola o artigo 168, número 1, alínea r) da Constituição.

O artigo em causa diz que «as receitas camarárias obtidas pela cobrança das taxas e sobretaxasdestinam-se prioritariamente a custear as despesas inerentes à profilaxia da raiva e à execução das medidas de polícia sanitária respectiva, designadamente a construção de canis e das estruturas necessárias a um efectivo controlo da população canica e felina».

O Tribunal Constituicional, depois de discutir o assunto por três páginas e meia de «Diário da República», dá razão ao pedido de inconstitucionalidade feito Procurador-Geral da República em relação ao artigo 18 do Decreto-Lei sobre a luta contra a raiva.

Os municípios podem, portanto, e a partir de hoje utilizar para o que quizerem as legalmente chamadas |taxas de registo e de licenciamento da detenção, posse e circulação de cães.

# Setúbal disporá de biblioteca com 40 mil livros

O contrato-programa. agora celebrado entre o Instituto Português do Livro e da leitura e a Câmara Municipal de Setúbal vai permitir que esta cidade disponha, dentro de bre prazo. de uma biblioteca com mais de 40 mil volumes.

O contrato-programa. com duração de quatro anos. no valor de 68 mil contos. visa a recuperação do edifício da Biblioteca Municipal de Setúbal. respectivo equipamento e fundos bibliográficos.

Um porta-voz da edilidade assegurou ao «DL» que para a remodelação da biblioteca municipal. «operação que há muito se impunha», a câmara conta também com um subsídio da Fundação Calouste Gulbenkian.

A Biblioteca de Setúbal. depois de recuperada e transformada. passará também a dispor. segundo o mesmo informador. de uma secção destinada a invisuais.

## Não é possível viver sem LER

Ficar de fora, sem saber, sem estar a par de tudo...
LER é a primeira grande revista sobre livros e diz-lhe tudo o que Você sempre quis saber.
O que está a acontecer, no País, no Estrangeiro.
O que se edita.
O que os autores pensam.
O que os críticos dizem.

Artigos assinados por grandes nomes.
Segredos divertidos finalmente revelados...
Em cada número, um dossier sobre um tema actual tratado por especialistas.
E, para coleccionar, um fascículo de uma obra importante, muito próxima de nós: «A História da Guerra Civil de Espanha», que ficará completa ao fim de quatro números.
LER fala de livros de uma forma inovadora.
Apaixonante. Para diferentes gostos.
Com um sabor ligeiro. Ou com profundidade.
É uma revista completa. Que vem preencher um vazio.
Indispensável.
LER... para você ficar a par!

LER
LIVROS & LEITORES
Revista trimestral, a cores.

Uma edição
Círculo de Leitores

CIESA NCK

## Como é que foi possível viver sem LER, até agora?


## Boas Festas ao "DL"

Continuamos a receber dos nossos leitores, anunciantes e amigos, os votos de boas festas, que agradecemos e retribuímos. Registamos hoje mais as seguintes mensagens:

Telecine-Moro, Oliveira, Reis & Asso, Imperial, produtos alimentares, Cinema São Jorge, Associação de Jovens Empresários, Administração-Geral do Açúcar e do Álcool, Sociedade Comercial de Terapêuticas Naturais, Associação de Amizade Portugal-Cabo Verde, Inatel, Associação de Emp. de Const. e Obras Públicas do Sul, Livraria Barata, Instituto Superior Técnico, Fundação Luso-Americana, Empresa Pública de Urbanização de Lisboa, Sociedade Propaganda de Cascais, Cyanamid Portugal, Lda., Serrió Renor, Ld.ª, Hertz, Agência Interpress, Bolsa de Valores de Lisboa, Kodak Portuguesa, Instituto Nacional de Administração, Teatro Infantil de Lisboa, A. Mariquito, M. Correia & E. Santo, Rodoviária Nacional, Loran Zinter, Lorilleux Internacional, Jardim Infantil Popular da Pontinha, Amigos da Terra, Uhsom, Direcção Académica da Faculdade de Letras de Lisboa, Ass. Para o Desenvolvimento Económico e Social, Galeria de Constância, Concerto, Iberisol, Soc. de Língua Portuguesa, Aeroportos e Navegação Aérea, Os 3 Tércios, Lda., Erich Brodheim, Lda., Guarda Nacional Republicana, Hoechst, XXV Feira Nacional de Agricultura, Auto Progresso do Monte Pedral, Finnair, Metropolitano de Lisboa, Centro Comercial Barão, Instituto Italiano de Cultura em Portugal, Avialgarve, Chefe Domingues e guardas da Esquadra das Mercês da PSP., Ass. Portuguesa de Economistas, Petróleos de Portugal, Laboratórios Garnier, Ass. Portuguesa Classe Laser, Correios e Telecomunicações de Portugal, Caixa Geral de Depósitos, Ciba-Geigy, União de Resistentes Antifascistas Portugueses, Valentim de Carvalho, Associação Portugal URSS, Cetária, Prevenção Rodoviária Portuguesa, Seaso's Greetings, Atlas Copco, Renault Portuguesa, Ford Lusitana, Profoto, Soc. Central de Cervejas, Grafopel-A. Monteiro da Silva, Lda, Rotarco, Soc. Técnica de Ar Comprimido, Soc. de Despachantes Oficiais Joaquim Pereira Júnior, Lda., Ass. de Especialistas da Força Aérea, Ass. de Desenvolvimento Comunitária da Freguesia das Mercês, Polónio Basto e C.ª, Corpo Nacional de Escutas, Os Afonsinhos do Condado, Centro de Cultura e Desportos do Centro Regional de Segurança Social do Distrito de Lisboa, Maggo P. Sa, Rancho Folclórico Rosas do Lena, A Congráfica e Multiface Galerias, Boutique, Torres Couto, Noémia Romão, Luís Francisco Rebelo, Justino Manuel de Sá Machado, Maria Vitória Nunes, Teresa S. de Avilez, João C. Ribeiro, António Pinho Cardão, Hélder Fernando, Francisco Donas-Bôtto, António de Castro Pina, Gabinete de Relações Públicas do ministro-adjunto e da Juventude, Sociedade Portuguesa de Autores, Carris de Ferro de Lisboa, Air Portugal, Banco Pinto e Sotto Mayor, Banco Totta & Açores, Montepio Geral, Rádio Televisão Portuguesa, revista «Macau», Páteo Alfacinha, Portline, Palácio Nacional da Pena, Câmara Municipal do Montijo, Junta de Freguesia de Odivelas, Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços, Sport Clube do Porto (Secção de Vela), Rádio Actividade, Rádio Pal, Mundo da Canção, Loucuras, Federação Portuguesa de Canoagem, Interage Publicidade, J. Pimenta, Horwath & Horwath, Central, Sistel, Matingrafe, União de Cervejeira Unicer, Núcleo Empresarial da Região de Évora, Revista Industrial Têxtil, Galeria Gilde, Infocomer, Citofone, Quinta do Lago Planal Sa.

*Oferta deverá superar procura a médio prazo*

# MAIS DEZASSETE HOTÉIS PARA A CAPITAL

**A oferta hoteleira da capital poderá vir a superar, a curto prazo, a procura, caso se concretize, numa primeira fase, a construção de mais doze unidades de três e quatro estrelas — elevando em cerca de milhar e meio de camas o parque actual de Lisboa — e, posteriormente, avancem os projectos das cadeias Dom Pedro, Grupo Montechoiro (na área do Monumental), «Grão-Pará» e «Wagons Lits», já que a «Operação Hilton» está praticamente assegurada. A médio prazo a capital deverá vir a dispor de mais dezassete hotéis.**

O grupo de novas unidades hoteleiras — doze — tem já os seus projectos e localização aprovados, mas tal facto era esta manhã desconhecido do vereador da Coligação Democrática Unitária, Rui Godinho. O «DL», apesar de todos os esforços desenvolvidos, não conseguiu contactar, no gabinete do PS na Câmara Municipal de Lisboa, o vereador socialista do pelouro do Comércio, Pombo Cardoso.

Na opinião de Rui Godinho, está por provar, com números, que haja falta de capacidade hoteleira em Lisboa. O vereador da CDU não tem dados em contrário, mas estranha que Vítor Gonçalves ainda não tenha formalizado as contas — neste caso — perante o plenário. Isto é: se o que diz corresponde à verdade. Segundo ele, Lisboa «corre o risco de ter hotéis a mais, a médio prazo», apesar de se acenar com o Centro de Congressos. «Depois de uma indigestão terciária, está à vista, ao que parece, uma indigestão hoteleira» — acrescentou aquele vereador.

Rui Godinho critica o facto desta, como outras questões, estar a ser encaminhada sem qualquer planificação, «porque na Câmara Municpal de Lisboa tudo arranca por marés» e, neste caso, só é tido em conta o «corredor» Lisboa-Cascais. Isto é: «trata-se de uma questão que deve ser vista de forma integrada — afirmou aquele vereador — e em termos regionais.»

A médio prazo, a capital terá unidades hoteleiras mais «estreladas» por parte das cadeias «Dom Pedro», «Grão-Pará», «Hilton», «Wagons Lits» e «Grupo Montechoro», como atrás se diz, estando convencionado que o «Dom Pedro» se localize nas Amoreiras, perto da «Phillips», soube esta manhã o «DL» junto de fontes ligadas à Câmara Municipal.

## Da Quinta do Ferro à zona da Lapa

Foi o vereador do PSD do pelouro do turismo e desporto, Vítor Gonçalves — potencial pretendende à indicação do PSD para a «corrida» à Câmara de Lisboa dentro de dois anos —, quem adiantou que Lisboa passará a dispor de mais doze novas unidades hoteleiras de 3 e 4 estrelas.

Vítor Gonçalves considerou que «a capital denota um crescente aumento de procura hoteleira» ao ponto de, «em meses como Outubro e Novembro, não haver um quarto vago na cidade, sobretudo em quatro e cinco estrelas».

As perspectivas da manutenção do aumento da procura estão a levar ao aparecimento de muitas intenções de investimento na área hoteleira, estando já aprovados, em termos de localização e projecto, 12 novas unidades, sendo 6 de quatro estrelas e outras tantas de três estrelas.

As localizações vão da Quinta do Ferro (Poço do Bispo) à Lapa, passando, naturalmente, pelas proximidades do Centro da cidade.

A par das novas unidades, pelo menos mais uma dezena das existentes procede, actualmente a obras de ampliação ou remodelação, casos dos hotéis «Embaixador», «Sheraton», «Plaza», «Berna», «Universo», «Portugal», do «Motelisboa» e da albergaria «Términus».

Segundo Vítor Gonçalves, a aprovação do denominado «projecto Hilton», que prevê a construção no alto do Parque Eduardo VII, de um grande Centro de Congressos e de um hotel adjacente, vai fazer crescer ainda mais a procura de Lisboa em matéria hoteleira.

Nos termos do acordo celebrado entre a Câmara de Lisboa e a cadeia Hilton, através da empresa Aprofim SA, a Câmara cede, na zona compreendida entre a Av. Sidónio Pais e a Alameda Cardeal Cerejeira, o terreno para a construção do novo Hotel Hilton.

Em contrapartida, a cadeia vai construir, no espaço de um hectare, um centro de congressos com capacidade para 5 mil pessoas, equipado com os mais modernos dispositivos, dispondo de um auditório principal a três níveis, com plateia, dois balcões laterais e um central, e um palco.

Este recinto poderá ter utilização polivalente, incluindo a realização de grandes provas desportivas **in-door**, graças à plateia rebatível de que disporá.

No interior, existirá um conjunto de salas com capacidade para 500 pessoas, num total de 2500, e dispondo de pequenas salas de apoio às reuniões e bares, e onde se poderão realizar igualmente banquetes.

«Essa é outra das carências da cidade de Lisboa, onde, cada vez que se pretende dar um banquete para mais de mil pessoas, temos de recorrer à Estufa Fria, com todos os inconvenientes», disse Vítor Gonçalves.

No **hall** de entrada, o centro disporá de um conjunto de serviços de recepção que permitirão o acolhimento à realização simultânea de quatro eventos. Uma sala VIP e um clube de Imprensa com todos os apoios completarão esta área do centro.

Prevendo que o projecto definitivo seja aprovado durante o corrente ano, Vítor Gonçalves afirmou que «as obras de construção deverão começar logo depois». O valor da contrapartida do Hilton corresponde a 40 escudos o metro quadrado pelo direito de superfície pelo período de 99 anos.

O município de Lisboa avançou, entretanto, com a criação de um Gabinete de Incentivos e Congressos (GICOL), que já se encontra em funcionamento, efectuando o levantamento da oferta e a classificação da procura possível deste tipo de mercado para Lisboa.

«O nosso objectivo é dotar o GICOL de toda a informação indispensável a este tipo de trabalho para, a partir daí, ficar apto a intervir no exterior e junto da nossa oferta. É um instrumento de trabalho que muito vai auxiliar a cidade, se a quisermos transformar numa capital de congressos» — acrescentou.

«Estamos convencidos de que Lisboa será, dentro de quatro ou cinco anos, um dos principais destinos mundiais do turismo de negócios, congressos e incentivos. Para isso, a cidade está a dotar-se dos meios de que necessita para assumir essa posição», declarou Vítor Gonçalves.

## Câmara avança com Gabinete de Incentivos

O centro terá uma autonomia em matéria de restauração, com unidades de bufete para 1500 pessoas, e outra para 500, além de «snacks», cafetarias e bares.

Uma zona de parqueamento subterrânea poderá albergar até 1200 veículos. «A questão do tráfego foi das que mais preocupou a Câmara neste projecto, mas dos estudos feitos verificou-se que a incidência era suportável.»

Segundo Vítor Gonçalves, «a localização do Centro de Congressos é a melhor, ficando muito próxima da maior parte dos grandes hotéis da cidade, podendo os congressistas deslocar-se a pé pelo meio do parque, sem a aglomeração de autocarros de **transfers**.

O facto de o município não poder dispor de meios financeiros para, por si só, enfrentar a construção da estrutura, levou à opção de um programa de construção em contrapartida. «Essa contrapartida, por parte da Hilton, corresponderá a 3.362 milhões de contos, que é quanto a empresa gastará na construção do centro», disse Vítor Gonçalves.

# "Bartolomeu Dias" iniciou última etapa

A caravela «Bartolomeu Dias» deixou hoje Jamestown, capital da ilha de Santa Helena, para aquilo que deverá ser a sua última etapa na viagem entre Lisboa e a Baía de Mossel, na África do Sul, onde o navegador português chegou no dia 3 de Fevereiro de há 500 anos.

Santa Helena não era paragem prevista, mas a arte de construir caravelas nos dias de hoje não subiu tão alto quanto no tempo de D. João II. Assim, a «Bartolomeu Dias» foi forçada a lançar ferro primeiro em Ascenção e, depois, em Santa Helena, ilhamento descoberto por portugueses nos primeiros anos do século XVI.

Durante décadas, as ilhas serviam de pontos de tomada de refresco e de aguada, evitando o escorbuto e a desvitaminação provocada pela falta de vegetais frescos. O «biscouto» incluia também frutos secos que resguardavam os nossos marujos mais do que outros, com hábitos alimentares menos marinheiros.

Há, até, a história de um homem da primeira frota da Índia, um marujo que, degredado por algum crime, passou alí, em Santa Helena, os seus vários anos de degredo. Sózinho, cultivava uma horta na terra vulcânica e era, por isso, muito apreciado das frotas que alí passavam e a que fazia grande bem. Curiosamente, terá sido Bartolomeu Dias ou seu irmão Diogo que o lá deixaram.

A caravela, agora, parou nas ilhas do meio do Atlântico — terras que os portugueses nunca ocuparam por falta de interesse estratégico num primeiro tempo e por falta de pensamento estratégico mais tarde quando o que interessava aos braganças já não era o Mundo mas as graças de Carlos Quinto e de Roma — para meter gasóleo para o motor auxiliar, que a navegação não terá sido tão boa como era de esperar.

A volta larga do Atlântico, já em parte feita por Bartolomeu Dias, foi feita pela caravela com os problemas inevitáveis de uma navegação à vela em alto mar, utilizando uma tecnologia quase desconhecida. Assim, a «Bartolomeu Dias» andou menos de metade do que se previa — o que não é de espantar se se souber que o modelo de navio foi tirado dos livros de divulgação oculta do saber das confrarias de navegantes, escritos na sua própria linguagem cifrada e propositadamente incompreensíveis.

O segredo, aliás, era tal no tempo de Bartolomeu Dias que el Rei D. João II mandava matar que vendesse os planos do navio ao inimigo e as suas ordens eram executadas mesmo na corte dos reis católicos. E os que, passados para o outro lado, não morriam, era porque aceitavam servi-lo como agentes...

Este ano os seguidores da «derrota» do final do século XV festejaram a noite de Natal com o «rito português» de comer bacalhau com batatas. Talvez que, há cinco séculos, iniciado nos ritos das lojas secretas de seu tempo, Bartolomeu Dias tenha celebrado simultaneamente o nascimento do Cristo anunciado por S. João Evangelista e o solstício de Inverno, comendo bacalhau com batatas. E se a água faltava para dessalar o peixe da Terra Nova (onde já íamos), não faltava decerto o conhecimento da química.

Em Santa Helena os mareantes de hoje falaram com suas famílias em terra, o que não podiam fazer os homens que acompanhavam Bartolomeu. Assim, como recomendou agora um tripulante algarvio, o que há a fazer é «viver cada dia de sua vez que, assim, o tempo passa mais depressa».

A CASA VIOLA vendeu

o 2.º Prémio – 84 153 × 36 000 Contos

# Associação dos Hotéis pede medidas contra clandestinos

A Associação dos Hotéis de Portugal (AHP) maaniifesstou-se a favor da tomada de «medidas rigorosas e eficazes para pôr cobro à oferta de alojamento não classificado» e anunciou ter requerido a admissão ao Conselho de Coordenação Promocional.

Em comunicado, a AHP sublinha que o alojamento clandestino «além de prejudicar a imagem do nosso produto turístico, move concorrência desenfreada e desleal aos estabelecimentos hoteleiros devidamente legalizados».

Para os hoteleiros, tais medidas deverão passar pela «necessária fiscalização dos órgãos compententes», nomeadamente da Diirecçção-Geeral do Turismo, os governos civis, o Serviço de Estrangeiros e as repartições de finanças.

Estes, «se quiserem, terão facilidade em mandar encerrar estabelecimentos não autorizados, funcionando clandestinamente no mercado do alojamento turístico, apliicanndo-lhes ainda pesadas coimas por transgressão às leis vigentes sobre a matéria», afirma o comunicado.

A AHP propõe ainda que a DGT, através dos centos de turismo no estrangeiro, verifique se nas brochuras dos agentes turísticos constam alojamentos não classificados, «promovendo, desde longo, medidas enérgicas para punir tal prática ilegal».

Em reunião recentemente realizada, o Conselho de Coordenação Promocional, que integra, além dos organismos oficiais ligados ao turismo, associações empresariais do sector, manifestou-se igualmente contra o alojamento clandestino.

Na mesma reunião, o conselho sugeriu a criação de uma linha de crédito que permitisse aos hoteleiros recusar preços imcompatíveis com a qualidade da oferta nacional, além de uma intensificação da luta contra o alojamento clandestino.

Próspero Ano Novo com
CASA VIOLA

LISBOA · BRAGA · ESTORIL · VISEU · PORTIMÃO · SETÚBAL

*Manhã de atrasos, caos e revolta na Linha de Sintra*

# MILHARES DE UTENTES SEM COMBOIOS DEVIDO AOS "ESPECIAIS" LISBOA-PORTO

- ***Circulação ficará amanhã completamente normalizada***
- ***Descarrilamento em Santa Apolónia paralisou Linha do Norte***

**Os utentes da Linha de Sintra que residem entre a Amadora e Queluz e diariamente viajam (manhã cedo) com destino a Benfica, Campolide e Rossio, chegaram esta manhã mais tarde aos seus locais de trabalho por falta de comboios. A CP «roubou-lhes» as composições que partem daquelas duas estações — Amadora e Queluz — para Lisboa, a fim de assegurar, na quadra festiva que amanhã termina, a circulação de «comboios especiais entre Lisboa e Porto» durante o Natal e Ano Novo.**

Os chamados «desdobramentos» ou «comboios especiais», ligando Lisboa ao Prto e vice-versa, a que os portugueses se acostumaram e utilizam para irem às suas terras nesta época do ano, privaram os utentes da Linha de Sintra, entre Queluz e Amadora, de se apresentarem a tempo e horas no seu primeiro dia de trabalho deste ano, na maioria dos casos. Por isso, foram muitos os protestos das pessoas que viam passar os comboios, de Cacém e de Sintra, sem qualquer nesga ou buraco onde entrasse agulha. Isto é: sem poderem tentar — pelo menos — entrar num deles, entre as 7 e as 8.30 horas desta manhã.

«Ninguém sabia a razão por que faltaram os comboios que nos aconstumamos a tomar, porque ninguém noa avisou de nada, nem antes nem hoje», disse em Lisboa uma das utentes diárias da Linha de Sintra que «agarra» uma das composições, na Amadora, entre as 7 horas e 20 e as 8.06. «Se quis chegar atrasada meia hora ao meu trabalho, tive de apanhar um comboio em direcção à estação do Cacém e mudar nesta, em direcção a Lisboa», acrescentou esta retardaria — à força —, que teria tomado providências para que tal não acontecesse se a CP tivesse informado os utentes daquele troço sobre a supressão de alguns comboios neste periodo.

**Amanhã não haverá já transtornos**

O porta-voz da CP, Américo Ramalho, garantiu esta manhã ao «DL» que não haverá, amanhã, problemas nem transtornos com os comboios na Linha de Sintra, porque todas as carruagens que entre o Natal e o Ano Novo foram afectadas ao «serviço especial» entre Lisboa e Porto, e vice-versa, voltarão, ainda hoje, à sua origem, isto é, à linha Rossio-Sintra.

O responsável pelas Relações Pública da CP afastou a hipótese de descarrilamento do comboio Porto-Lisboa, ao fim da tarde de ontem à entrada da Estação de Santa Apolónia, também ter perturbado o serviço da Linha de Sintra. Segundo Américo Ramalho, se isso aconteceu foi tão remotamente que nem a própria CP se apercebeu disso.

A falta de comboios na Linha de Sintra ficou, pois, a dever-se exclusivamente à utilização de unidades eléctricas da Linha de Sintra no eixo Lisboa-Porto, razão por que as coposições que normalmente não param nos apeadeiros entre Sintra e Rossio, o fizeram hoje. A imagem constatada ao longo da linha foi só uma: comboios literalmente cheios, frases como «há sempre lugar para mais um» e «dê lá um jeitinho», e grandes atrasos nos percursos. «Demoro três quartos de hora, em condições normais, entre Sintra e Lisboa e, hoje, cheguei aqui uma hora e um quarto depois», disse um dos utentes ao «Diário de Lisboa».

Em muitas estações, concretamente nas de Queluz e Amadora, como acima se diz, foi o caos, a confusão, a revolta e a impotência. E atrasos, muitos atrasos. Ninguém sabia da partida que a CP lhes preparava, com a falta de comboios, via supressão dos serviços de Queluz e Amadora com destino a Lisboa. «Isto não se faz a quem trabalha», barafustava, no Rossio, a telefonista de uma empresa da capital que durante uma hora deixou «pendurado» um serviço que não espera.

**Normalização na Linha do Norte**

Os problemas com os transportes ferroviários fazem parte do nosso quotidiano, sendo rara a semana em que não haja um ou mais casos, em particular na Linha do Norte, onde um destes próximos dias poderá haver novo corte. Sente-se no ar essa disposição por parte de muitos dos utentes, entre Lisboa e Azambuja-Entroncamento-Tomar. Este último comboio raramente chega, ao fim da tarde, a horas a Santa Apolónia (por causa da precedência dos comboios de longo curso), partindo deste, naturalmente, muito para além do aceitável. Também de manhã o seu atraso — na vinda de Tomar — é significativo.

A Linha do Norte está a rebentar: ontem foi o comboio Porto-Lisboa que chega a Santa Apolónia às 7.05 que descarrilou (a última carruagem apenas), transtornando toda a circulação durante quatro horas em todos os sentidos. Muitos dos utentes dos transvias em direcção a Santa Apolónia, por causa dos atrasos em cadeia de todos os comboios de longo curso, viram passar quatro rápidos, à espera de um serviço que nunca chegou. O comboio vindo de Vilar Formoso, que devia chegar a Santa Apolónia às 6.05 horas, só ali entrou às 8.40 — já com o rápido descarrilado.

A circulação ferroviária na Estação de Santa Apolónia foi finalmente restabelecida cerca das 23 horas e 30, depois de quatro horas de paralisação, porque a carruagem fora da linha atravessou-se sobre as vias férreas, obstruindo seis das nove saídas e entradas. O acidente provocou atrasos de mais de duas horas na circulação ferroviária, impedindo, nomeadamente, a saída do rápido para o Porto, «Alpha» do «Lusitânia» para Madrid, que tinha a sua hora prevista de saída às 21 horas e 25.

Entretanto, deviam ter hoje entrado em acção as novas carreiras acordadas entre a gerência da CP e as autarquias da Linha de Vila Franca (concelhos de Loures e Vila Franca), se bem que o reforço de serviços não responda ao essencial das exigências dos utentes entre Lisboa e Azambuja. Recorde-se que os utentes cortaram, em Novembro e Dezembro último, por duas vezes, a Linha do Norte, em protesto contra a falta de comboios.

*Já este mês, no Hotel Montechoro*

# Turismo, regionalização e CEE dominam V Congresso do Algarve

Regionalização, turismo e CEE são as três grandes questões a debater no V Congresso do Algarve, que decorrerá entre os dias 20 e 23 do corrente, no Hotel Montechoro, em Albufeira. Trata-se de uma organização do Racal Clube de Silves — como os anteriores congressos — que na edição deste ano privilegia a regionalização.

O painel intitulado «Autonomia, Regionalização e Desconcentração» é, à partida, aquele que mais expectativa suscita. Não é difícil perceber porquê: é que a regionalização está, de facto na ordem do dia no Alagrve e em muitos outros pontos do País. Não deixa de ser, neste momento, uma questão específica — ou por excelência — algarvia.

A somar a este aspecto pontual, a importância desta questão tem ainda a ver, no Congresso do Algarve, com o rol de convidados que dominam a matéria e naturalmente enriquecerão o seu próprio debate: Mota Amaral, José Vitorino (presidente da MRA), David Assoreira (presidente da Comissão de Coordenação do Algarve), Cabrita Neto (governador civil) e Pereira Neto (professor universitários, que é o secretário-geral do CDS e desde a primeira hora que participa nesta iniciativa do Racal Clube de Silves). O «DL» apurou ainda que para este painel se encontra igualmente inscrito Carlos Brito, do PCP, que além de ser algarvio, se preocupa igualmente com a regionalização.

O lote de convidados, de que é justo destacar Mota Amaral (uma estreia neste conclave algarvio), inclui ainda Horácio Cavaco (presidente da RTA), Júlio Baptista Coelho (presidente da Câmara de Lagos), Xavier Xufre (Albufeira) e António Feu.

Os três painéis especiais a abordar durante os trabalhos — «Os reflexos do turismo no Algarve», «Balanço da entrada na CEE» e ««Autonomia, Regionalização Desconcentração» — abarcam todos os principais problemas da região e suscitaram, pelo menos, 187 comunicações, impressas em dois volumes, que tratam de todas as questões que hoje em dia se colocam ao Algarve.

O Congresso do Algarve é uma das organizações de maior envergadura que se efectua na região, neste caso de dois em dois anos, chamando a atenção e as «terapêuticas» apontadas, nem todas acolhidas na prática pelo Poder Central — já que a capacidade da região em intervir é escassa.

Sobre o Racal Clube de Silves, diga-se que é uma instituição de utilidade pública que desenvolve papel preponderante nos campos cultural e desportivo da região, sempre tendo em vista a promoção do Algarve. O sucesso que tem vindo a alcançar com esta e outras iniciativas tem sido proporcional ao seu próprio crescimento, como há dias dizia Jorge Pereira da Silva, director das Relações Públicas do Racal, a propósito do congresso que se avizinha e de outras manifestações desta popular colectividade.

## ARTIGO DE FUNDO

Mário Castrim

*Leitor, se ainda não és rico, não desistas. Tem esperança. Esperança também é capital! O pobre do Marx só viu as coisas economicamente falando, sem se lembrar que. Eu sou quem te diz, leitor: tem esperança, porque ainda um dia hás-de receber o teu. Imaginas que falo por falar, blá-blá, agasalha o teu coraçãozinho e alimenta-o de pequenas ilusões totolóticas, etc.?*

*Desengana-te. Falo por experiência própria. Para enriquecer, imagina, tive de aguardar cerca de duzentos anos. Mas valeu a pena. Conto em menos de duas palavras.*

*No ano de Graça de Nó Senhor de mil setecentos e carqueija, um galeão vinha do Peru, em direcção a Espanha, carregado de tesouros fabulosos. Afundou-se. Pois acabo de o localizar, as sondagens já começaram, já fiz uma série de mergulhos, em que sempre dei cartas, e os resultados são francamente encorajadores. Eu não vou ser rico, compadres, eu já o sou. Nem o Onassis, nem o Rei Midas, nem mesmo o arquitecto Taveira me poderão sequer chegar aos calcanhares!*

*Segue os meus exemplos, leitor. Não te digo. Também, longe de mim, que te vás pôr por esses oceanos fora em busca de galeões espanhóis carregados de tesouros. Há também a possibilidade de achar esses galeões, mas portugueses. E não será necessário navegar atlânticos nem pacíficos – basta mesmo não sair de Portugal.*

*Já te lembraste de procurar uns ricos galeões na Ria de Aveiro, não já na água, mas soterrados na areia e no moliço?*

*Já te lembraste de mergulhar aqui no Tejo, todo ele cheio de navios antiquíssimos e riquíssimos afundados?*

*E na Lagoa de Óbidos? E na Pateira de Fermentelos? E no rio Alviela? E no rio Ave, coitadito, cada vez mais desasado? E na barragem do Castelo de Bode? E na ribeira do Jamor, tão à mão de semear?*

*Este é mais um desafio que a Europa nos coloca!*

*Regulamento entrou em vigor a 1 de Janeiro, quando todos fazem barulho*

# COMBATE AO RUÍDO: "NASCER" PARA NÃO SER APLICADO?

Andrade Santos

Lusa/DL

**A nova legislação de combate ao ruído começou mal.
Publicada há seis meses no «Diário da República», o legislador decidiu, com involuntária ironia, que o «regulamento geral do ruído» entrasse em vigor precisamente a 1 de Janeiro de 1988, ou seja: quando ao bater da meia-noite o País inteiro explodiu numa sinfonia de apitos, estrondosos e bater de tampas.**

Se é verdade que quem nasce torto, tarde ou nunca se endireita, esta barulhenta estreia do Decreto-Lei 251/87, no dia de Ano Novo, poderá ser simbólica da falta de cumprimento que aguarda o diploma, pelo menos nos tempos mais próximos.

De facto, a ser cumprido à letra o novo regulamento, que limita drasticamente o ruído que pode ser feito em vários locais e circunstâncias, o País quase parava.

Não haveria qualquer espectáculo ou feira ao ar livre que pudesse funcionar, as motorizadas deixavam de circular ou eram apreendidas e os próprios autocarros de passageiros deixavam de poder utilizar os seus estridentes travões de ar comprimido, para já não falar dos aviões que sobrevoam Lisboa antes de aterrarem na Portela.

«Se o ruído causasse a morte, todas as pessoas teriam mais cuidado» — diz um responsável da Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente.

«O que acontece é que ele não mata mas desmoraliza. Ou seja: afecta a saúde das populações, lenta mas seguramente, pelo que os seus efeitos nocivos não são tão evidentes.

«Por outro lado — prossegue — fazer mais ou menos barulho é uma questão cultural. São hábitos que só muito lentamente, através de campanhas de sensibilização, se podem perder. Não basta publicar uma lei para passarmos a viver num paraíso de sossego de um dia para o outro.»

O facto é que o ruído excessivo já hoje incomoda muitas pessoas e a maior parte das reclamações e queixas que chegam à Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente diz respeito a problemas de ruído e não a qualquer dos outros elementos que também contribuem para degradar a qualidade de vida.

### Contra as «duas rodas»

Procurando uma concertação de esforços no combate a um dos principais poluidores sonoros — o veículo de duas rodas — a PSP tem participado em reuniões de trabalho promovidas pela Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente, a última das quais em Outubro.

Mas como pensa a PSP aplicar na generalidade as disposições do novo regulamento do ruído, cuja fiscalização lhe compete, juntamente com as entidades que tem a superintendência técnica em cada sector de actividade?

«A Polícia não dispõe do potencial técnico necessário para fazer cumprir os níveis sonoros impostos pela lei» — foi a resposta de um porta-voz do Comando-Geral.

Esse informador recordou que a Polícia só pode multar os condutores de veículos ruidosos quando eles modificarem os escapes para fazerem mais barulho. O que acontece na realidade é que a maior parte das motorizadas já vêm de fábrica equipadas com escapes que excedem o limite de ruído permitido por lei.

Mas o novo regulamento dá ainda à Polícia a faculdade de apreender objectos que tenham servido à prática da infracção sonora.

Será que a PSP vai passar a apreender as motorizadas ou, por exemplo, as instalações sonoras que agridem os tímpanos do cidadão?

«Seria impossível, porque não dispomos do espaço físico necessário para guardar todos esses veículos e objectos, que, à face da lei, são passíveis de apreensão» — esclarece a PSP, através do oficial de relações públicas.

E que tal a PSP intensificar a fiscalização dos escapes? Vontade não lhe falta, mas para fiscalizar 800 000 motorizadas em circulação, a Polícia dispõe, em todo o continente e regiões autónomas, de um total de 109 sonómetros, quando seriam necessários mais de 500 para poder existir um em cada posto policial.

A lei estabelece claramente que não podem circular veículos de duas rodas, até 80 centímetros cúbicos de cilindrada, cujo nível sonoro exceda os 78 decibéis.

Acontece que nos centros urbanos, na presença de obstáculos, como prédios ou outros, o sonómetro não apresenta leituras correctas. Só em plena estrada, num descampado, se pode medir com rigor o nível sonoro de um escape.

Por isso, dentro da cidade e por motivos técnicos alheios à sua vontade, os agentes policiais têm sérias dificuldades em determinar com rigor se um escape está ou não dentro da lei.

### Respeito pela CEE

O novo regulamento sobre o ruído teve em conta os valores estipulados por uma directiva em vigor nos países membros da comunidade europeia desde Setembro de 1984, o que o torna em certos aspectos demasiado ambicioso e por isso completamente desfasado da realidade nacional.

Um dos artigos condenado a ficar letra morta por muito tempo parece ser aquele que limita a escassos 10 decibéis a diferença entre o ruído de fundo ambiente e o ruído produzido por locais públicos ou privados destinados a espectáculos ou diversões ruidosas.

Sabendo-se que a campainha de um simples despertador atinge os 80 decibéis, a observância estrita do limite agora imposto legalmente significaria, na prática, a proibição pura e simples de qualquer espectáculo ou feira ao ar livre.

O regulamento diz ainda, como medida de reforço, que esses espectáculos, tendas ou feiras ao ar livre, nunca poderão ser autorizados junto de habitações, escolas e hospitais se excederem o limite dos 10 decibéis além do ruído de fundo ambiental. Sobre isso, o informador da PSP lamenta que o encargo de fiscalizar o cumprimento da lei venha a recair principalmente nas autoridades policiais, quando a verdade é que o processo de licenciamento passa pelas câmaras municipais e o alvará é concedido pelo governo civil, ouvida a Direcção-Geral dos Espectáculos.

«Pensamos que todas essas entidades envolvidas no processo deveriam certificar-se previamente de que as instalações estão dentro da lei porque depois, quando o barulho começa a incomodar as pessoas, é à Polícia que vão fazer queixa.»

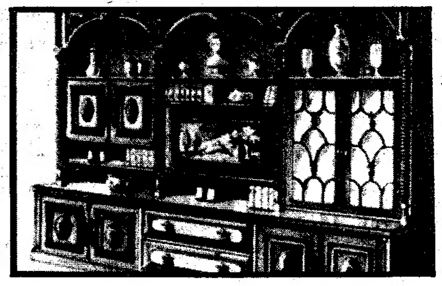

GRANDE PROMOÇÃO ESPECIAL
O SEU ESCUDO É MAIS FORTE COMPRANDO NOS
ARMAZÉNS DE MÓVEIS DO NORTE
o primeiro «CASH AND CARRY» de mobiliário de todos os estilos e preços

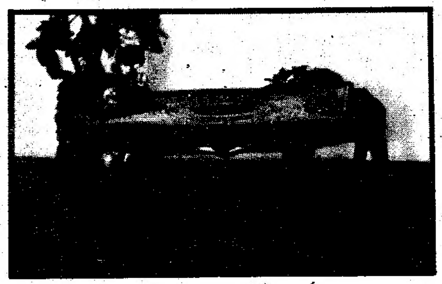
MÓVEIS DO NORTE EM LISBOA

Até 31 de Janeiro de 1988, mesmo que só lhe interesse receber mobílias mais tarde, compre já, segurando estes preços, e sinalize apenas com 20%, pois os preços podem sofrer alterações durante a promoção, se houver razão que o justifique.

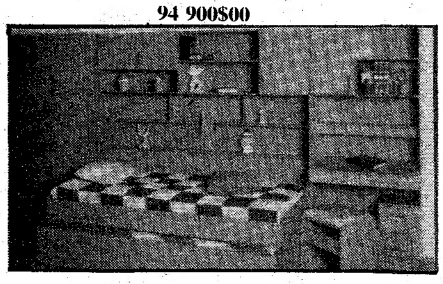
COMPRAMOS A PRONTO VENDEMOS A PRONTO A PREÇOS IMBATÍVEIS

FIRMA REGISTADA QUALQUER NOME PARECIDO PODE SER PURA ESPECULAÇÃO

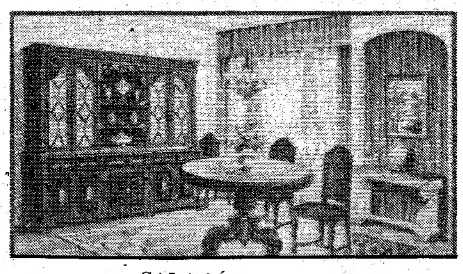

ESTANTE DE SALA
Século XVII, c/ torcidos:
94 900$00


MESA DE CENTRO LUÍS XVI
em palhinha e madeira de nogueira
19 900$00

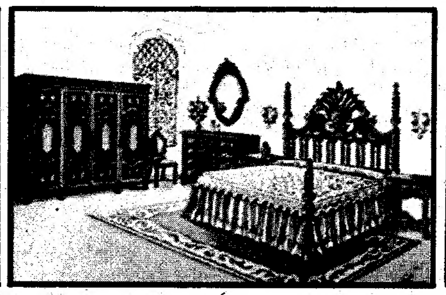
TERNO DE CANTO: 79 900$00


CONJUNTO DE ESTÚDIO
em cor de faia
65 900$00

QUARTOS DE LINHAS MODERNAS ELECTRIFICADOS DESDE 28 890$00


SALA SÉCULO XVII
c/ mesa redonda ou rectangular e 8 cadeiras, fundo e costas em couro: 162 900$00

QUARTO SÉCULO XVII
104 900$00


QUARTO SÉCULO XVII
c/roupeiro 3 portas ...... 114 900$00
c/roupeiro 4 portas ...... 121 900$00

SALA RENASCENÇA
com mesa rectangular, cadeiras capela em couro, em madeira de castanho:
199 900$00

EM LISBOA: Avenida Marechal Teixeira Rebelo (seguimento da Av. do Uruguai, junto à Maconde), Benfica. Telefone 71 16 60
NA PORTELA DE SINTRA: Rua Dr. Félix Alves Pereira, 10-B
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS: Rua Dr. Manuel Simões Barreiros (junto aos CTT) — Telefone 5 24 03
NO PORTO: Rua do Bonjardim, 747. Telefone 38 05 61 • Rua do Almada, 649. Telefone 31 13 25
Horário de LISBOA e FIGUEIRÓ — das 9 às 13 e das 15 às 20 horas, MESMO AOS SÁBADOS
Horário de SINTRA — o mesmo, mas encerrando aos sábados às 13 horas.

**NOTA: Para que não fiquem dúvidas, esclarecemos que os Armazéns de Móveis do Norte, Lda., em Lisboa, não têm qualquer filial ou agência no Algarve.**

# Quatro mortos num acidente com carrinha funerária

Quatro mortos, todos jovens, e sete feridos foi o balanço de um acidente de viação ocorrido anteontem, cerca das 19 horas, na Estrada Nacional Um, em Banhos Secos, Coimbra. A trágica ocorrência teve lugar quando o automóvel em que seguiam os quatro jovens no sentido Condeixa-Coimbra se despistou próximo do Miradouro, tendo ido colidir frontalmente contra uma carrinha funerária e um outro veículo ligeiro.

A identidade dos quatro jovens, cujos corpos tiveram de ser retirados com grande dificuldade de entre a chapa retorcida, é a seguinte: José Carlos Mendes Gaspar Neto, de 20 anos, solteiro, que era o condutor e residia em Vermoil (Pombal); João Carlos de Oliveira Cardoso, de 17 anos, solteiro, Pedro Manuel Serafim, de 18 anos, solteiro, e Joaquim Jorge Gomes Carramona, de 17 anos, solteiro, todos moradores em Buarcos, Figueira da Foz.

Quanto aos sete feridos, seis ocupavam a carrinha funerária, e são António Domingues Sousa Verela, de 36 anos, condutor, João Marques, de 56 anos, casado, Avelina Adelaide Pereira,, de 41 anos, casada, Manuel Violante Colaço, de 31 anos, casado, Maria Rosa, de 59 anos, casada, e José Violante, de 41 anos, casado.

Quanto ao sétimo ferido, passageiro do outro veículo, é Florindo Bacharel, de 43 anos, casado, residente na Marinha Grande.

A carrinha, propriedade de uma agência de S. Romão, regressava de um funeral em Leiria.

Ainda no sábado, mas em Espanha, mais concretamente em Aldehuela de la Boveda, próximo de Salamanca, na estrada que liga Irun a Vilar Formoso, quatro portugueses encontraram a morte quando um automóvel e a carrinha em que viajavam chocaram de frente.

Os mortos foram Hermínio Henriques Homer, de 31 anos, Fernando Nunes, de 62, José Manuel Martins Pereira, de 45 anos e Maria Lurdes Capinha Robalo Pereira, de 41 anos, tendo ainda ficado feridos Maria Alice Elias Nunes, de 22 anos, Maria Fernanda Nunes, de 22 anos, Miguel Nuno, de quatro anos e Rosário Robalo Pereira, de 16 anos.

Finalmente, esta madrugada, três jovens encontraram a morte, quando ao regressarem de uma «boîte» em Vila do Conde, o automóvel em que se deslocavam despistou-se no Largo de S. Sebastião, no Porto. A sua identidade é a seguinte: Albano Marques Barbosa, de 20 anos, Aurélio Magalhães Lopes, de 18 anos, estudante e Joaquim Chaves Fernandes, de 24 anos, trolha, todos residentes no Mindelo.

## *Uma ameaça na Estrada das Laranjeiras*

Como se já não bastassem os buracos, das mais «desvairadas» origens, que enxameiam as artérias de Lisboa, provocando sobressaltos, e perigos, para os automobilistas, também os alicerces, ou fundações, abertas para a construção de novos prédios, constituem uma séria ameaça.

É o que acontece por exemplo na Estrada das Laranjeiras, onde a profundidade do enorme buraco (na foto), representam uma séria ameaça para quem circule na zona, dada a fragilidade da protecção que a envolve.



*Por "falta de respeito" a um delegado do Procurador da República*

# PROCESSADOS DOIS AGENTES DA PSP DA SEGURANÇA AO JUIZ ADELINO SALVADO

Manuel Geraldo

**Dois agentes da PSP, destacados para a segurança ao dr. Adelino Salvado, o magistrado que no Tribunal de Monsanto presidiu ao julgamento do 1.º processo do «Caso FP-25», acabam de ser processados pelo delegado do Procurador da República junto do 9.º Juízo Correccional de Lisboa, dr. António José de Sousa Ferreira Vidigal.**

Na queixa apresentada ao Procurador da República junto da Boa-Hora, o dr. Ferreira Vidigal acusa os agentes Joaquim Paulo Silveira Vicente da Silva e José Manuel Borges Algarvio de lhe «terem faltado ao respeito, enquanto pessoa e enquanto magistrado», fornecendo como testemunhas o próprio dr. Adelino Salvado e o dr. João Aibéo, delegado do Ministério Público no 5.º Juízo Correccional de Lisboa.

Os factos que deram origem a este processo tiveram lugar no passado dia 2 de Dezembro, quando, ao que conseguimos apurar, o dr. Ferreira Vidigal se deslocou, cerca das 14 e 45, ao gabinete do dr. Adelino Salvado, na Boa-Hora, tendo sido impedido de entrar, ao que afirma, «por um indivíduo à paisana que se interpôs com modos agressivos entre ele e a porta».

Surpreendido com a reacção do seu opositor, o dr. Ferreira Vidigal solicitou-lhe a identificação, o que o mesmo recusou, tendo-lhe em resposta exigido a sua. O delegado do Procurador da República junto do 9.º Juízo Correccional de Lisboa identificou-se então com o seu cartão de livre trânsito, mas ainda assim o agente Manuel Borges Algarvio continuou a impedir o seu acesso, «nomeadamente com encontrões», tendo-lhe, inclusivamente, «chamado parvo, pelo menos duas vezes».

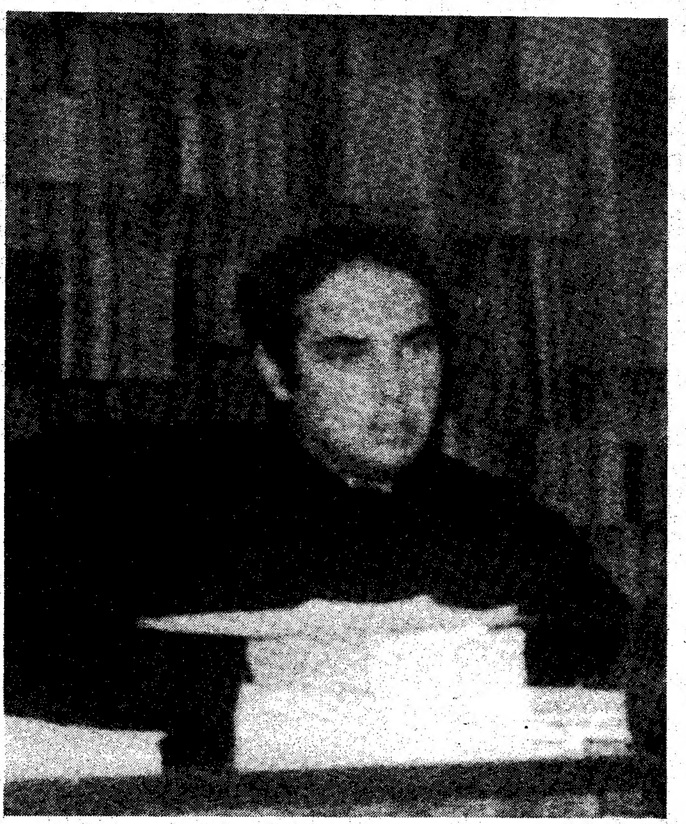
Após haver franqueado a entrada, o dr. Ferreira Vidigal conseguiu falar com o dr. Adelino Salvado, a quem expôs a ocorrência, tendo ordenado ao agente José Algarvio que se identificasse o que o mesmo fez, embora «com muita relutância».

Quando se dirigia para o seu gabinete, o dr. Ferreira Vidigal refere ter sido abordado por um colega de José Algarvio, também vestido à civil, que veio a identificar como sendo Joaquim Paulo Silveira Vicente da Silva, o qual, apesar de ter assistido ao que se passara junto ao gabinete do dr. Adelino Salvado, lhe exigiu a identificação, numa diligência que o magistrado não acatou.

Vicente da Silva seguiu então o dr. Ferreira Vidigal até ao seu gabinete onde lhe solicitou de novo a identificação. O magistrado disse-lhe, para aguardar, pois pretendia levantar o respectivo auto de notícia sobre a ocorrência, mas o agente virou-lhe as costas e saiu bruscamente, não sem que antes tivesse ripostado em voz alta: «Aguardar? Era só o que me faltava!».

Mas já o dr. Ferreira Vidigal tinha redigido o auto de notícia, referente à queixa contra os dois agentes, quando Vicente da Silva apareceu de novo no seu gabinete, após a porta lhe ter sido aberta pelo dr. João Aibéo, e sem pedir autorização para entrar solicitou uma vez mais a identificação ao dr. Ferreira Vidigal que lha recusou, ordenando-lhe que abandonasse as instalações.

Mas Vicente da Silva não desistiu e retornou ao local por volta das 17 e 15, acompanhado de dois outros indivíduos, cujos nomes e condição profissional o dr. Ferreira Vidigal frisa ignorar, para insistir com o magistrado para que se identificasse, não conseguindo no entanto realizar os seus intentos, pelo que foi coagido a abandonar em definitivo o gabinete.



*O dr. Adelino Salvado, durante o julgamento do 1.º processo do Caso FP-25*

### Juiz Martinho de Almeida Cruz

De referir que este género de incidente com elementos da apertada segurança colocada em redor do dr. Adelino Salvado, na sequência da sua nomeação para juiz-presidente do 1.º processo do «Caso FP-25», que veio a terminar com pesadas condenações ao tenente-coronel Otelo Saraiva Carvalho e à maioria dos réus, depois substancialmente agravadas pelo Tribunal da Relação, não é inédito, pois também agentes da segurança ao dr. Martinho de Almeida Cruz, na altura juiz instrutor do processo, criaram, com «atitudes arrogantes», problemas a alguns magistrados e funcionários dos Tribunais de Instrução Criminal de Lisboa, instalados no edifício da Polícia Judiciária, na Rua Gomes Freire, ou a advogados que ali se deslocavam em serviço.

Recorde-se que o juiz Martinho de Almeida Cruz foi posteriormente colocado na delegação portuguesa da CEE, em Bruxelas, enquanto se fala na próxima transferência para Macau do dr. Adelino Salvado, ainda há dias juiz-presidente do 4.º Juízo Criminal de Lisboa que condenou também a penas significativas cinco elementos da Direcção-Geral de Fiscalização Económica acusados de corrupção.

## Incêndio em antigo hotel carbonizou dezenas de aves

Dezenas de aves (galináceas e anoras), morreram no incêndio que, pelas 12 e 15 de ontem, destruiu parcialmente o edifício já bastante degradado onde ao longo de décadas funcionou o antigo Hotel da Granja, em Vila Nova de Gaia.

O sinistro, causado por um curto-circuito, foi combatido por quatro corporações de bombeiros (Gaia, Avintes, Coimbrões e Águeda) que conseguiram evitar a ocorrência de vítimas entre os actuais utentes do imóvel.

No fogo foi destruído um televisor e várias peças de mobiliário.

*No mesmo local onde há dias ocorreu um suicídio*

## Jovem colhido por comboio na estação de Rio de Mouro

No mesmo local da estação ferroviária de Rio de Mouro, na Linha de Sintra, onde na noite do passado dia 30, ocorreu um suicídio, um jovem de 24 anos, foi colhido anteontem, cerca das 21 horas, por um comboio proveniente do Rossio.

O sinistrado, Paulo João Taborda, estava a ler um jornal quando subitamente caiu à linha, ocasional ou voluntariamente, tendo ficado ferido com gravidade, pelo que teve de ser conduzido ao Hospital de S. José, onde ficou internado.

*No museu das Minas da Panasqueira*

## Roubado cristal de volframite com o valor de 21 mil contos

A Polícia Judiciária investiga o furto de um cristal de volframite, avaliado em 1200 contos e considerado raridade mundial, desaparecido do museu privado das Minas da Panasqueira, no distrito de Castelo Branco.

Catalogado como património nacional, e já motivo do interesse de várias empresas mundiais do sector, o cristal tem as dimensões de 50x30 e o peso de 40 quilogramas

## Curto-circuito destruiu arquivo em Campo de Ourique

O arquivo de um laboratório de análises clínicas, na Rua da Bica do Marquês, 41, em Lisboa, foi ontem à tarde, totalmente destruído por um incêndio provocado por um curto-circuito.

O sinistro foi detectado pelas 18 horas e apesar dos esforços dos Voluntários de Campo de Ourique e dos Sapadores Bombeiros, que utilizaram sobretudo espuma, as chamas reduziram a cinzas, mesas, cadeiras e toda a documentação do arquivo, localizado no rés-do-chão do imóvel.

# IMOBILIZAÇÃO DOS TÍTULOS ESTÁ MAIS PRÓXIMA

**A primeira grande reforma ao funcionamento da Bolsa prevista para este ano de 1988, é a da imobilização dos títulos. Com ela, pretende-se acabar com a necessidade de os «papéis» mudarem de mãos de cada vez que os «valores» são transaccionados. Esta necessidade tem sido responsabilizada pelos largos prazos de liquidação que as duas Bolsas nacionais vêm praticando.**

Actualmente, o prazo de liquidação é de três sessões bolsistas no Porto e de seis sessões em Lisboa. Significa isto que os valores comprados só podem voltar a ser vendidos passadas três ou seis sessões do mercado, consoante tenham sido adquiridos na Bolsa do Porto ou de Lisboa. Recorde-se qua as sessões de Bolsa se efectuam todos os dias úteis, com excepção da segunda-feira.

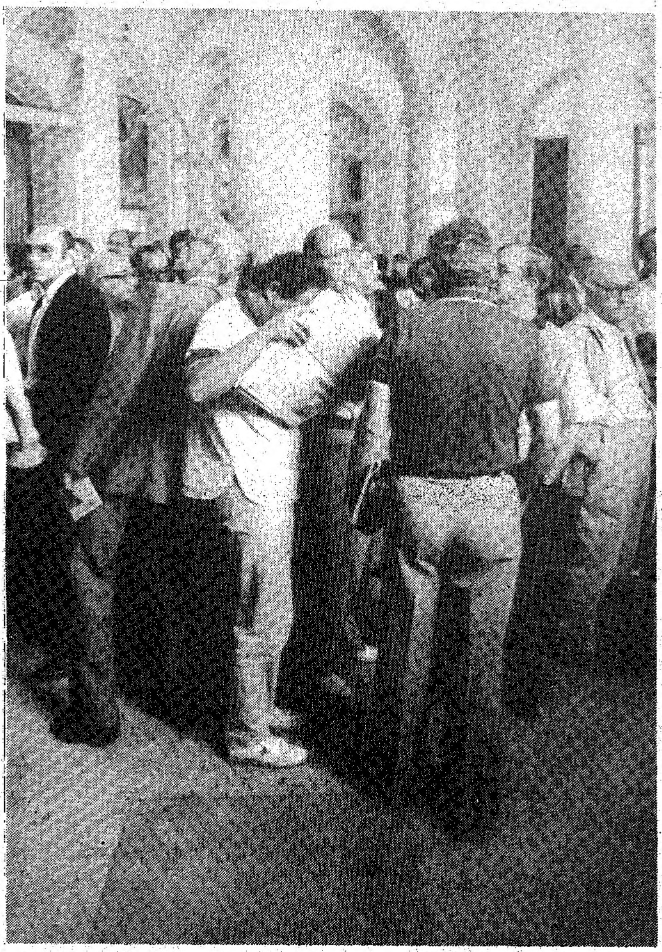
Várias hipóteses de soluções alternativas têm sido avançadas, desde há bastante tempo, para o problema da imobilização dos títulos. O projecto da criação de uma central de depósito dos títulos, após ter sido várias vezes anunciado, parece ter entrado em hibernação. Também a idéia de criar uma ou mais câmaras de compensação parece não agradar sobremaneira aos responsáveis bolsistas.

Em Dezembro, o secretário de Estado do Tesouro, Carvalho Fernandes, impunha finalmente um prazo para o início de um processo de imobilização progressiva dos títulos. Janeiro foi o mês então apontado para o arranque da imobilização de «alguns» dos títulos cotados. Em Novembro, tinha sido a vez do presidente da Bolsa de Lisboa, Álvaro Dâmaso, anunciar que a imobilização de títulos começaria pelas obrigações e pelos títulos de participação, a par de títulos novos que surgissem no mercado, de modo a minimizar os «problemas técnicos» que se levantavam.

Surge agora a notícia, não confirmada, de que a imobilização irá efectivamente arrancar este mês, baseada num sistema de compensações entre os corretores. Passará a ser obrigatório o depósito, nos bancos, dos títulos, para ser possível a sua transacção em Bolsa. Mais tarde, o sistema poderá ser ainda melhorado, se os boncos adoptarem, entre si e face aos corretores, o mesmo sistema de liquidação das transacções, por compensação, que passará a ser usado pelos corretores.

A imobilização dos títulos constituirá um apoio importante para a recuperação da Bolsa, pois ao diminuir os prazos necessários à liquidação das transacções, confere ao mercado uma maior liquidez. No entanto, a imobilização dos títulos não chega para atingir um outro objectivo que também deve ser visto como importante.

Embora a imobilização contribua para facilitar as condições de acessibilidade ao mercado por parte dos investidores, não é suficiente. Os pequenos investidores, os que mais dificuldade sentem em obter informação actualizada e fiável e em interpretá-la, só poderão ver facilitado o seu acesso ao mercado através dos fundos de investimento mobiliário, cujo número se mostra ainda insuficiente para conseguir tal objectivo.



### Três subscrições com início hoje

Entretanto, mais três empresas iniciam hoje subscrições reservadas a accionistas e colaboradores, de um total de 3.704.900 acções. Aos preços de emissão, este títulos representam um total de 11,792 milhões de contos.

A Modelo supermercados, do grupo Sonae, emite 2,42 milhões de acções de valor nominal de mil escudos, aumentando o capital para 3,62 milhões de contos. O preço de emissão é de 3.000 escudos e a subscrição decorre até dia 19. Para os accionistas estão reservados 2,4 milhões de títulos, na proporção de dois novos por cada um detido, sendo o restante destinado aos colaboradores da empresa.

Outra empresa do grupo Sonae, a SIAF, emite 785 mil acções aumentando o capital para 1,565 milhões de contos. A subscrição decorre até ao dia 19 e o preço dos títulos é de 4.500 escudos, podendo os accioni[stas] a quem estão reservadas 780 mil acções, subscrever uma nova por cada uma detida.

Por último, o banco Manufacturers Hanover emite 499 mil acções ao preço de dois mil escudos, decorrendo a subscrição até dia 22. O capital do banco sobe assim para 5 milhões de contos. As três empresas estão cotadas em Bolsa.

## Soares inaugura Congresso de Jovens Empresários

O Presidente da República, Mário Soares, presidirá à sessão solene de abertura do Segundo Congresso do Jovem Empresário, que decorre de 21 a 23 de Janeiro no auditório da Exponor, em Matosinhos.

A sessão de encerramento, que terá a presença de convidados estrangeiros, será presidida pelo Primeiro-Ministro, Cavaco Silva.

Este Congresso é promovido conjuntamente pelas Associações de Jovens Empresários, de Jovens Agricultores, Industrial Portuense, Industrial Portuguesa, Comercial do Porto e Comercial de Lisboa.

De acordo com os organizadores, as sessões de trabalho serão rotativamente presididas pelos ministros das Finanças, Miguel Cadilhe, da Agricultura, Álvaro Barreto, do Emprego e Segurança Social, Silva Peneda, do Planeamento e Administração, Valente de Oliveira, da Indústria e Energia, Mira Amaral, do Comércio e Turismo, Ferreira do Amaral, e da Juventude, Couto dos Santos.

Nos três dias do Congresso serão debatidos temas relacionados com o financiamento das empresas e o mercado de capitais, dificuldades e obstáculos à criação de empresas, agricultura e pescas, comércio e serviços e incentivos aos jovens empresários.

# Salário mínimo vale 2356$00 de 1974

O salário mínimo para a indústria e serviços deveria ascender a 40 088 escudos para recuperar o poder de compra de 1975, admitindo-se que em 1987 a inflação foi de 9,4 por cento e em 1988 se verificará a previsão governamental de 6,5 por cento. Nestes cálculos, divulgados pela Lusa, utilizaram-se os valores oficiais do índice de preços no consumidor do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Em 1974 foi criado o salário mínimo nacional (aplicável à indústria e serviços) pelo Decreto 217/74 de 27 de Maio, para vigorar a partir de 1 de Junho, com um valor de 3300 escudos. Desde 1974 até 1988, o salário mínimo nacional foi multiplicado por 7,24 vezes, mas os preços multiplicaram-se por 11,55 vezes.

Assim, para atingir o valor do ano da sua criação, o salário mínimo deveria ser este ano 40,07 por cento mais elevado (ascendendo a 38 102 escudos), para recuperar o seu máximo valor real de 1975 deveria aumentar 47,37 por cento e para retomar o valor real de 1980 deveria crescer 22,75 por cento (fixando-se em 33 391 escudos).

Admitindo que se confirme a meta governamental de 6,5 por cento de crescimento dos preços, o salário mínimo crescerá em 1988, em termos reais, 1,38 por cento, mas basta que a inflação atinja os 8 por cento este ano para que o seu valor real se torne ligeiramente inferior ao que vigorou em 1987.

Relativamente ao salário mínimo para os trabalhadores agrícolas, criado em 1977 com um valor de 3500 escudos, verifica-se que em 1988 apresentou um valor real 8,40 por cento superior ao do ano em que começou a vigorar, mas 10,62 por cento inferior ao seu máximo valor a preços constantes, estabelecido em 1980.

Para recuperar o seu valor de 1980, o salário mínimo para os trabalhadores agrícolas deveria ascender a 27 754 escudos este ano.

O salário mínimo para o serviço doméstico, criado em 1978 com um valor de 3500 escudos, será este ano 3,94 por cento superior ao do primeiro ano da sua vigência, continuando a admitir-se a previsão governamental de 6,5 por cento de inflação. É, no entanto, 7,57 por cento inferior ao seu máximo valor real, atingido em 1980.

Para recuperar o poder de compra de 1980, o salário mínimo para o serviço doméstico deveria ter sido fixado, este ano, em 21 095 escudos.

É a seguinte a evolução dos salários mínimos (em escudos) a preços correntes (Pr. Corr.) e calculados a preços constantes (Pr. Const.) do ano da sua criação (1974 para a indústria e serviços, 1977 para os trabalhadores agrícolas e 1978 para o serviço doméstico):

| Ano | Sal. Mín. Nac. | | Sal. Mín. Rurais | | Sal. Mín. Serv. Dom. | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Pr. Corr. | Pr. Const. | Pr. Corr. | Pr. Const. | Pr. Corr. | Pr. Const. |
| | | 1974 | | 1977 | | 1978 |
| 1974 | 3300 | 3300 | — | — | — | — |
| 1975 | 4000 | 3472 | — | — | — | — |
| 1976 | 4000 | 2894 | — | — | — | — |
| 1977 | 4500 | 2555 | 3500 | 3500 | — | — |
| 1978 | 5700 | 2652 | 4600 | 3770 | 3500 | 3500 |
| 1979 | 7500 | 2810 | 6100 | 4026 | 4700 | 3784 |
| 1980 | 9000 | 2892 | 7500 | 4245 | 5700 | 3936 |
| 1981 | 10 700 | 2866 | 8950 | 3912 | 6800 | 3912 |
| 1982 | 10 700 | 2341 | 8950 | 3449 | 6800 | 3197 |
| 1983 | 13 000 | 2266 | 10 900 | 3347 | 8300 | 3110 |
| 1984 | 15 600 | 2104 | 13 000 | 3087 | 10 000 | 2897 |
| 1985 | 19 200 | 2170 | 16 500 | 3284 | 13 000 | 3157 |
| 1986 | 22 500 | 2277 | 19 500 | 3475 | 15 200 | 3304 |
| 1987 | 25 200 | 2324 | 22 400 | 3648 | 17 500 | 3477 |
| 1988 | 27 200 | 2356 | 24 800 | 3794 | 19 500 | 3638 |

## Formalidades aduaneiras da CEE simplificadas desde hoje

As formalidades aduaneiras nos 12 países da Comunidade Económica Europeia estão desde o princípio do ano simplificadas com a harmonização do Documento Administrativo Único (DAU) que substituiu 70 diferentes formulários. O novo documento substituirá as diversas declarações utilizadas nos países da CEE e nos seis membros da EFTA — Associação Eupeia de Comércio Livre (Áustria, Finlândia, Islândia, Noruega, Suécia e Suíça).

Além disso, a nomenclatura, que foi elaborada pelo Conseiho de Cooperação Aduaneira (mais de 100 países), inclui uma «codificação única» dos dados relativos às mercadorias.

A pauta aduaneira integrada das Comunidades (TARIC), que será adoptada abrigatoriamente pelos Estados-membros, com excepção de Portugal e Espanha durante o período transitório, substituirá as respectivas pautas de serviço e o documento único substituirá, por sua vez, as actuais declarações de importação, exportação e de trânsito comunitário.

A sua utilização permitirá uma troca automatizada de dados através de informática e da teletransmissão.

## Empresa de importação automóvel instala-se no parque de Beja

Uma empresa de importação de automóveis com capital holandês deverá estabelecer-se no parque industrial de Beja no princípio de 1988 — revela a última edição do semanário bejense «Diário do Alentejo».

Segundo aquele periódico, trata-se, da primeira empresa do ramo a obter autorização para se instalar em Portugal e será a terceira a ocupar um pavilhão naquele parque industrial.

O «Diário do Alentejo» apurou que os proprietários da empresa «pretendem proceder a sucessivos reinvestimentos dos lucros na cidade de Beja, contribuindo assim para a criação de novos postos de trabalho».

A referida empresa «só trabalhará com grandes marcas do mercado automóvel» — refere aquele semanário, adiantando que, depois dela pediram autorização para se instalar em Portugal mais duas congéneres, uma na zona de Lisboa e outra no Porto.

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS
CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

| COTAÇÕES DE NOTAS | COMPRA (Por Unidade) | VENDA (Por Unidade) |
|---|---|---|
| ÁFRICA DO SUL (rand) | 50$40 | 56$40 |
| ALEMANHA FED. (marco) | 81$15 | 82$35 |
| ÁUSTRIA (xelim) | 11$50 | 11$70 |
| BÉLGICA (franco) | 3$684 | 3$934 |
| BRASIL (cruzado) | 1$311 | 2$011 |
| CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2) | 99$25 | 101$75 |
| (notas de 5 a 1000) | 99$75 | 102$25 |
| DINAMARCA (coroa) | 21$05 | 21$45 |
| ESPANHA (peseta) | 1$158 | 1$278 |
| EUA (dólar — notas de 1 e 2) | 129$60 | 133$10 |
| (notas de 5 a 1000) | 130$10 | 133$60 |
| FINLÂNDIA (marka) | 32$60 | 33$20 |
| FRANÇA (franco) | 23$95 | 24$65 |
| HOLANDA (florim) | 72$15 | 73$25 |
| IRLANDA (libra) | 216$10 | 220$10 |
| ITÁLIA (lira) | 1$121 | 1$115 |
| JAPÃO (iene) | $009 | $064 |
| NORUEGA (coroa) | 20$65 | 21$15 |
| REINO UNIDO (libra) | 241$65 | 246$15 |
| SUÉCIA (coroa) | 22$20 | 22$70 |
| SUÍÇA (franco) | 100$25 | 101$75 |
| VENEZUELA (bolívar) | 4$301 | 5$301 |

**OBSERVAÇÕES:**

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

*Por falta de dimensão concorrencial*

# SOBREVIVÊNCIA DE BANCOS EM PERIGO COM ENTRADA DO ACTO ÚNICO EM 1992

**A reduzida dimensão das instituições financeiras nacionais comparativamente às estrangeiras poderá, em 1992 — se nada se fizer até lá —, pôr em causa a sua sobrevivência, dada a desproporção que existe entre os colossos internacionais para os quais os nossos maiores bancos são considerados pequenas instituições.**

Quem o afirma é o presidente da Associação Portuguesa de Bancos e administrador do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Alexandre Vaz Pinto em entrevista ao «DN», que acrescenta neste momento haver uma razão de cinco e até dez vezes superior à do maior banco português, a Caixa Geral de Depósitos, deixando muito para trás todo o grupo de instituições privadas que ainda não possuem mais de dez por cento em qualquer dos indicadores que se escolha.

Para Alexandre Vaz Pinto, existem «bancos a mais em Portugal», sobretudo recentemente quando se observou a transformação de duas caixas económicas em bancos, da sucursal de um banco norte-americano em sociedade de direito português e de mais duas sociedades financeiras — a Geofinança e a MDM —, além das candidaturas das sucursais do Citibank e do World Bank. Esta evolução preocupa aquele dirigente bancário que vê este pulvilhar de instituições de reduzida dimensão, mesmo as nacionalizadas, como incapazes de fazer frente a estruturas poderosas que verão as portas abertas daqui a quatro anos.

Na sua opinião, um processo de obstar a a esta falta de dimensão passaria pela concentração de bancos nacionais. Contudo, as dificuldades não serão menores caso se opte por esta versão.

Assim acontece, tal como o reconhece o presidente daquela associação, por serem as fusões processos morosos e de sucessos discutíveis, deixando sempre, como disse, «algumas sequelas» que não serão digeridas nos quatro anos que medeiam a entrada em vigor do Acto Único. Com efeito, os «processos de digestão» são, como existem exemplos em Portugal, dificultados pela existência de identidades próprias de cada uma das entidades fundidas que acabam por não se diluir na nova instituição, que assim fica dividida entre várias «personalidades» sem ganhar a forma de uma entidade única.

Além disso, os bancos públicos apresentam, já com a actual dimensão, estruturas desequilibradas de pessoal que ver-se-iam assim agravadas com a fusão. Na prática, para aquele dirigente bancário, esta questão poderia não passar por um acto administrativo, mas sim desencadeado pelo programa de privatizações. Tal como disse, «com um mercado de capitais a funcionar de forma estável e regular, será mais fácil proceder a concentrações», a efectuar-se deste modo através da Bolsa.

No entanto, como diz Alexandre Vaz Pinto, «qualquer que sejam os argumentos invocados não devem, porém, ser suficientes para impedir uma visão clara e realista da situação», sendo urgente, na sua opinião, «decidir claramente e de uma vez por todas se vai ou não haver fusões».

## CEE entra em 88 sem sinais de solução para a crise

A Comunidade Europeia inicia o ano de 1988 num clima de incerteza e de dúvida quanto ao futuro imediato. A menos de seis semanas da cimeira extraordinária de Bruxelas, a situação é extremamente confusa, sobretudo em relação à acção da presidência alemã.

A ausência de tempo, para preparar, da melhor forma, o encontro dos chefes de Estado, e de Governo, não parece preocupar os responsáveis alemães que decidiram manter o calendário de reuniões anteriormente previsto.

Em termos de preparação da cimeira europeia, apenas se regista a inclusão de um «conclave» ministerial, destinado, tal como a reunião de 25 e 26 de Janeiro, a preparar o encontro dos doze responsáveis.

Na ausência dos necessários progressos, a presidência alemã pode recorrer ainda, «in extremis», ao encontro de cooperação política, que deverá reunir, a 8 de Fevereiro, em Bona, os ministros dos Negócios Estrangeiros da Comunidade Europeia.

No entanto, os observadores referem a existência de importantes divergências no seio da coligação de centro-direita do chanceler Helmut Kohl.

De acordo com fontes diplomáticas, as diferentes tendências políticas alemãs no poder e os ministros não teriam ainda chegado a acordo sobre a concessões que a República Federal da Alemanha deverá efectuar para evitar o fracasso da cimeira de Bruxelas.

As divergências existentes no seio da coligação de cristãos-democratas e liberais não são, pelo menos parcialmente, alheias à realização, no final da Primavera, de duas importantes eleições regionais.

A perspectiva dos escrutínios nos «Lander» embaraça a actual coligação e alguns ministros, dos quais depende uma série de tomadas de decisões importantes.

Assim, delicada é a missão do ministro da Agricultura, Ignaz Kiechle, e que deverá apresentar rapidamente um compromisso aceitável para a questão dos «estabilizadores» agrícolas.

Fontes comunitárias em Bruxelas referem que Ignaz Kiechle deverá efectuar rapidamente uma «volta das capitais» para sondar os seus colegas sobre as propostas que a República Federal da Alemanha apresentará num próximo Conselho de Ministros.

A estratégia dos encontros bilaterais, que têm caracterizado a acção comunitária da Alemanha, deverá vir a marcar o próximo semestre durante o qual Bona coordenará a vida comunitária.

A Comunidade Europeia, que inicia o novo ano sem orçamento, deverá tentar rapidamente encontrar soluções para a crise orçamental e institucional.

Sem um acordo na próxima cimeira europeia de Bruxelas, a crise actual deverá prolongar-se e a Comunidade Europeia corre o sério risco de se encontrar inevitavelmente dividida entre o Norte e o Sul.

Nos próximos trinta e oito dias, que precedem a reunião extraordinária, dos chefes de Estado e de Governo, a presidência alemã-federal deverá desempenhar um papel fundamental, que é o de ao mesmo tempo encontrar soluções para os problemas imediatos e criar a necessária dinâmica para que o aparelho comunitário continue a agir em termos de futuro.

***Grande festa popular***

# Cacém: 1700 foram lá dar à perna

Pág.15

# D L desporto

***Em Lisboa***

# Robalo Gouveia: o nome numa rua

Pág.15

*Sporting por terra: Vital e Virgílio no chão*

*Setubalenses eufóricos salgueiristas rendidos (foto Bruno Neves Júnior)*

***Nacional de futebol***

# PORTO SEM TRAVÕES: SALVE-SE QUEM PUDER!

Neves de Sousa

*Porto passeou em Vila do Conde: Alder Dante poupou Celso ao «vermelho», Gomes fez três golos e Mário Juliatto engoliu a pastilha • Sporting perdeu em Braga: grande penalidade sobre Silvinho ficou no tinteiro • Coimbra rejubila enquanto vimaranense Carvalho é expulso • Farenses indignados: Miranda Dias não marcou «penalty» de Queiró sobre Fortes • «Escândalo» em Paranhos: Setúbal faz quatro tentos e vê outros dois anulados enquanto Santos Cardoso foi expulso e Festas veste o casaco e vai embora • Benfica restitui cala ao «3.º anel» perante um espectáculo chamado Jorge Martins, em Belenenses sem toque de ousadia.*

Duas dúzias de golos (com alto contributo dos «dragões» e cruzes na boca de nove formações) foi todo o rendimento de dez espectáculos futebolísticos que mais acentuaram a aceleração dos blocos cotados em ouro puro mas (paradoxalmente) mesmo no centro do furacão dos velocistas, criaram problemas e levantaram escolhos perante emblemas altamente cotados na habitual corrida uefeira que, para além da esgrima pelo trono superior e bem longe da tortura de quem navega no porão, é a mais desejada meta dos normalmente tranquilos nestas andanças.

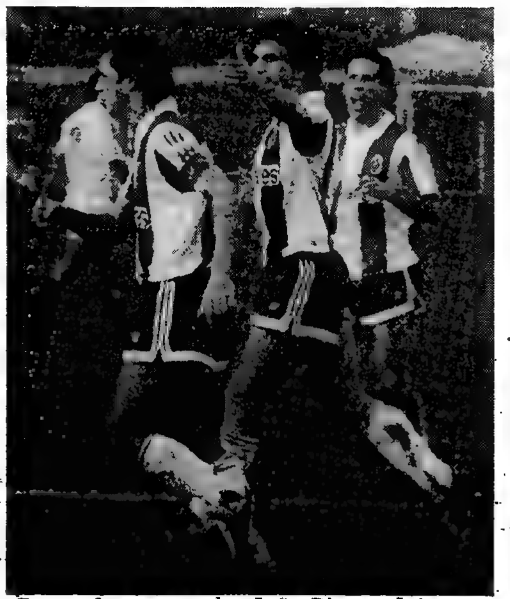
A viagem até Vila do Conde foi um delicioso passeio para o FC Porto: mesmo desperdiçando uma grande penalidade, o **bibota de ouro** Fernando Gomes fez um saboroso «hat-trick», confirmação absoluta de que a falência vila-condense foi sabiamente aproveitada pelos atiradores das Antas, que não perdoaram a Mário Juliatto a ousadia de (ao longo da semana) ter colocado reticências ao notável poderio geral (e individual) dos campeões mundiais. Pela boca morreu o peixe...

Ficou-se pelo nulo mais absoluto a questão que se colocava entre farenses e boavisteiros, queixando-se os algarvios da arbitragem e insistindo em que tinham direito à cobrança de uma grande penalidade que o árbitro recusou. Em contrapartida, eufóricos e festivaleiros, regressaram do topo de Portugal outros algarvios: quem podia imaginar que, depois do brilharete flaviense à beira-sado o total colapso batesse à porta do «onze» de Raul Águas? Quer dizer: inverteram-se, nestes dois casos, as leis naturais: a colheita mais rendosa pertenceu aos «teams» viajantes, que não se amedrontaram com o perigo de indigestas recepções, e, especialmente em Chaves, abriram lugar para lenda.

Adivinhava-se que surgiria boa resistêneia funchalense ao entusiasmo com que os elvenses tentam a fuga à zona de desaire: a equitativa divisão pontual é espelho fiel de um duelo de forças muito aproximadas, ainda que ao Marítimo tivesse sido necessário sair de uma situação difícil para a paridade no «placard».

Quem não conseguiu dar a volta ao texto foi o Varzim em Espinho, mais o Vitória de Guimarâses no lar conimbricense. Na conversa entre Quinito e Henrique Calixto (dois dos mais sapientes e prestigiados dos nossos jovens técnicos) triunfou a sorte do dono do palco; no conclave na margem do Mondego, a Académica não desperdiçou o ensejo de dar rija festa aos amigos que, por esse mundo fora, continuam com o coração ligado à Lusa Antenas. Poveiros e vimaranenses talvez tivessem sonhado alto, especialmente os minhotos que podem ter menosprezado o ânimo interior que faz forte a fraca gente. Coimbra deu um precioso salto e Espinho vai conseguindo escapulir-se à entrada onde o piso é de manteiga.

Estrondoso, quase incrível, foi o piparote que o Salgueiros apanhou mesmo no centro do seu paiol: muita fruta para a sua camioneta. esse Vitória de Setúbal que emergia de um exame em que fora duramente baleado? O certo é que «Vidal Pinheiro» assistiu, gelado e siderado (como se imagina) ao avolumar da colheita de setubalenses que querem rapidamente reconquistar o trilho para onde Fernando Oliveira impulsiona Meszaros e companhia.



*Gomes faz novo golo: João Pinto e Jaime Magalhães correm para o abraço*

Paranhos ficou incandescente, Festas com a corda na garganta: é sempre isso que acontece quando, depois de pequeno voo, os pés voltam a tocar terra firme. Terra de certeza. Só que o descalabro foi grande de mais para não arrastar cabeças na sua queda: e o técnico, encostado ao paredão, desistiu. Abdicou.

No reduto penafidelense, Covilhã vendeu caro a forçada sacudidela, mas é já de ciência exacta a valia destes rijos penafidelenses que sempre continuam perseguindo a meta mais valiosa. Enquanto fica mais atribulado o céu serrano, por Penafiel já se deita a vista pelo senhor que se segue na progressão.

Um único tento, na grande penalidade cobrada certeiramente por Zinho, reduziu o Sporting a figura menor, ficando-se na sombra de um Braga onde Manuel José e Custódio devem ainda estar celebrando com o melhor «verde» da região este pulo sobre a antiga entidade patronal. E, à mesma mesa, é bem capaz de estar o brasileiro do chuto fatal: sem contemplações de qualquer ordem pelos antigos companheiros fez o que estava no mapa do trabalho. Esse é o recorte-honra de um profissional íntegro. E, ao mesmo tempo que os «leões» voltam a mergulhar num mar de concorrentes, os minhotos partem à desfilada para onde o fogo não escalde a retaguarda do comboio.

E chegamos ao triunfo rubro sobre um Belenenses que (desculpem os que não entenderem) só jogou para justificar um triunfo exactamente no período em que estava já com desvantagem no marcador. Primeiro tempo de estudo mútuo, mas cedo se notando que as tremendas cautelas defensivas do bloco do Restelo poderiam ruir de um instante para o outro e, lá na vanguarda, é mais que notória a deficiente forma de Mladenov e Jaime. Assim, tudo ficava dependente da pontaria e persistência dos alunos de Toni. Durante larga fatia de função, o magnífico Jorge Martins foi evitando o pior; veio o tento do nórdico Magnusson e (então, sim) Belém carregou no acelerador, forçando Silvino a parada de alta categoria e a cortina rubra (de Mozer a Alvaro, de Carlos Pereira a Dito) a evidenciar-se no corte de uma ousadia que Marinho Peres reduziu em termos temporais, para logo se verificar (novamente) o ascendente de Elzo e Diamantino, enquanto Sobrinho e Zé Mário iam protagonizando a resistência da Cruz de Cristo, afinal vergada naquele instante em que o brasileiro atirou a esfera contra a trave superior da caixinha rubra e, daí a instantes, Diamantino aplicava o golpe de misericórdia em «azuis»

Continua na pág. 12

## PONTA ESQUERDA

### Paris-Dacar: três já se perderam

Três concorrentes do Rali Paris-Dacar perderam-se na primeira etapa da prova, em território africano, entre Argel e El Oued, numa extensão de 600 quilómetros, anunciou hoje a organização da prova, que acrescentou o facto de apenas 283 concorrentes atingirem El Oued liderados pelo motociclista francês Serge Bacou.

Contudo, os motociclistas Jean Bourouba, da Argélia, Christian Coulot (França) e ainda o Range Rover dos franceses François Barraud e Jean Claverie, perderam-se durante a etapa que apresentava um traçado misto de asfalto e areia.

O rali termina a 22 do corrente na capital senegalesa, após ter tido início no dia de Ano Novo em Paris.

Os concorrentes estão hoje a disputar a etapa entre El Oued e Hassi Messaoud, com 594 quilómetros, através do deserto.

### Argentina: ainda é cedo para a "F1"

O italiano Gianfranco Rosi manteve o título de campeão mundial de pugilismo, na categoria de supermeios-médios (versão do Conselho), ao vencer por KO o pretendente Duane Thomas, dos Estados Unidos, em Génova.

O combate previa 12 assaltos, mas o campeão obteve a vitória aos 2.17 minutos do 7.º assalto ao atingir o norte-americano com um potente «gancho» da direita, que o enviou ao solo.

Rosi, de 30 anos, obteve a sua 42.ª vitória (13 por KO), contra duas derrotas, fazendo a sua primeira defesa do título.

O combate foi transmitido em directo pela televisão para os Estados Unidos, tendo Rosi recebido 140 000 dólares (18 900 contos) e Duane Thomas 55 000 dólares.

A Argentina não pode organizar, por enquanto, uma corrida de Fórmula 1, no seu território, anunciou Rafael Sierra, dirigente do Automóvel Clube da Argentina.

### Violência no estádio de Nicósia

Treze feridos, entre os quais dois polícias, que tiveram de receber tratamento hospitalar, foi o balanço dos violentos incidentes ocorridos no final do jogo Apoel - Limassol, as duas equipas melhor classificadas do campeonato de futebol da I Divisão de Chipre.

Dos confrontos resultaram importantes destruições no estádio Makários, em Nicósia, onde o encontro teve lugar, bem assim como num ginásio situado nas proximidades e em automóveis estacionados nas imediações.

O jogo registava um empate ao 90.º minuto, altura em que o árbitro assinalou uma grande penalidade favorável ao Apoel, o que provocou uma onda de fúria entre os adeptos do Limassol, que invadiram o relvado. A polícia repeliu a invasão utilizando granadas de fumo e canhões de água.

### Bilbaino Nando: óbito

O antigo futebolista do Atlético de Bilbau, Fernando Gonzalez Balenciana, mais conhecido por «Nando», faleceu em Bilbau.

Nando, natural de Getxo e nascido a 1 de Fevereiro de 1921, jogou pelo Atlético de Bilbau entre 1941 e 1952, tendo mais tarde actuado pelo Santander.

Pelo Atlético de Bilbau actuou em 212 partidas do campeonato e em 52 na Taça de Espanha, tendo sido campeão espanhol da primeira divisão em 1942 e 1943. Foi internacional oito vezes, tendo a sua estreia internacional sido obtida frente a Portugal.

Nando teve como colegas de equipa no Atlético de Bilbau Zarra, Panizo, Gainza, Bertol, Irondo, Venâncio e outros nomes conhecidos do futebol espanhol.

### Vera crítica "SS" paulista

O equatoriano Rolando Vera, vencedor pela segunda vez consecutiva da S. Silvestre de S. Paulo, manifestou o seu descontentamento pelos 1500 dólares (cerca de 220 contos) que recebeu como prémio pela vitória.

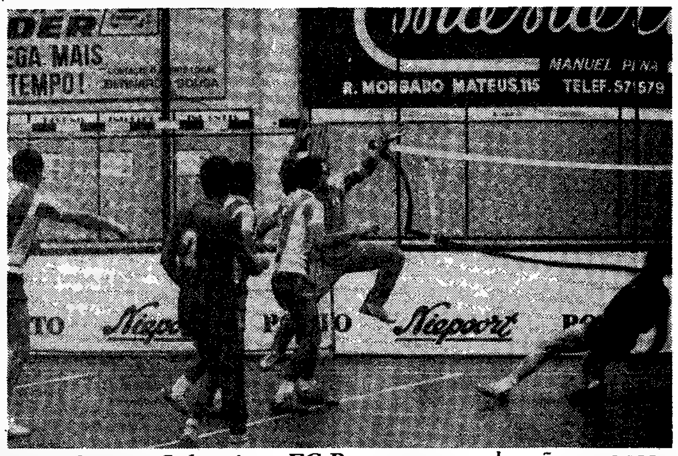
Vera referiu que a S. Silvestre de S. Paulo não oferece uma compensação financeira satisfatória e observou que em outros países para outras competições da mesma envergadura os prémios são superiores e adiantou ainda que levanta sérias dúvidas à sua participação na próxima edição.

O coordenador da prova, Júlio Deodoro, disse que o prémio de 1500 dólares é compatível com os gastos utilizados pela organização da prova, esclareceu que todos os estrangeiros têm passagens e hotel pagos.

Vera recordou, ainda, que a edição de 1986 foi melhor organizada, mas criticou a falta de segurança, afirmando que, na largada, foi derrubado e fez uma ferida que o levou a pensar no abandono.

A portuguesa Rosa Mota, seis vezes vencedora da prova, também foi derrubada o ano passado e este ano recusou um convite para ir a São Paulo alegando igualmente a falta de segurança.

*Benfica-Sporting na Luz com triunfo dos visitantes*




*Fase do jogo Salgueiros-FC Porto que os «dragões» venceram por marca tangencial (22-23)*

*Andebol*

## Belenenses saltou a barreira

A nota relevante da dupla jornada deste fim-de-semana consistiu no facto de o Belenenses, ao vencer categoricamente o Boa Hora e tangencialmente o Benfica, haver conseguido o acesso à fase final entre os seis que estarão presentes na corrida para a conquista do título.

Porto, ABC de Braga, Francisco da Holanda e Sporting não perderam em nenhuma das jornadas e o Benfica averbou duas derrotas. A uma jornada do fim, parecem definidas as posições cabendo ao ABC, Benfica, Sporting, V. Setúbal, Belenenses e muito provavelmente ao FC Porto (resta-lh vencer o encontro com o Passos Manuel) o apuramento para a fase imediata.

Vejam-se os resultados das duas jornadas e a respectiva classificação:

**20.ª jornada:** Académico - FC Porto, 11-22; TAP - Académico Braga, 19-28; F. Holanda - Salgueiros, 20-18; Boa Hora - Belenenses, 18-30; V. Setúbal - P. Manuel, 21-14 e Benfica - Sporting, 19-21.

**21.ª jornada:** Sporting - Vitória de Setúbal, 26-17; Salgueiros - FC Porto, 22-23; Académico de Braga - Boa Hora, 37-16; Passos Manuel - Francisco Holanda, 18-18; Belenenses - Benfica, 19-18 e Clube TAP - Académico do Porto, 23-5.

**Classificação:**

| | J | V | E | D | P |
|---|---|---|---|---|---|
| ABC | 21 | 20 | — | 1 | 61 |
| Benfica | 21 | 16 | 1 | 4 | 54 |
| Sping | 20 | 16 | 1 | 3 | 53 |
| V. Setúbal | 21 | 13 | 1 | 7 | 47 |
| Belenenses | 21 | 12 | 2 | 7 | 47 |
| Porto | 21 | 11 | 1 | 9 | 44 |
| TAP | 20 | 9 | 3 | 8 | 41 |
| Salgueiros | 21 | 7 | 2 | 12 | 37 |
| F. Holanda | 21 | 7 | 1 | 13 | 36 |
| Boa Hora | 21 | 4 | 1 | 16 | 30 |
| P. Manuel | 21 | 3 | 1 | 17 | 28 |
| Ac. Porto | 21 | — | — | 21 | 21 |

*Campeonato espanhol*

## Futre e Madjer: sortes diferent[es]

Paulo Futre e o argelino Madjer foram duas das principais figuras do campeonato espanhol de futebol da 1.ª divisão, mas enquanto o Atlético de Madrid venceu (fora), o Valência perdeu (em casa). Futre (que regressou à equipa madrilena após uma lesão) foi, juntamente com o brasileiro Alemão, grande obreiro da vitória no campo do Español (por 2-0), enquanto Madjer, que se estreou no Valência, apesar de ter marcado o tento da sua equipa, não impediu a derrota desta em casa, frente ao Bilbau, por 2-1.

O Atlético de Madrid efectuou uma grande exibição e os seus dianteiros e centro-campistas deram um festival de futebol no campo do Español: com este sucesso, a turma de Paulo Futre mantém-se no 2.º lugar, atrás do Real Madrid, que (sábado) derrotou o Barcelona por 2-1, na capital espanhola. Os golos da equipa de Menotti foram obtidos por Julio Salinas (aos 11 minutos) e por António Parra (no último minuto da partida, na transformação de uma grande penalidade), mas, especialmente no 1.º tempo, o Atlético de Madrid podia ter obtido mais golos.

Em Valência, foi a grande decepção para os adeptos da equipa comandada por Di Stefano, que esgotaram a lotação do estádio para ver Madjer (que foi um dos melhores jogadores em campo), mas ficaram desiludidos com a derrota perante o Atlético de Bilbau. Madjer foi o autor do 1.º golo da partida (aos 15 minutos), mas, a um minuto do intervalo, o Bilbau empatou por intermédio de «Pachim» Ferreira. A sete minutos do fim, Pedro Uralde fez o golo do êxito da sua equipa, perante o desalento dos adeptos valencianos, que não se deveu ao bom futebol praticado pelo argelino, mas pelo nervosismo e imprecisão demonstrados pelos seus colegas de equipa.

Outros resultados da 16.ª jornada: Real Madrid - Barcelona, 2-1, Real Sociedade - Cadiz, 2-1; Valladolid - Múrcia, 1-0; Osasuna - Logroñes, 2-0; Gijon - Bétis, 1-0; Saragoça - Celta, 1-1; Sevilha - Sabadell, 2-0 e Las Palmas - Maiorca, 1-2.

Classificação: Real Madrid, 27 pontos; Atlético de Madrid, 23; Real Sociedad, 23; Valladolid, 21; Atlético de Bilbau, 20; Gijon, 18; Saragoça, 17; Osasuna, 17; Cadiz, 17; Sevilha, 17; Celta, 16; Barcelona, 15; Maiorca, 14; Valência, 14; Español, 13; Bétis, 12; Múrcia, 10; Las Palmas, 9; Logroñes, 9, e Sabadell, 8

**Atenção, Sporting**

O Atalanta (adversário do Sporting nos quartos de final da «Taça das Taças»), venceu o Brescia (1-0) em jogo da 16.ª jornada do campoenato italiano de futebol da 2.ª Divisão. Com esta vitória, a equipa do Atalanta (na qual milita o ex-benfiquista Glenn Stromberg) ascendeu ao 1.º lugar da classi-

### Futebol: esclarecem[entos]

Para conhecimento dos nos[sos] esclarecimentos, prestado[s] [...] regulamento dos campeonato[s] subidas e descidas no final da

1 — Os seis últimos classif[...] 17.º, 118.º, 19.º e 20.º) desc[...]

2 — O primeiro e segundo [...] Centro e Sul) da II divisão so[...]

3 — Os seis últimos classif[...] descem à 3.ª divisão.

4 — Sobem à 2.ª divisão, o[...] de cada série da 3.ª divisão.

5 — Descem às distritais os [...] uma das séries da 3.ª divisão[...]

6 — Sobem à 3.ª divisão 24 [...] artigo 402 01 do Regulament[o]

### Nacional de futebol

Continuação da pág. 11

sem atiradores de turno.

E isso: Porto domina e parece brincar com a marcha rival, mantendo-se invicto e com vida confortável. Benfica e Boavista dão o tom à perseguição. Guimarães e Setúbal encabeçam (depois) a procissão com trintanários: Chaves, Sporting, Marítimo e Penafiel. Belenenses sente a passada traiçoeira do Varzim e, quanto ao Elvas, lider[...] com diferentes [...] triunvirato Rio [...] para baixo é u[...] nense e Covilhã [...] episódicas) se[...] nente. Enfim: [...] todas as hipóteses [...] geral de muito [...] puder!

## Futebol por cá: rescisão, ausência e incidentes

A direcção do Salgueiros aceitou o pedido de rescisão do contrato com o seu treinador Fernando Festas, anunciou o chefe do departamento de futebol salgueirista José Linhares.

A derrota (em casa) com o Vitória de Setúbal por 4-0, aliada ao ambiente conturbado que se vive no seio dos associados salgueiristas estiveram na base da decisão do técnico Fernando Festas.

Para José Linhares, **a saída de Festas**, que temporariamente será substituído pelos adjuntos Perez e professor Manuel Ribeiro, **«foi compreendida pela direcção».**

Fernando Festas disse por seu turno que «esta atitude é irreversível apesar de ter sido comovedor para mim ver 20 homens a fazer tudo o que lhes era possível para que eu continuasse no comando». «A decisão está tomada e nada me fará voltar atrás» concluiu Festas.

**Tonanha na «corda bamba»**

O brasileiro Tonanha, que se deslocou ao Brasil para ali passar a quadra natalícia e que se deveria ter apresentado no dia 26 em Vidal Pinheiro, ainda não apareceu por cá e naturalmente que irá ser alvo de um processo disciplinar.

**Jorge Andrade provoca incidentes**

O futebolista Jorge Andrade, que esta temporada trocou o Farense pelo Boavista terá — segundo refere a «Gazeta dos Desportos» na sua edição de hoje — protagonizado alguns incidentes, ontem, nas instalações do Estádio S. Luís, dando pontapés nas cabinas e tentado agredir o vice-presidente Vítor Silva.

Segundo a «GD» o Farense irá proceder judicialmente contra aquele futebolista.

r:

tes

ficação geral, exaequo com o Bolonha, ambos com 21 pontos.

**AFL: Posse adiada**

Ao contrário de notícias vindas a público, o acto de posse do dr. João Rodrigues como presidente da Associação de Futebol de Lisboa não se realizará hoje, nem mesmo se encontra marcada a data em que tal cerimónia terá lugar.

Esta noite (21 horas), na Associação dos Comerciantes (Rua Castilho), realiza-se o encerramento dum curso de treinadores da AFL que será presidido pelo (ainda) líder do executivo daquele organismo, dr. Malaquias Lemos.

**Pedro Gomes no Vila Real**

Pedro Gomes é o novo treinador do Vila Real substituindo Francisco Baptista.

**Inglês em Coimbra**

Thompson (30 anos, que actuou no Liverpool e estava no futebol norte-americano) vem integrar a defesa da Académica de Coimbra.

**cendo o "sobe e desce"**

s nossos leitores, aqui se divulgam os
la FPF quanto ao novo figurino do
onatos nacionais, no que respeita às
nal da época em curso:
lassificados da 1.ª divisão (15.º, 16.º,
) descem à 2.ª divisão.
ndo classificados de cada zona (Norte,
ão sobem à divisão principal.
lassificados de cada zona da II divisão

ão, o primeiro e segundo classificados
isão.
is os sete últimos (14.º ao 20.º) de cada
ivisão.
ão 24 clubes distritais, de acordo com o
mento de Provas Oficiais.

lidera um pequeno pelotão de cores
ntes paladares (Espinho e Braga, o
Rio Ave-Farense-Académica). Mais
é um **sufoco:** Salgueiros, Portimo-
vilhã, um trio que (apesar de proezas
) sente o cutelo em desafio perma-
fim: o campeonato rasga o ano com
pões ses ainda na peneira, com o brado
muitos já conhecido: salve-se quem

**Salão: Sporting vai a Berlim**

A secção de futebol de salão do Sporting apresenta, pelas 19 horas de amanhã, a sua equipa que participará num torneio internacional a decorrer em Berlim de 7 a 11 do corrente. Participarão naquele torneio, além do Sporting Clube de Portugal o Bayern, Werder Bremen, Steau de Bucareste, BW de Berlim e a selecção de Berlim.

*Magnusson ultrapassa barreira «azul»*

*Chiquinho versus Sobrinho*

***Benfica, 2 - Belenenses, 0***

# NOVO ANO PÕE ÁGUIA SORRIDENTE

Neves de Sousa

Perfeitamente certo: o Benfica precisava de (velozmente) começar a recompor-se perante a entidade patronal que mora na bancada do soberbo parque da águia e o Belenenses, que largo tempo apenas se preocupou em defender a igualdade no «placard», acabou por sofrer na pela o corte da pouca ousadia.

–Exacto: enquanto Jorge Martins rubricou um soberbo punhado de defesas esclarecedoras do bom momento que atravessa um injustiçado guarda-redes desta área, o colega Silvino apenas foi chamado a uma parada em que também mostrou (se isso fosse necessário) como ficou injustificado o ostracismo a que foi votado nas últimas chamadas para a camisola das cinco quinas. Mais: enquanto a vanguarda rubra obrigou os «azuis» a porfiada cobertura da retaguarda, o sentido atacante dos restelianos somente naquele esbarrar de bola com a trave superior da águia (fruto de Zé Mário, que falhou por um triz) criou perigo para a turma de Toni. No resto, foi um duelo a meio-campo, aqui e ali com lampejos de génio de alguns artistas, enquanto outros (contagiados) eram também obrigados a mostrar as habilidades: porém, para além de um inicial período de estudo (em que tudo poderia ir sucedendo), veio o regresso vermelho dos balneários e o esperado «pressing» de que resultou o tento do nórdico Magnusson e só então (insolitamente) o Belenenses passou a atacar, já que até aí parecia conformado e cheio de felicidade pelo nulo que estava no relógio da festa. Porém, aconteceu a tal espectacular defesa de Silvino e, mais para o fim da função, a esferinha a esbater-se na madeira superior: e tudo iria acabar pela diferença mínima se a arte, o talento, a habilidade e a classe do **professor** Diamantino não tivessem dado o golpe de misericórdia, naquele golo em que a bola (antes tocada por Magnusson por entre as pernas de Juanico) fez a pirueta fatal para os alunos de um Marinho Peres ontem remetido para a bancada e, com larga «entourage», a fazer transmissão via Rádio com o adjunto António Dominguez, episodicamente sentado no banco lateral. Afinal, dupla chefia que não quer arriscar bisca na mesa, com receio do às sair de uma manga. E o Benfica ficou com vida calma.

*Diamantino: nem com pé travado abranda a corrida*

●

Há uma verdade que importa lembrar: o Benfica (que parece andar atemorizado quando joga em casa) retraiu-se mal conseguiu o golo de Magnusson. Passou a enrolar a manta, danadinho pelo fim do espectáculo, não fosse o diabo tecê-las: e isso representa (inquestionalvemente) respeito e consideração pelo valor da equipa de Belém, especialmente porque Jorge Martins e Sobrinho, Zé Mário e Artur estavam jogando muito bem, sem a mais pequena falha e sem culpa da má forma de alguns parceiros (Jaime é uma sombra do seu normal e Mladenov parece estar esquecido da arte que tantas vezes exibiu para completo deleite da moldura) ou de altos e baixos de outros companheiros, que somente podem dar o sumo que possuem dentro de si. E, embora o brasileiro Baidek tenha estado bem (sem excessos de opulência, mas correctamente enquadrado no «team») continua-se a assistir à ausência de José António e viu-se, pela primeira vez no nosso olhar, um Baptista com pormenores de ordem artística, mas completamente desfasado do tempo e do modo necessários para retomar o comboio de onde desembarcou há tempo que já nem conta.

Por seu lado, o aniversário do pujante e atlético Álvaro, os 27 anos desse mocetão que é fibra e alma a servirem do melhor símbolo para um Benfica sempre guerra e raça, foi comemorado por uma reconciliação com quantos andavam descrentes da sorte ou do acaso. Silvino (no «tal» voo de poste a poste), Carlos Pereira (perfeito em todas as solicitações), Mozer e Elzo (dois comandantes que imperaram nas zonas de alvedrio), Magnusson (em crescendo de rendimento, consoante a adaptação vai resultando) e, sobretudo, esse impressionante Diamantino que (parecendo que anda incógnito pelo palco) solta, num ápice, o perfume para mil quilates de ouro, deram o tom geral ao apaziguamento da arquibancada, finalmente a vitoriar Toni e a endereçar a todos os dirigentes benfiquistas (com saliência para Gaspar Ramos, tantas vezes com a cabeça equacionada)... o aplauso pela labuta em que estão envolvidos.

E na crença em que permanecem, sem titubear na estrada que a si próprios propuseram.

●

Benfica sem poder ainda contar com Veloso e Chalana, Rui Águas oscilando entre o rescaldo de uma lesão e o retorno ao perfil normal, Shéu a fazer ofício de corpo presente na rendição que lhe querem anunciar (mas a que a sua classe ainda se opõe), Nunes a contas com um problema físico que terá rapidamente de debelar (porque é imprescindível na manobra rubra) e tanto Damas como Samuel entregues a tarefas de recuperação enquanto lá pelos brasis o empresário Manuel Barbosa tenta pescar Valdo e Carlos Manuel apenas espera o dia 11 para zarpar até ao futebol suíço. Belenenses onde Dudu tenta emagrecer e Jorge Silva procura a reaparição, com um Mapuata que talvez ande fora da bitola em que pode carrilar e Baptista a necessitar de muita rodagem para justificar fama antiga.

No fio da balança, uma arbitragem de Vítor Correia que poderia entrar em compêndio de bem dirigir, pois apenas teve uma falha que ficou incompreensível para os clientes do «show». A certa altura, ao lado esquerdo do banco «azul», dois jogadores engalfinharam-se e caíram por terra, bem fora do rectângulo e com a bola entre eles. O bom do amigo Vítor Correia saiu-se com um «livre» assinalado dois metros em cima da relva: e a gente (todos) ficámos sem perceber em que raio de lei aquilo vem inscrito. Mas nada de mal aconteceu: e Vítor Correia permanece como um dos melhores juízes de um futebol português que só pode ser engrandecido quando duas grandes equipas que se temem firmam hora e meia de luta sem o menor atentado à ética. Bonito de ver: e para aplaudir.

**Actuação quase modelar do juiz lisboeta Vítor Correia (que foi auxiliado por Carlos Matos e Carlos Correia). As equipas:**

**Benfica: Silvino; Carlos Pereira, Dito, Mozer e Álvaro; Elzo; Tueba, Pacheco (Vando, 76) e Diamantino; Chiquinho (Shéu, 88) e Magnusson.**

**Belenenses: Jorge Martins; Baidek; Galo (Chiquinho, 74), Sobrinho e Artur; Teixeira; Jaime, Juanico e Zé Mário; Chico Faria (Baptista, 65) e Mladenov.**

**Golos: Magnusson (70) e Diamantino (91). Cartão amarelo para Mozer e Galo.**

*No império do futebol*

# PORTIMÃO E SETÚBAL: LOUROS EM CASA ALHEIA

A ronda 15 do campeonato nacional de futebol do mais alto escalão deixou no «placard» os seguintes resultados: Benfica-Belenenses, 2-0; Académica-V. Guimarães, 1-0; Farense - Boavista, 0-0; Espinho-Varzim, 1-0; RIo Ave-FC Porto, 0-7; Penafiel-Covilhã, 3-2; Salgueiros-V. Setúbal, 0-4; Chaves - Portimonense, 0-1; Elvas-Marítimo, 1-1 e Braga-Sporting, 1-0.

Recorda-se que está em atraso o jogo Salgueiros-Porto.

*Numa cercadura de três vila-condenses, Rui Barros espalha o susto*

### Goleadores

A lista dos maiores marcadores é a seguinte: 1.ºs Radi (Chaves) e Ademir (V. Guimarães), 11 golos; 3.º Madjer (FC Porto), 10; 4.º Cascavel (Sporting), 9; 5.º Mladenov (Belenenses) 8, e 6.ºs M. Fernandes (V. SetúbaL), Paulo Ricardo (Marítimo), Magnusson (Benfica) e César (Penafiel),7.

### A seguir

Próxima jornada Belenenses - Braga; V. Guima rães - Benfica; Boavista - Académica; Varzim - Farense; FC Porto - Espinho; Covilhã - Rio Ave; V. Setúbal - Penafiel; Portimonense - Salgueiros; Marítimo - Chaves; e Sporting -Elvas.

### Divisão 2

Também prosseguiu o campeonato nacional da 2.ª divisão. Desfechos na Zona Norte: Lourosa-Famalicão, 1-0; Mac. Cavaleiros-Gil Vicente, 1-1; Ermesinde-Tirsense, 0-0; P. Ferreira-Vianense, 2-1; Aves-Lixa, 2-1; Trofense-Marco, 1-0; Felgueiras-Freamunde, 3-0; Moreirense-Leixões, 2-1; Vizela-Bragança, 2-1; Fafe-U. Lamas, 0-1.

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Leixões | 15 | 10 | 2 | 3 | 30-13 | 22 |
| Moreirense | 15 | 9 | 3 | 3 | 21-14 | 21 |
| Famalicão | 15 | 8 | 3 | 4 | 26-10 | 19 |
| Fafe | 15 | 7 | 5 | 3 | 17- 7 | 19 |
| Vizela | 15 | 8 | 3 | 4 | 29-17 | 19 |
| Aves | 15 | 8 | 3 | 4 | 22-17 | 19 |
| Felgueiras | 15 | 6 | 6 | 3 | 18- 8 | 18 |
| Freamunde | 15 | 4 | 8 | 3 | 23-12 | 16 |
| Tirsense | 15 | 5 | 6 | 4 | 16-15 | 16 |
| Marco | 15 | 7 | 2 | 6 | 19-27 | 16 |
| Trofense | 15 | 7 | 1 | 7 | 21-18 | 15 |
| Gil Vicente | 15 | 5 | 5 | 5 | 19-19 | 15 |
| Ermesinde | 15 | 4 | 5 | 6 | 13-13 | 13 |
| U. Lamas | 15 | 6 | 1 | 8 | 14-20 | 13 |
| Lourosa | 15 | 4 | 5 | 6 | 15-21 | 13 |
| P. Ferreira | 15 | 2 | 8 | 5 | 15-20 | 12 |
| Bragança | 15 | 5 | 2 | 8 | 15-23 | 12 |
| M. Cavaleiros | 15 | 3 | 3 | 9 | 9-25 | 9 |
| Vianense | 15 | 1 | 5 | 9 | 10-25 | 7 |
| Lixa | 15 | 2 | 2 | 11 | 9-35 | 6 |

**Próxima jornada:** Famalicão-Fafe; Gil Vicente-Lourosa; Tirsense-Mac. Cavaleiros; Vianense-Ermesinde; Lixa-P. Ferreira; Marco-Aves; Freamunde-Trofense; Leixões-Felgueiras; Bragança-Moreirense; U. Lamas-Vizela.

**Zona Centro:** Mirense-Almeirim, 3-0; Torreense-Caldas, 2-1; Feirense-Marinhense, 1-3; Beira Mar-Mangualde, 3-0; Guarda-E. Portalegre, 0-0; Oliveira do Bairro-Águeda, 2-0; Académico de Viseu-Estarreja, 7-2; União Leiria-Vilafranquense, 3-0; União Santarém-U. Coimbra, 2-1; Peniche-Marialvas, 2-0.

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ac. Viseu | 15 | 10 | 2 | 3 | 33-15 | 22 |
| Beira Mar | 15 | 8 | 5 | 2 | 22- 8 | 21 |
| Torreense | 15 | 8 | 5 | 2 | 24-12 | 21 |
| U. Leiria | 15 | 7 | 6 | 2 | 29-15 | 20 |
| Estarreja | 15 | 8 | 2 | 5 | 24-18 | 18 |
| E. Portalegre | 19 | 7 | 3 | 5 | 27-14 | 17 |
| Caldas | 15 | 6 | 4 | 5 | 13-14 | 16 |
| Peniche | 15 | 3 | 7 | 5 | 19-18 | 15 |
| Guarda | 15 | 5 | 5 | 5 | 11-18 | 15 |
| Marinhense | 15 | 4 | 6 | 5 | 13-14 | 14 |
| Águeda | 15 | 5 | 4 | 6 | 10-14 | 14 |
| Mangualde | 15 | 4 | 6 | 5 | 13-17 | 14 |
| Mirense | 15 | 5 | 4 | 6 | 19-23 | 14 |
| Feirense | 15 | 5 | 3 | 7 | 23-21 | 13 |
| U. Coimbra | 15 | 4 | 4 | 7 | 12-16 | 12 |
| Ol. Bairro | 15 | 4 | 4 | 7 | 15-20 | 12 |
| Marialvas | 15 | 5 | 1 | 9 | 13-18 | 11 |
| Vilafranquense | 15 | 2 | 7 | 6 | 8-22 | 11 |
| U. Santarém | 15 | 3 | 4 | 8 | 12-21 | 10 |
| U. Almeirim | 15 | 3 | 4 | 8 | 13-35 | 10 |

**Próxima jornada:** U. Almeirim-Peniche; Caldas-Mirense; Marinhense-Torreense; Mangualde-Feirense; Est. Portalegre-Beira Mar; Águeda-Guarda; Estarreja-Ol. Bairro; Vilafranquense-Ac. Viseu; U. Coimbra-U. Leiria e Marialvas-U. Santarém.

**Zona Sul:** Nacional-Samora Correia, 2-0; União Madeira-Oriental, 3-1; Silves-Lusitânia, 2-2; Esperança Lagos-Sant. Cacém, 1-0; Montijo-C. Piedade, 2-1; Pescadores-St.ª Clara, 3-3; Amora-Olhanense, 0-0; Barreirense-Louletano, 2-1; Altético-Estoril, 2-0; Sacavenense-Estrela Amadora, 0-0.

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| NACIONAL | 15 | 10 | 4 | 1 | 27- 8 | 24 |
| Barreirense | 15 | 11 | 2 | 2 | 21-10 | 24 |
| Est. Amadora | 15 | 8 | 5 | 2 | 21- 8 | 21 |
| Louletano | 15 | 8 | 3 | 4 | 33-19 | 19 |
| Estoril | 15 | 6 | 5 | 4 | 17-13 | 17 |
| Montijo | 15 | 6 | 4 | 5 | 22-18 | 16 |
| Olhanense | 15 | 6 | 4 | 5 | 17-16 | 16 |
| Silves | 15 | 4 | 7 | 4 | 18-19 | 15 |
| Atlético | 15 | 4 | 6 | 5 | 16-12 | 14 |
| Sacavenense | 14 | 3 | 8 | 3 | 13-13 | 14 |
| Esp. Lagos | 15 | 5 | 4 | 6 | 11-16 | 14 |
| União | 15 | 4 | 5 | 6 | 16-15 | 13 |
| Pescadores | 15 | 3 | 5 | 7 | 17-21 | 13 |
| Oriental | 15 | 3 | 6 | 6 | 18-19 | 12 |
| U. Santiago | 15 | 3 | 6 | 6 | 11-20 | 12 |
| Lusitânia | 14 | 3 | 6 | 5 | 11-22 | 12 |
| Samora Correia | 15 | 4 | 3 | 8 | 15-15 | 11 |
| Amora | 15 | 3 | 5 | 7 | 12-23 | 11 |
| C. Piedade | 15 | 2 | 6 | 7 | 16-26 | 10 |
| St.ª Clara | 15 | 2 | 5 | 8 | 11-20 | 10 |

**Próxima jornada:** Samora Correia-Sacavenense; Oriental-Nacional; Lusitânia-União; Sant. Cacém-Silves; C. Piedade-Esp. Lagos; St.ª Clara-Montijo; Olhanense-Pescadores; Louletano-Amora; Estoril-Barreirense e Est. Amadora-Atlético

### Divisão 3

Resultados da 15.ª jornada do Nacional de futebol da 3.ª Divisão na **SÉRIE «A»:** Delães - Amares, 1-1; Oliveirense - Mereline-fe-nse, 2-0; Vinhais - Valpaços, 1-2; Valenciano - Vieira, 2-0; Valdevez - Murça, 0-0; Mirandês - Ponte da Barca, 4-0; Neves - Monção, 2-1; Santa Maria - Mirandela, 7-1; Limianos - Celoricense, 2-1; e Esposende - Joane, 1-0. Líderes: **Joane e Santa Maria, 21 pontos. Próxima jornada:** Amares - Esposende; Merelinense - Delães; Valpaços - Oliveirense; Vieira - Vinhais; Murça - Valenciano; P. Barca - Valdevez; Monção - Mirandês; Mirandela - Neves; Celoricense - St.ª Maria; e Joane - Limianos.

**SÉRIE «B»:** Paivense - Pedrouços, 1-0; Cesarense - Lamego, 0-0; Grijó - Vila Real, 0-0; Amarante - Maia, 0-1; Infesta - Leça, 2-0; Lousada - S. Martinho, 2-0; Valonguense - Paredes, 0-0; Ol. Douro - Sandinenses, 3-0; Cinfães - Ribeirão, 2-1; e Régua - Esmoriz, 4-2. Líder: **Paredes, 25 pontos. Próxima jornada:** Pedrouços - Régua; Lamego - Paivense; Vila Real - Cesarense; Maia - Grijó; Leça - Amarante; S. Martinho - Infesta; Paredes - Lousada; Sandinense - Valonguense; Ribeirão - Ol. Douro; Esmoriz - Cinfães.

**SÉRIE «C»:** Seia - Tabuense, 1-1; Vilanovenses - Santacombadense, 1-0; Luso - Belmonte, 4-1; Ovarense - V. Benfica 3-0; Oliveirense - Anadia, 0-1; Cariense - V. Formoso, 1-2; Poiares - Oliveirinha, 1-0; Pessegueirense - Mealhada, 1-1; Ol. Hospital - Alba, 2-0; e Tondela - Gouveia, 1-0. Líder: **Luso, 26 pontos. Próxima jornada:** Tabuense - Tondela; Santacombadense - Seia; Belmonte - Vilanovenses; V. Benfica - Luso; Anadia - Ovarense; V. Formoso - Oliveirense; Oliveirinha - Cariense; Mealhada - Poiares; Alba - Pessegueirense; e Gouveia - Ol. Hospital.

**SÉRIE «D»:** Naval - Beneditense, 5-1; Nazarenos - Ferrel, 1-2; Gavionenses - Marrazes, 1-1; Benfica Castelo Branco - Lousanense, 2-0; Mirandense - Sourense, 1-2; Portalegrense - Nisa Benfica, 1-0; Fundão-Alcains, 0-0; Vieirense - Guiense, 2-2; Alcobaça - Fátima, 1-0; e Alcanenense — Usseira, 2-0. Líder: **Portalegrense, 27 pontos. Próxima jornada:** Beneditense - Alcanenense; Ferrel - Naval; Marrazes - Nazarenos; Lousanense - Gavionenses; Sourense - BC Branco; V. Benfica - Mirandense; Alcains - Portalegrense; Guiense - Fundão; P. Fátima - Vieirense; Usseira - Alcobaça.

**SÉRIE «E»:** Bombarralense - Campomaiorense, 1-0; Eléctrico - Ol. Moscavide, 0-1; Alverca - Quimigal, 2-0; Malveira - Cartaxo, 2-5; Odivelas - Santa Iria, 1-1; Vialonga - Sintrense, 2-1; Fronteirense - Estrela Vendas Novas, 1-2; Praiense - Cacém, 0-1; Vitória Lisboa - Marinhais, 0-1; e Lisboa Olivais - Futebol Benfica, 2-2. Líder: **Ol. Moscavide, 25 pontos. Próxima jornada:** Campomaior. - Lx.ª Olivais; Ol. Moscavide - Bombarral; Quimigal - Eléctrico; Cartaxo - Alverca; Santa Iria - Malveira; Sintrense - Odivelas; Estrela — Vialonga; Cacém - Ericeirense; Marinhais - Praiense; e Fut. Benfica - Vit. Lisboa.

**SÉRIE «F»:** Sesimbra - Juventude, 1-3; Imortal - Moura, 3-1; Campinense - Torralta, 1-2; Alvorense - Seixal, 0-0; Palmelense - Serpa, 4-0; Montemor - Pinhalnovense, 4-2; Vasco da Gama - Leões, 3-0; Aljustrelense - Quarteirense, 1-0; Lusitano Évora - Lusitano, 2-1; e Piense - Reg. Monsaraz, 1-0. Líder: **Juventude, 26 pontos. Próxima jornada:** Juventude - Piense; Moura - Sesimbra; Torralta - Imortal; Seixal - Campinense; Serpa - Alvorense; Pinhalnovense - Palmelense; Leões (Faro) - Montemor; Quarteirense - Vasco da Gama; Lusit. V. Real - Aljustrelense; e Reg. Monsaraz - Lusit. Évora.

### Portugal vence Espanha

A selecção de Portugal venceu a da Espanha por 4-3, em jogo do grupo B da qualificação para o Campeonato da Europa de futebol de salão.

O encontro teve lugar no pavilhão polidesportivo de S. José (na cidade espanhola de Guadalajara) e as duas selecções apresentaram as seguintes formações:

**Espanha:** Matas, Burgos, Lorente, Moreno e Milan (cinco inicial) Roca, Valverde, Galan e Gonzalez.

**Portugal:** Mano, Oliveira, Dias, Lourina, Ferreira (cinco inicial) Féria, Matos, Tricho, Ribeiro e Matoso.

Golos: 0-1, Ribeiro, 12 minutos; 0-2, Dias, 15 m; 0-3, Ribeiro, 16 m; 1-3, Burgos, 18 m; 2-3, Roca, 34 m; 2-4, Ribeiro, 37 m.; 3-4, Roca, 39 m. A Espanha apresentou neste encontro a sua selecção de jogadores com menos de 23 anos.

A equipa nacional (que é dirigida por Manolo Vidal) tem como técnico principal José Eduardo.

### Torneio David Sequerra

Numa organização do RD Algueirão, em colaboração com a Câmara Municipal de Sintra, realizou-se, naquela localidade, um torneio de futebol juvenil denominado Torneio Dr. David Sequerra que registou a participação das equipas do Belenenses, Estrela da Amadora, Sintrense, RD Algueirão, Cascais, Pêro Pinheiro, Mem Martins, Lourel, Bairro Azul, Sintrense, Barata e Abelheira.

RENAULT

FERNANDO DE OLIVEIRA & FILHOS, LDA
Vendas: Rua Miguel Bombarda, 26
Sete Portais - Telha
Assistência - Peças: Sete Portais - Telha
2830 BARREIRO

CLASSIFICAÇÃO

| | CASA | | | | FORA | | | | TOTAL | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | V | E | D | G | V | E | D | G | J | V | E | D | G | P |
| 1.º FC PORTO | 7 | – | – | 21- 2 | 4 | 3 | – | 19- 7 | 14 | 11 | 3 | – | 40- 9 | 25 |
| 2.º Benfica | 4 | 2 | 2 | 9- 4 | 5 | 1 | 1 | 12- 5 | 15 | 9 | 3 | 3 | 21- 9 | 21 |
| 3.º Boavista | 3 | 4 | – | 8- 3 | 4 | 2 | 2 | 9- 7 | 15 | 7 | 6 | 2 | 17-10 | 20 |
| 4.º V. Setúbal | 4 | 1 | 2 | 14-12 | 3 | 3 | 2 | 13- 9 | 15 | 7 | 4 | 4 | 27-21 | 18 |
| 5.º V. Guimarães | 3 | 3 | 1 | 13- 6 | 3 | 3 | 2 | 14-10 | 15 | 6 | 6 | 3 | 27-16 | 18 |
| 6.º Sporting | 4 | 2 | 1 | 14- 6 | 2 | 3 | 3 | 8-10 | 15 | 6 | 5 | 4 | 22-16 | 17 |
| 7.º Chaves | 6 | 1 | 1 | 24- 7 | 1 | 2 | 4 | 6-10 | 15 | 7 | 3 | 5 | 30-17 | 17 |
| 8.º Penafiel | 5 | 2 | 1 | 15- 7 | – | 5 | 2 | 4- 8 | 15 | 5 | 7 | 3 | 19-15 | 17 |
| 9.º Marítimo | 3 | 1 | 3 | 8- 9 | 2 | 6 | – | 8- 6 | 15 | 5 | 7 | 3 | 16-15 | 17 |
| 10.º Belenenses | 5 | 1 | 1 | 14- 6 | 2 | 1 | 5 | 7-16 | 15 | 7 | 2 | 6 | 21-22 | 16 |
| 11.º Varzim | 3 | 3 | 1 | 7- 5 | 2 | 2 | 4 | 8-13 | 15 | 5 | 5 | 5 | 15-18 | 15 |
| 12.º Elvas | 1 | 4 | 3 | 12-12 | 3 | 2 | 2 | 7- 6 | 15 | 4 | 6 | 5 | 19-18 | 14 |
| 13.º Braga | 3 | 4 | 1 | 12- 9 | – | 3 | 4 | 3-11 | 15 | 3 | 7 | 5 | 15-20 | 13 |
| 14.º Sp. Espinho | 3 | 3 | 2 | 7- 7 | – | 4 | 3 | 4- 9 | 15 | 3 | 7 | 5 | 11-16 | 13 |
| 15.º Farense | 4 | 3 | 1 | 8- 5 | – | 1 | 6 | 5-20 | 15 | 4 | 4 | 7 | 13-25 | 12 |
| 16.º Rio Ave | 4 | 3 | 1 | 10-10 | – | 1 | 6 | 4-20 | 15 | 4 | 4 | 7 | 14-30 | 12 |
| 17.º Académica | 3 | 4 | 1 | 12-11 | – | 2 | 5 | 3-11 | 15 | 3 | 6 | 6 | 15-22 | 12 |
| 18.º Salgueiros | 1 | 4 | 2 | 5- 8 | – | 2 | 5 | 5-13 | 14 | 1 | 6 | 7 | 10-21 | 8 |
| 19.º Portimonense | 2 | 1 | 4 | 6-10 | 1 | – | 7 | 5-16 | 15 | 3 | 1 | 11 | 11-26 | 7 |
| 20.º Sp. Covilhã | 2 | 1 | 4 | 7-11 | – | 1 | 7 | 6-19 | 15 | 2 | 2 | 11 | 13-30 | 6 |

## Totobola O "treze"

| | |
|---|---|
| Rio Ave-FC Porto | 2 |
| Benfica-Belenenses | 1 |
| Farense-Boavista | X |
| Académica-V. Guimarães | 1 |
| Espinho-Varzim | 1 |
| Penafiel-Covilhã | 1 |
| Salgueiros-V. Setúbal | 2 |
| Chaves-Portimonense | 2 |
| Elvas-Marítimo | X |
| Braga-Sporting | 1 |
| Moreirense-Leixões | 1 |
| Barreirense-Louletano | 1 |
| Sacavenense-Est. Amadora | X |

## Totoloto

2, 8, 22, 33, 35 e 39 + 43

## TOTOBOLA a nossa aposta

**N.º 2/88**
**10 de Janeiro de 1988**

| | |
|---|---|
| Guimarães-Benfica | X |
| Boavista-Académica | 1 |
| Belenenses-Braga | 1 |
| Varzim-Farense | 1 |
| Covilhã-Rio Ave | 1 |
| Setúbal-Penafiel | 1 |
| Portimonense-Salgueiros | 1 |
| Marítimo-Chaves | 1 |
| Sporting-Elvas | 1 |
| Bragança-Moreirense | 2 |
| Vilafranquense-A. Viseu | 2 |
| Lusitânia-U. Madeira | 2 |
| Estoril-Barreirense | 2 |

*Brasileiros tiveram final de alta qualidade perante tremenda quebra física lusitana*

*Juniores: Portugal, 0 - Brasil, 2*

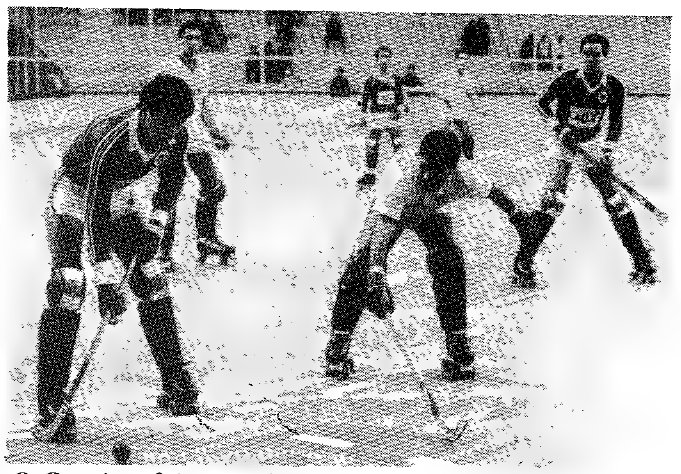
## "Canarinhos" deram aula

A selecção portuguesa de juniores mostrou excessiva debilidade no seu confronto com o Brasil, rizado no passado sábado, no Estádio Nacional, perdendo por 2-0 e evidenciando deficiências na estrutura e capacidade. Este encontro integra-se no «triangular» em que também participa a Espanha e que os organizadores denominaram «Objectivo-92» e terá servido para os responsáveis corrigirem os hiatos, que estiveram bem patentes, com vista ao encontro com a RFA marcado para 17 de Fevereiro e correspondente à fase de apuramento do «Europeu» da categoria.

Os golos da turma «canarinha» foram averbados por William (75m) e André Cruz (88). Arbitrou (bem) o setubalense Ezequiel Feijão e as equipas alinharam assim:

**PORTUGAL:** Vítor Baía; Abel, Paulo Madeira, Fernando Couto e Morgado; Tozé, Amaral (Resende 46), Valido e Paulo Alves; Paulo Ribeiro e Filipe (Jorge Couto 61).

**BRASIL:** Ronaldo; Wanderley (Mário Carlos 85), Célio, André Cruz e Dacroce; Rocha, Assis, Betinho (Marcelo 61) e José Maria; Bismarck e William.



*O Cucujães foi presa demasiado fácil para a «águia». No «placard» se demonstra: 14-4*

# Sporting consolida liderança hoquista

A uma jornada do termo da 1.ª volta, o Sporting (que foi a Oliveira de Azeméis vencer por concludente marca de 5-2) consolidou a sua posição de liderança com 32 pontos seguindo-se o FC Porto e o Benfica com menos um ponto na pauta.

Como curiosidade da ronda (incompleta porque o jogo Turquel-Ferpinta foi adiado devido às más condições do recinto) teremos que salientar a goleada (14-4) imposta pelo Benfica ao Cucujães, os triunfos obtidos fora de casa pelo FC Porto (6-2 à Salesiana), Juventude de Viana (5-1, em S. João da Madeira) Parede (3-1, em Barcelos), além do já referido triunfo dos «leões» frente à Oliveirense. De referir, também, a goleada (0-2) imposta, em jogo antecipado, pelo Paço de Arcos aos nabantinos do Sporting de Tomar.

Eis os resultados da jornada, a ordem classificativa e o programa que se segue: **Resultados**: Salesiana-FC Porto, 2-6; Sanjoanense-Juventude de Viana, 1-5; Oliveirense-Sporting, 2-5; Benfica-Cucujães, 14-4; Barcelos-Parede, 1-3 e Paço de Arcos-Sp. Tomar, 9-2.

**Classificação:**

| | J | V | E | D | G |
|---|---|---|---|---|---|
| SPORTING . | 12 | 10 | 0 | 2 | 32 |
| FC Porto ..... | 12 | 7 | 3 | 2 | 29 |
| Benfica ....... | 12 | 8 | 1 | 3 | 29 |
| Oliveirense .. | 12 | 6 | 4 | 2 | 28 |
| Paço Arcos ... | 12 | 6 | 4 | 2 | 28 |
| Barcelos ...... | 12 | 6 | 2 | 4 | 26 |
| Sp. Tomar .... | 12 | 6 | 0 | 6 | 24 |
| Juv. Viana ... | 12 | 6 | 2 | 5 | 24 |
| Turquel ....... | 11 | 4 | 2 | 5 | 22 |
| Sanjoanense . | 12 | 5 | 0 | 7 | 22 |
| Parede (a) .... | 12 | 5 | 1 | 6 | 22 |
| Ferpinta ...... | 11 | 3 | 1 | 7 | 18 |
| Cucujães ...... | 12 | 0 | 2 | 10 | 14 |
| Salesiana ..... | 12 | 0 | 0 | 12 | 13 |

(a) — Tem uma falta de comparência. PRÓXIMA JORNADA (Sábado): Ferpinta-Salesiana, FC Porto-Sanjoanense, Juventude de Viana-Oliveirense, Sporting-Benfica, Cucujães-Paço de Arcos, Sp. de Tomar-Barcelos e Parede-Turquel.

***Basquetebol***

# "DRAGÕES" VENCEM PRIMEIRA FASE

Para completar a 1.ª fase do campeonato nacional de basquetebol realizaram-se quatro encontros, tendo o FC Porto averbado dois triunfos (79-59 perante o Sporting e 91-72 frente ao Imortal) enquanto o Beira Mar-Imortal terminara com 86-66 e o Beira Mar-Sporting com 85-86.

Recorde-se que falta ainda realizar o jogo Belenenses-Beira Mar que irá decidir qual será a 6.ª equipa apurada para o grupo «A» do qual sairá o vencedor do torneio. O Belenenses para ficar integrado no «grupo dos seis» terá que vencer e, em caso contrário, o beneficiado será o Esgueira. Este encontro está marcado para as 17 horas e 30 do próximo domingo.

Entretanto, em termos de protestos, a «bagunçada» prossegue e a Federação vai retardando decisões importantes. Ontem, mais um caso deu entrada na secretaria do organismo federativo com o Sporting a protestar o jogo efectuado nas Antas. Para resolver, entre outras questões, está um recurso do Sangalhos e o Esgueira vai contestando que o atleta do Belenenses Alfredo de Sousa tenha averbado a nacionalidade portuguesa, apoiado em informação que terá obtido junto do Ministério da Administração Interna.

Maus ventos sopram lá para as bandas da Rua da Madalena onde funciona o órgão que superintende no basquetebol, mas, enquanto se desenrolam os confrontos de gabinete, aqui fica a classificação actual:

| | J | V | D | P |
|---|---|---|---|---|
| FC Porto ........ | 22 | 18 | 4 | 40 |
| Sporting ......... | 22 | 17 | 5 | 39 |
| Ovarense ......... | 22 | 16 | 6 | 38 |
| Benfica .......... | 22 | 15 | 7 | 37 |
| Illiabum .......... | 22 | 11 | 11 | 33 |
| Esgueira .......... | 22 | 9 | 13 | 31 |
| Queluz(a) ....... | 22 | 9 | 13 | 30 |
| Sangalhos ....... | 22 | 8 | 14 | 30 |
| Belenenses ...... | 21 | 8 | 13 | 29 |
| Imortal .......... | 22 | 7 | 15 | 29 |
| Estrelas .......... | 22 | 6 | 16 | 28 |
| Beira Mar ....... | 21 | 7 | 14 | 28 |

a) O Queluz tem uma falta de comparência.

***Râguebi: Santboiana, 23 - Cascais, 16***

# Taça Ibérica ficou em Espanha

A equipa catalã do Santboiana once venceu a XII Taça Ibérica em Râguebi, ao derrotar o Cascais, campeão de Portugal, por 23-16, no campo de Baldiri Aleu em Sant Boi de Llobregat, perto de Barcelona.

No primeiro tempo dominaram os espanhóis, e na segunda parte, beneficiada pelo vento, foi a equipa portuguesa a impor-se, destacando-se Durão II, que obteve 12 pontos.

As equipas alinharam:

**Santboiana Once:** Balsalobre, Puigbert, Dorca, Meca, Taboada (Bonavida), Bilabert (R. Ferrer), Malo, Massoni, Francesh, Lobo, Martinez, Torres, Martin, J. Ferrer e Isidro.

**Cascais:** Carlos, Morais, Luís, Campos, Duarte, Loureiro, Neves, Louro, Jonep I, Durado I, José Maria (Espírito Santo), Durão II, Durão III, Jonep II e Pereira.

Arbitro: Edmundo Aguiar, Argentina.

**Por cá foi assim**

Resultados e classificações:

**Série A:** CDUP-Lousã, 0-8; Académica-Benfica, 0-19. Classificação: 1.º Benfica, 10 jogos/26 pontos; 2.º Direito, 9/25; 3.º Académica, 10/22; 4.º Belenenses, 9/19; 5.ºs CDUP e Lousã, 10/10, ambos com duas faltas de comparência.

**Série B:** Técnico-Agronomia, 0-8; Arcos de Valdevez-CDUL, 0-32. Classificação: 1.º Cascais, 9/27; 2.º CDUL, 10/26; 3.º Técnico, 10/18; 4.º Agronomia, 10/15; 5.º Universidade Livre, 9/15; 6.º Arcos de Valdevez, 10/12.

***Atletismo***

# Mil e setecentos correram no Cacém

**Fernando Ferreira, da Siemens, venceu o Grande Prémio de Ano Novo em atletismo de Agualva-Cacém, estabelecendo novo recorde da prova em que participaram 1700 atletas. Fernando Ferreira percorreu os 11 500 metros do percurso pelas principais ruas da vila da linha de Sintra em 32 minutos e 47 segundos, melhorando em 19 segundos o anterior recorde, que pertencia desde 1987 a António Agostinho, do Ginásio Primeiro de Maio de Agualva.**

**Na prova feminina venceu Cristina Pires, do Núcleo de Atletismo de Odivelas, com 40,36 minutos, seguida de Umbelina Nunes, do Casal do Privilégio, com 40,51 minutos.**

**A prova registou este ano mais um recorde de participantes, com o total de 1700 atletas de 103 equipas, sendo 1120 concorrentes à prova principal, e é organizada pela Junta de Freguesia da vila e com o apoio da Câmara de Sintra e clubes locais, teve cerca de 100 000 escudos em prémios, dezenas de troféus e outros prémios.**

**Classificação**

**HOMENS: 1.º, Fernando Ferreira, Siemens, 32.47 minutos; 2.º, António Atabão, Tudor, 33.02; 3.º, Valdemar Silva, Olivais Sul, 33.16; 4.º, António Riscado, Inatel, 33.43; 5.º, António Ribeiro, Individual, 33.47; 6.º, António Agostinho, Primeiro Maio Agualva, 34.00; 7.º, Jorge Guerreiro, Imortal Albufeira, 34.05; 8.º, Luís Pereira, Bicesse, 34.09; 9.º, Joaquim Pereira, Carris, 34.12 e 10.º, Marcelino Almeida, Tecnilimpe, 34.15.**

**Por equipas venceu a Tudor com 38 pontos, seguida do Ginásio Primeiro de Maio de Agualva com 49 e do Galamares com 50 pontos.**

**MULHERES: 1.ª, Cristina Pires, Odivelas, 40.36 minutos; 2.ª, Umbelina Nunes, Casal Privilégio, 40.51; 3.º, Maria Alexandra, Oriental, 42.56; 4.º, Paula Abreu, 1.º Maio Queluz, 44.55 e 5.ª Paula Lemos, Queluz Baixo, 45.04.**

***Ténis: "ranking" mundial***

# Nuno Marques: o melhor da nossa terra

Nuno Marques é o português mais bem classificado no último «ranking» de 1987 da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), agora divulgado em Arlington, terminando o ano no lugar número 318, com uma média de 3,416 pontos, correspondente aos 41 pontos obtidos em 11 torneios, a melhor classificação até agora alcançada por um tenista português.

Em pares, o primeiro é João Cunha e Silva, que figura no lugar número 282, com uma média de 6,166 pontos, correspondente a um total de 74 pontos obtidos em 12 torneios, uma subida de 56 lugares em relação a 1986, em singulares este atleta não logrou manter a posição de 1986 e acaba o ano no lugar número 458, com uma média de 1,583 pontos, correspondente a 19 pontos obtidos em nove torneios.

O outro tenista português classificado no «ranking» da ATP é Pedro Cordeiro, classificado no lugar número 631 em singulares (média de 0,666 pontos) e 635 em pares (média de 1,25).

O checoslovaco Ivan Lendl manteve o primeiro lugar do «ranking» munidal, mas o sueco Stefan Edberg arrebatou o 2.º posto ao alemão-federal Boris Becker, enquanto Mats Wilander, também da Suécia, manteve o 3.º lugar.

Os primeiros do «ranking» mundial, em singulares são os seguintes (entre parêntesis o lugar que ocupavam no fim de 1986): 1.º (1) Ivan Lendl; 2.º (5) Stefan Edberg; 3.º (3) Mats Wilander; 4.º (8) Jimmy Connors; 5.º (2) Boris Becker; 6.º (9) Miloslav Mecir; 7.º (24) Pat Cash; 8.º (4) Yannick Noah.

***A nível internacional***

# Cartaz desportivo de Janeiro

Os Jogos Olímpicos de Verão, as Olimpíadas de Inverno e a fase final do Campeonato da Europa de Futebol dominam o panorama desportivo em 1988.

A primeira das três grandes provas, os Jogos Olímpicos de Inverno disputam-se já em Fevereiro, entre os dias 13 e 28, na cidade canadiana de Calgary.

Em Junho vai decorrer na Alemanha Federal o Campeonato da Europa de Futebol, cuja cerimónia inaugural está marcada para o dia 10, realizando-se a final no dia 25.

O acontecimento desportivo mais importante do ano, os jogos Olímpicos de Verão, terão lugar em Seul de 17 de Setembro a 2 de Outubro, podendo algumas das provas disputar-se na Coreia do Norte, que aspira organizar conjuntamente as Olimpíadas com os sul-coreanos.

O calendário das provas desportivas mais importantes a realizar este mês é o seguinte:

- 1 a 22 ● Rali Paris-Dacar;
- 11 a 24 ● «Open» de Ténis da Austrália (Melbourne);
- 12 ● Sorteio da fase final do «Europeu» de Futebol;
- 16 ● Torneio das Cinco Nações em Râguebi com a realização dos jogos: França - Inglaterra (Paris) e Irlanda - Escócia (Dublin);
- 16 a 23 ● Rali de Monte Carlo, em Automobilismo;
- 20 a 30 ● Campeonato do Mundo de Vela (Buenos Aires);
- 22 ● Campeonato do Mundo de Boxe, para o título unificado de pesados, entre os norte-americanos Mike Tyson e Larry Holmes;
- 30 e 31 ● «Mundial» de Ciclocross, em Hagendorf (Suíça);
- 30 e 31 ● Torneio Masculino de Florete, em Paris;
- 31 ● Maratona Feminina de Osaka (Japão).

# Câmara de Lisboa homenageia Robalo Gouveia

Por proposta do vereador dr. Vítor Gonçalves (responsável pelos sectores do Desporto e do Turismo da Câmara Municipal de Lisboa) foi decidido atribuir o nome do professor Manuel Robalo Gouveia a uma das novas ruas da cidade, na zona das Olaias.

Antigo atleta olímpico, membro destacado do Comité Olímpico Português e dirigente internacional de elevada estatura, o professor Robalo Gouveia (recentemente falecido, vê assim perpetuada a sua muito dignificante passagem pelo desporto.

A cerimónia de descerramento oficial da placa topomínica decorrerá no próximo dia 6 (quarta-feira), pelas 15.30 horas, nas imediações do Centro Comercial das Olaias, ao Areeiro.

# Olimpismo movimenta-se

Terminou em Mafra, no passado dia 30/XII, a 6.ª Edição da Operação Juventude, que movimentou mais de 4 dezenas de participantes, entre técnicos e atletas, de 17 modalidades olímpicas.

A acção foi liderada por Fernando Machado, vice-presidente do COP, coadjuvado pelos dr. David Sequerra e Vasco Lynce, da Comissão Executiva.

Uma vez mais foi excelente o convívio e a recepção, garantida pelo CEMEFED (Centro Militar de Mafra). Na Operação de 1987 participaram dois jovens valores de Moçambique — a meio-fundista Fátima Massingue e o nadador Sérgio Faftine. Este último, aliás, deve ser o único jovem, entre os 14 e os 18 anos, que tem muito proxima a garantia de presença nos Jogos Olímpicos de Seul.

●

Foi já confirmada a realização em Lisboa, em 1989, da reunião anual de secretários-gerais dos comités olímpicos europeus, com datas fixadas de 21 a 23 de Junho, em plena fase das comemorações da Semana Olímpica.

Esse Seminário de secretários-gerias, a que se vão juntar chefes de missão e atletas de elite presentes em Seul/88, movimentará uma centena de participações, estando o COP a preparar, desde já, o esboço de um aliciante programa a cumprir.

●

O secretário-geral do COP, dr. David Sequerra, na sua condição de presidente dos cursos internacionais de dirigismo desportivo, foi convocado para uma reuniao de balanço geral do trabalho desenvolvido em 1987, sob a égide da Solidariedade Olímpica, com particular relevância para os apoios prestados a Africa.

Tal reunião será em Paris, entre 15 e 17 de Janeiro, com condução a cargo de Anselmo Lopes, director do CIO, para o importante campo da formação.

Para 1988, David Sequerra deverá ministrar cursos da Escola Itinerante da Solidariedade Olímpica em Angola, Gabão e Moçambique.

## 24 HORAS

### Frank Carlucci no golfo Pérsico

O secretário da Defesa norrte-ameeriicaano, Franck Carlucci, iniciou hoje uma visita ao Médio Oriente começando pelo Kuwait, o rico emirado do golfo Pérsico ameaçado pela guerra entre o Irão e o Iraque que dura há sete anos. Carlucci, que partiu da base aérea de Andrews no domingo à noite, visitará também o Bahrain, o Omã e a Arábia Saudita, bem como as forças norrte-ameeriicaanas estacionadas na região, disseram fontes do Pentágono. Trata-se da primeira deslocação de Carlucci à região desde que sucedeu no cargo a Caspar Weinberger, em Novembro.

### Bolívia: governo diz que reprimirá greve geral

O ministro boliviano do Interior advertiu domingo que o governo reprimirá manifestações de protesto contra a sua política económica durante a greve geral indefinida, convocada pela Central Operária Boliviana (COB) para 7 de Janeiro. Juan Carlos Duran Saucedo afirmou que «o poder exeecutiivo responderá rápida e adequadamente com os mecanismos criados para a conservação da paz e a tranquilidade dos cidadãos» se alguns representantes sindicais não tiverem uma atitude democrática durante a greve. O ministro apelou à maturidade e sensibilidade dos Sindicatos para disscutiirem os problemas sociais e políticos «em ambiente de diálogo franco e sincero».

### Bush poderá ser ouvido no âmbito do Irangate

O investigador especial do caso Irão-Contras deverá interrogar o viice-preesiidennte norrte-ameeriicaano, George Bush, sobre o papel que desempenhou na venda de armas ao Irão e poderá solicitar um encontro com ele, anunciou ontem o jornal «New York Times». Citando funcionários da administração Reagan, o jornal disse que o investigador, Lawrence Walsh, pensa que Bush deve responder a várias perguntas sobre a sua participação nas vendas de armas ao Irão e sobre os conselhos que poderá ter dado nessa matéria ao presidente Ronald Reagan. Não há indicações de que o investigador esteja a pensar formular acusaações contra Bush, diz ainda ao jornal.

### Polacos pedem asilo político à RFA

Um total de 49 000 polacos dos 405.000 que em 1987 visitaram a Alemanha Federal, pediu asilo político a este país, revelou o presidente da Cruz Vermelha Alemã (DRK), príncipe Botho Sayn-Wittgensstein. Desse grupo 80 por cento ficou na Alemanha Federal depois de ter entrado no país com visto de «visita» ou turista, disse o presidente da Cruz Vermelha Alemã numa entrevista concedida domingo ao «Osnabruecker Zeitung». Aqueles cidadãos polacos não tinham recebido qualquer licença que os autorizasse a sair do seu país.

### Novo líder checo visita Moscovo

O novo líder do Partido Comunista Checoslovaco, Milos Jakes, efectua esta semana uma visita de trabalho à União Soviética — anunciou ontem a agência TASS. Jakes substituiu em Dezembro o velho Gustav Husak e foi então felicitado pelo secretário-geral do Partido Comunista soviético, Mikhail Gorbachev, numa mensagem que o jornal do partido checoslovaco, «Rude Pravo», não traduziu com exactidão.

### Thatcher bate recorde governativo

Margaret Thatcher tornou-se ontem o primeiro-ministro britânico do século XX a estar mais tempo consecutivo à frente do governo e foi elogiada pelo presidente norte-americano como um aliado precioso. Thatcher disse estar muito ocupada para celebrar o recorde e desejar prosseguir com três tarefas importantes: tornar a Grã-Bretanha um elemento-chave na busca da paz mundial, restaurar os padrões britânicos de honestidade e cortesia e levar os benefícios do capitalismo a um maior número de cidadãos.

### Tropas indianas matam 21 guerrilheiros tâmil

Pelo menos 21 rebeldes tâmil morreram afogados a norte da península de Jaffna, quando o barco em que seguiam foi afundado por canhoneiras da Marinha de Guerra indiana, disseram funcionários militares do Sri Lanca. O incidente registou-se ao fim da tarde de sábado, ao largo da ilha de Delft, 35 quilómetros a ocidente da cidade de Jaffna. O barco rebelde transportava, além dos guerrilheiros, armas para reforçar a resistência tâmil, que desde há quatro anos desencadeia uma luta contra as tropas governamentais do Sri Lanca, agora apoiadas pela Índia, exigindo um Estado independente tâmil.

*Curdos responsáveis pelo atentado?*

# DIPLOMATA ALEMÃO-FEDERAL MORTO A TIRO EM PARIS

**Um diplomata alemão-federal foi morto a tiro hoje de madrugada numa rua de Paris. Um porta-voz policial disse que um envelope com o nome do Movimento de Libertação Nacional do Curdistão foi encontrado no corpo do diplomata.**

Siegfried Wielsputz, de 32 anos, era assessor da embaixada da RFA em Paris.

O diplomata foi atingido por tiros disparados por dois homens cerca das 2 horas da madrugada.

A polícia disse que os atacantes deixaram o diplomata moribundo na Avenue de New York, no 16º bairro de Paris, na margem direita do rio Sena.

O corpo foi encontrado por um transeunte, que alertou a polícia. Wielsputz ainda foi transportado para um hospital militar, onde verificaram o óbito.

A polícia acrescentou que o diplomata apreswntava várias feridas de bala, mas que não podia identificar de imediato a arma que as disparou.

Um porta-voz policial disse que fora encontrado no corpo um envelope com o nome do Movimento de Libertação Nacional do Curdistão.

Acrescentou, no entanto, não poder confirmar uma notícia divulgada pela rádio francesa, segundo a qual a carta encontrada no corpo do diplomata reivindicava para aquele grupo a autoria do atentado.

Em Novembro passado, exilados curdos ocuparam durante um breve período o consulado alemão-federal em Paris para exigir que o governo de Bona devolvesse milhares de dólares apreendidos em rusgas policiais a casa de presumíveis extremistas curdos na RFA.

*As actividades da Renamo obrigaram o Exército moçambicano a escoltar colunas de transporte civil*

*Segundo o "Notícias" de Maputo*

# A Renamo está a atravessar uma "crise profunda"

O jornal «Notícias» de Maputo afirma na sua edição de hoje que existe uma profunda crise na Renamo e que se o Exército governamental manter a pressão militar a situação poderá agravar-se no seio do movimento rebelde moçambicano. Esta análise é publicada poucos dias depois da morte de 22 pessoas num ataque da Renamo a um comboio de passageiros.

O matutino cita rebeldes desertores como tendo dito que os chefes da Renamo tentam fazer face à situação, efectuando reuniões políticas, distribuindo promoções e fazendo promessas.

Francisco Zeca, que terá abandonado a Renamo após cinco anos de actividade, disse ao jornal «Notícas» que participou em várias reuniões de comandantes do movimento em Agosto de 1987, na Gorongoza, nas quais o líder da Renamo assegurou que « a guerra está quase no fim e vamos viver em tribos e não em aldeias comunais».

Outro rebelde que também se rendeu ao Exército moçambicano é citado pelo jornal como tendo dito que as operações conjuntas das tropas do Zimbabwe e de Moçambique têm gerado desmoralização e dserções no seio da Renamo.

O jornal adianta que algumas aldeias comunais foram extintas ou transferidas para as proximidades de quartéis e posições do Exército moçambicano ou para zonas patrulhadas por tropas do Zimbabwe que garantem a segurança do «corredor da Beira».

A agência AIM revelou no fim-de-semana que vinte e duas pessoas morreram na quinta-feira e 71 ficaram feridas na sequência de um ataque da rebeldes moçambicanos a um comboio com cerca de 1.500 passageiros.

O ataque ocorreu na linha férrea que liga Maputo à África do Sul, tendo os rebeldes minado a linha na região de Tenga, a cerca de 40 quilómetros da fronteira.

A maioria dos passageiros eram trabalhadores da barragem de Corumana, em construção na região de Moamba.

### Nkomo no novo governo do Zimbabwe

O presidente Robert Mugabe anunciou já a composição do novo governo do Zimbabwe, onde Joshua Nkomo é um dos três ministros principais.

Nkomo, líder do partido ZAPU, que recentemente se fundiu com o partido ZANU de Robert Mugabe, fora afastado do governo em 1982. No novo governo, Nkomo terá a seu cargo a supervisão dos Ministérios responsáveis pelo desenvolvimento nacional.

Um branco, Chris Andersen, continua como ministro do Funcionalismo Público, e três outros bramcos ficaram com pastas de vice-ministros.

Do governo fazem também parte três mulheres, incluindo uma de origem chinesa que será a responsável pela pasta da educação.

O novo governo foi constituído após a eleição de Robert Mugabe como primeiro presidente executivo do Zimbabwe, país que passará agora a funcionar segundo o sistema de partido único.

### Brasil: governo investiga massacre de mineiros

O governo do Brasil vai investigar a chacina de dezenas de mineiros que pediam melhores condições de trabalho no Estado do Pará, anunciou ontem o funcionário governamental Nelson Marabuto.

O executivo vai iniciar hoje um inquérito aos incidnetes da semana passada na zona de mina Carajas, durante os quais a polícia atacou cerca de 4.000 trabalhadores que tinham bloqueado uma ponte como forma de protesto.

Marabuto, membro de uma comissão governamental para melhorar as condições de trabalho na mina, afirma que há 79 desaparecidos devido à intervenção polcial, e que alguns mineiros foram encontrados mortos.

As autoridades do Pará declaram que só três pessoas foram mortas a tiro pela polcía, mas outras fontes chegaram a admitir a existência de cerca de cem vítimas.

Unidades da polícia militar avançaram na noite da passada terça-feira sobre uma ponte que atravessa o rio Tocantos, 1.500 quilómetros a norte de Brasília, disparando e lançando gases lacrimogéneos sobre os mineiros que ali se encontravam.

Os mineiros bloqueavam desde domingo a ponte ao trânsito automóvel e ao transporte ferroviário de ferro da mina de Carajas para a costa, exigindo melhores condições de trabalho.

Segundo Marabuto, «muitas pessoas foram fuziladas à queima-roupa e precipitaram-se no rio de uma altura de 70 metros, caindo em águas cheias de pedras e com forte corrente».

A ordem para a intervenção policial partiu do governador do Estado do Pará, Helio Gueiros.

Equipas de socorro procuram sobreviventres entre os destroços de um Boeing 737 que caiu perto de Esmirra, na Túrquia. No entanto, todos os 16 ocupantes do aparelho morreram no acidénte. O avião perencia a uma companhia subsidiária da Lufthansa

Uma grande percentagem de soviéticos tem uma atitude de passividade e indiferença face à «perestroika» iniciada pelos actuais dirigentes da URSS, segundo indica uma sondagem realizada pelo semanário «Notícias de Moscovo». A sondagem mostra que apenas 16 por cento se manifestaram «entusiasmados» com a reestruturação, enquanto 13 por cento se afirmaram contra e cerca de 70 por cento disseram «seguir os acontecimentos». Sobre os resultados concretos das reformas na vida quotidiana soviética, 36 por cento respondeu afirmativamente, enquanto 64 por cento deu uma resposta negativa. Interrogados sobre se podem intervir nos acontecimentos no seu distrito, cidade ou empresa, 39 por cento respondeu que sim e 61 por cento disse que não.

Begum Khleda Zia, do partido «Aliança Oposicionista» do Bangladesh, duscursa durante um comício onde anunciou que o seu partido, à semelhança dos outros principais grupos da oposição, boicotará as eleições parlamentares de 28 de Fevereiro e vai continuar a sua campanha pela demissão do presidente Ershad

## El Salvador: Igreja pede fim dos "esquadrões da morte"

A Igreja católica de El Salvador pediu domingo o fim da actividade dos «esquadrões da morte», que nas últimas semanas aumentaram as suas acções em todo o país. O arcebispo de San Salvador, Arturo Rivera Damas, afirmou que os bispos do país, especialmente os do Ocidente e do Centro «estão preocupados com as actividades dos esquadrões da morte», de extrema-direita. «Apelo ao fim dessa prática que atenta contra a consolidação da autêntica democracia além de ser um pecado contra o espírito cristão», afirmou Rivera Damas na catedral metropolitana da capital salvadorenha. Números citados pela Igreja de San Salvador revelam que em 1987 morreram 24 salvadorenhos devido aacções dos «esquadrões da morte».

## Filipinas: novos dados sobre a morte de Aquino

Uma testemunha surpresa disse hoje num tribal filipino ter visto um soldado alvejar Benigno Aquino na cabeça, no momento em que o dirigente oposicionista regressava do exílio nos Estados Unidos em 1983. Jessie Barcelona, de 30 anos, empregado das linhas aeas filipinas, quebrou um silêncio de quatro anos e descreveu o assassínio de Aquino, que acabaria por levar ao derrube do presidente Ferdinand Marcos e à subida ao poder da viúva de Aquino Corazón, em Fevereiro de 1986. O depoimento de duas horas de Barcelona foi interrompido pelo acusador principal para anunciar que o seu pessoal tinha encontrado uma granada no seu escritório, acompanhada de uma ameaça de morte caso decidisse prosseguir com o caso. O acusador Raul Gonzalez pediu uma interrupção dizendo aos três juízes que «precisava de pôr as ideias em ordem». Barcelona disse que conduzia um carro de reboque na pista do aeroporto de Manila, a 21 de Agosto de 1983, quando viu o antigo senador Benigno Aquino descer a escada de um avião da China Air Lines, escoltado por três homens vestidos á civil. «Vi o soldado atrás do homem de branco apontar-lhe a arma á nuca» — afirmou Barcelona. «Ele disparou a arma e Aquino caiu para a frente.» Barcelona disse ter ouvido outro tiro depois de Aquino ter caído, possivelmente o tiro que matou o homem que na altura foi apresentado como assassino, Roberto Galman. Pistoleiros feriram ontem nas Filipinas o chefe de uma unidade presidencial de intervenção e mataram dois dos seus guarda-costas, anunciou a polícia, e dois candidatos às eleições regionais de 18 deste mês foram também mortos em atentados diferenciados.

## Reagan apela à ratificação do tratado INF

O presidente Ronald Reagan regressou ontem a Washington, após umas breves férias em Palm Springs, manifestando esperanças de que o último ano do seu mandato leve a uma rápida aprovação pelo Congresso, de dois decisivos acordos internacionais. O chefe da Casa Branca expressou também o seu desejo de que o novo presidente seja igualmente republicano, declarando: «Para vos falar com franqueza, sempre adorei os anos de eleições: os comícios, a excitação, tudo isso é muito americano.» Durante a sua semana de férias, na Califórnia, Reagan assimou um acordo de liivre-coomérrcio com o Canadá e trocou, com o dirigente do Kremlin, Mikhail Gorbachev, saudações de Ano Novo gravadas e trasmitidas pelas televisão soviética e norrte-aameericaana. No sábado, ao fazer, através da rádio, um balanço analítico do ano de 1987, o presidente norrte-aameericaano não se referiu ao escândalo Irangate nem das suas fracassadas tentativas para colocar um jurista conservador à frente do Supremo Tribunal, nem tão pouco à chamada seegunnda-feiia negra que abalou Wall Street.

*Nove palestinianos vão ser deportados*

# VINTE E UM MORTOS EM ATAQUE ISRAELITA CONTRA O SUL DO LÍBANO

**Aviões e barcos de guerra de Israel atacaram na noite de sábado e domingo objectivos palestinianos e das milícias druzas de Walid Jumblat no sul do Líbano, causando 21 mortos e 14 feridos, na mesma altura em que o governo israelita ordenava a deportação de nove palestinianos da Cisjordânia e de Gaza pela sua participicação nos protestos registados em Dezembro nos territórios árabes ocupados.**

A rádio israelita e fontes de segurança libanesas disseram domingo que o ataque foi uma represália por outro realizado em 24 de Novembro por um guerrilheiro palestiniano pertencente ao «comando Jibril», que passou a fronteira em asa delta e aterrou perto do acampamento militar israelita de Kiriat Shmona, matando seis soldados e ferindo outros sete.

As organizações palestinianas lideradas por Abu Nidal e por Ahmed Jibril anunciaram entretanto que os seus grupos retaliarão contra os bombardeamentos aéreos e navais israelitas do fim-de-semana. A Frente Popular para a Libertação da Palestina, o comando Jibril e a FATAH liderada por Abu Nidal, afirmaram que as acções de Israel contra os acampamentos de refugiados palestinianos «não ficarão impunes».

A FATAH, uma das mais atingidas pelo ataques, afirma na sua nota que «todas as instituições israelitas estarão na mira das suas acções armadas e qualifica os bombardeamentos como «actos de barbárie contra a população civil».

### Deportação de palestinianos

Um porta-voz do Exército israelita anunciou ontem que o governo de Shamir decidiu expulsar nove palestinianos que acusou de responsabilidade pelos protestos de Dezembros nos territórios ocupados da margem coidental do Jordão e na faixa de Gaza. A mesma fonte disse ainda que 186 palestinianos presos durante as manifestações foram libertados sem julgamento depois de prometerem não retomar «os seus maus modos».

O Exército israelita tem sido condenado em todo o mundo pelo uso de força excessiva nos territórios ocupados que levou à mnorte de 23 palestinianos em duas semanas. Na sexta-feira, o primeiro-minsitro israelita, Yitzhak Shamir, afirmara que o seu país expulsaria um número limitado de palestinianos a despeito dos protestos feitos por Washington.

Numa entrevista via satélite à estação norte-americana «ABC», o ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Simon Peres, afirmou que Jerusalém deseja abrir negcoiações com os palestinianos num «plano de igualdade e boa fé», mas que até agora isso não tem sido possível devido à inflexibilidade de ambos os lados.

### Mais um morto

Peres informou ainda que o comandante militar da unidade implicada na morte de uma mulher palestiniano foi destituído da sua função.

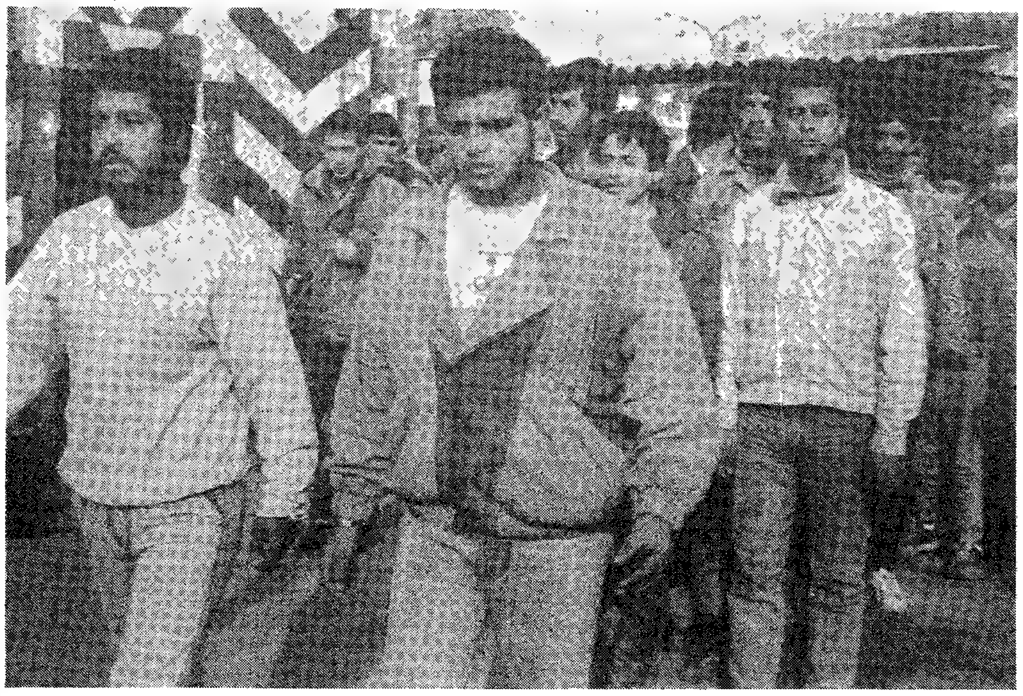
O ministro referia-se à morte, ontem, de uma palestiniana de 25 anos alvejada à queima-roupa por um soldado israelita.

Segundo uma testemunha, a vítima, Haniya Suleiman, estava na varanda das traseiras da rua a estender roupa quando foi alvejada à queima-roupa por um soldado israelita.

De acordo com outra testemunha, familiar da vítima, o soldado estava a perseguir um jovem palestiniano que se escapliu para dentro de uma casa. O militar entrou pelas traseiras e apanhou-o mas, nessa altura, Haniya Suleiman pediu-lhe para o deixar em paz, sendo então alvejada mortalmente.

Após este incidente, jovens palestinianos saíram para as ruas, incendiando pneus, atirando pedras e despejando os contentores de lixo para a estrada principal de Ram, uma aldeia situada na margem ocidental do Jordão a oito quilómetros de Jerusalém.

De acordo com um porta-voz militar israelita, o soldado que abateu a mulher foi suspenso e será alvo de uma investigação.



Jovens palestinianos algemados chegam a Tribunal para serem julgados pela sua participação nos protestos registados em Dezembro nos territórios árabes ocupados por Israel. O governo israelita decidiu, entretanto, deportar nove palestinianos

# ERA UMA CHUVA ESCURA...

Carlos Porto

**ÉDIPO REI, de Sófocles.** Versão dramatúrgica: **colectiva.** Encenação / Cenografia / Figurinos: **Moura Pinheiro.** Música: **João Loio.** Interpretação: **António Capelo, Jorge Paupério, Jorge Pinto, Luís Correia, Jorge Mota, Clara Nogueira, Fernando Saraiva, Cândido Xavier, Graça Russo e Margarida Baldaia.** TEAR. Estreia: Tearto / 27 / 11 / 1987 (20 / 12 / 1987).

Há dias ao procurar uma informação no 1.º vol. de «Em Busca do Teatro Perdido», descobri que no dia 1 de Janeiro de 1988 se assinalou o 30.º aniversário da minha actividade de crítico de teatro. De facto, o quinzenário de Moura, «a planície», onde publiquei o que considero ser a minha primeira crítica, o que aconteceu graças á camaradagem e ao trabalho em comum de companheiros com Afonso Cautela, Miguel Serrano e Domingos Janeiro, tem a data de 1 de Janeiro de 1958. O espectáculo criticado tinha como título «A Promessa», encenação de António Pedro com o Teatro Experimental do Porto, da peça com esse título de um dramaturgo que já era então muito mais do que uma promessa.

Devo por isso confessar a minha vergonha por só passados trinta anos poder observar em palco aquela que é uma das peças absolutas do teatro ocidental: **Édipo Rei**, de Sófocles. Vergonha não apenas minha, é verdade, mas de todos nós, do teatro português, tão avesso, por razões que têm a ver com a sua precariedade, à grandeza do teatro escrito, como é o caso do teatro grego. Mas essa sensação de culpa que me assaltou ao confirmar a minha pobreza como espectador de teatro, precisamente naquela área em que o teatro continua a ser uma manifestação estética e ética sem paralelo em toda a história da civilização europeia, essa sensação de culpa foi de certo modo mitigada pelo facto deste primeiro contacto em palco (o único que verdadeiramente conta) com a tragédia sublime de Sófocles ter sido bafejado pelo Destino: o espectáculo do TEAR é digno da obra de que foi responsável maior o encenador Moura Pinheiro.

### 1. A tragédia

Como se sabe, «Édipo Rei» é a mais considerada das obras de Sófocles como de toda a literatura helénica. Trata-se da história, ou de um fragmento, o mais emocionante, da história de Edipo, filho de Laio e de Jocasta, reis de Tebas. De acordo com as profecias do oráculo, Edipo viria a assassinar o seu próprio pai e a ser o marido da sua própria mãe de quem teve filhos.

Como um romance policial modelar e ao mesmo tempo como uma análise perfeita (à qual, como se sabe, Freud iria buscar alguns dos seus pressupostos revolucionários), a peça começa por pôr-nos perante o enigma: quem matou Laio? Para isso, começa por descobrir qual a verdadeira identidade da vítima, partindo daí para a descoberta da verdadeira identidade do assassino, o que sucessivos testemunhos vão desvendando. Somos postos então perante a situação do assassínio que se descobre como tal ao mesmo tempo que, horrorizado, descobre que a vítima foi o seu próprio pai. Por fim, a peça descreve qual o castigo que o criminoso a si próprio se impôs.

Vê-se como a peça de Sófocles é a matriz de realidades tão díspares como a literatura policial (há falas que parecem citações textuais da literatura negra norte-americana), da psicanálise, da literatura teatral, de Shakespeare e Calderón («A Vida E Sonho», claro).

Trata-se de uma obra dramática e dramaturgicamente perfeita, no que se refere à criação de personagens e de situações, ao levantamento de formas de tensão através das quais a tragédia exprime a sua conflituosidade radical e resolve, em termos catárquicos, a relação do mítico com o humano.

Esta primeira, e mesmo que imperfeita, aproximação cénica da obra de Sófocles impõe no crítico um ainda maior respeito pelo teatro.

### 2. A tradução

Para este espectáculo, Moura Pinheiro utilizou várias traduções: portuguesas (Agostinho da Silva, Maria do Céu Zambujo Fialho, Pe. Dias Palmeira, António Manuel Couto Viana), brasileira (Jaime Bruna), francesa (Robert Pignarre, dos clássicos Garnier-Flammarion). Destas traduções, de valor desigual, interessou-se Moura Pinheiro, segundo as suas próprias declarações, por três aspectos essenciais: os nós ficcionais da tragédia, a sua coloquialidade (de que sublinhou particularmente a tradução francesa), além da especificidade em termos cénicos do texto.

O texto português surge de facto com uma grande limpidez, imediatamente perceptível, como interessa a um texto teatral, sem que isso signifique empobrecimento do léxico utilizado que mantém a dignidade que se supõe ser a do original.

Convém ter presente este aspecto do espectáculo a que nem sempre é dada a importância devida.

### 3. A encenação

Moura Pinheiro é o habitual colaborador plástico de castro Guedes e na qualidade de cenógrafo e figurinista foi já premiado pelos críticos portugueses. Este espectáculo é da sua inteira responsabilidade não tendo havido nele qualquer interferência de Castro Guedes ao contrário de uma informação que aqui dei baseada num raciocínio que se revelou falso e pelo qual peço desculpa tanto a Moura Pinheiro como a Castro Guedes.

Suponho que Moura Pinheiro se estreou na encenação com o espectáculo do TEAR «Um Gil Duplo» (DL «/22-6-87) que, embora interessante, não terá representado mais do que uma pré-estreia, devendo considerar-se «Edipo Rei» como a verdadeira estreia do encenador.

Este dado pode ser considerado servindo para sublinhar a importância de um artista que executa o que é praticamente o seu primeiro trabalho numa área de criação globalizante, ou pode ser considerado pelo lado oposto, isto é, pelo facto do espectáculo revelar sintomas de um trabalho amadurecido e experimentado. Num ou noutro caso, o trabalho de Moura Pinheiro é um trabalho sério, é a revelação de um talento de encenador como é raro surgir no teatro português.

Talvez a primeira marca deste espectáculo seja a discreção, a meia voz, a meia luz. Não se pense, no entanto, que se trata de um espectáculo neutro, cinzento, procurando o lado fácil em vez do lado difícil. Pelo contrário, o encenador utilizou um registo de autodomínio, de contensão, foi para que melhor ressaltasse a intensidade, a energia interior, a comunicabilidade, o sopro trágico que o texto contém. A leitura de Moura Pinheiro passou pelo teatro japonês, como ele naturalmente explica já que entende haver nesse teatro uma grande força trágica. Esse registo evidencia-se por vários modos, nenhum deles se sobrepondo, qualquer deles sabiamente discreto. A cena insinua a forma teatral utilizada pelo teatro Nô; tanto o dispositivo cénico como a luz e a colocação dos actores permitem que estes, em parte, se mantenham em cena, mesmo que fora da situação, particularidade do teatro japonês; há em alguns figurinos sugestões, evocações de formas do teatro oriental. Do teatro grego surgem também marcas reconhecíveis: coturnos, máscaras, canto, relacionamento do espectáculo com o público.

Em registos igualmente discretos, há relações de modernidade em alguns figurinos, na presença do coro entre o público, na transformação do público no próprio coro.

O mais importante disto tudo consiste na sua globalidade: o cenário que se abre para delé surgirem personagens com a grandeza que nesses momentos lhes assiste, a sugestão freudiana da personagem confessando-se como que num sofá psicanalítico (ou no regaço da mãe), admiravelmente «encenada» pela própria luz; a beleza plástica, formal (maravilhosa cena em que Édipo surge pela porta central como que segurando o corpo vestido de vermelho, cor do seu sangue, de Jocasta suicidada, jogos de cores dos figurinos, etc.). O espectáculo joga magnificamente com a composição das personagens: Edipo descalço com ligaduras nos pés evocando assim a criança abandonada no monte e também sinal da sua humanização; Tirésias sinalizado pela forma de um mocho.

*António Capelo em «Édipo Rei» de Sófocles*

### 4. A interpretação

E evidente que o trabalho de Moura Pinheiro como entendimento filosófico e dramatúrgico do texto, como levantamento do espaço cénico e dos figurinos, como forma e criatividade cénica, estava em parte facilitado pelo seu longo trabalho no grupo. E evidente, por outro lado, que os resultados obtidos pelo espectáculo não nasceram do zero mas sim do trabalho dos actores que vem de trás, principalmente com Castro Guedes no TEAR e com outros encenadores. Nem por isso, o espectáculo deixa de ser um espanto no que se refere a um elemento nele fundamental: a direcção de actores. Moura Pinheiro conseguiu uma grande homogeneidade do conjunto e conseguiu um solo de cada um dos intérpretes das personagens mais importantes. Se esse trabalho duplo, a nível colectivo e a nível individual, resultou magistralmente, será justo salientar o trabalho de alguns intérpretes embora interesse sobretudo focar a realidade compósita ao que é o espectáculo. Com a voz afectada, e trata-se de um problema ao que parece sem solução o que se lamenta, António Capelo confirma o talento já evidenciado noutros trabbalhos: o seu Edipo é uma criação; senhor ou submisso, ele é em todas as situações o homem que procura a verdade e que ao assumi-la assume as consequências que lhe são inerentes. Trata-se de um Edipo não apenas verosímil mas que chega a ser convincente. A seu lado, Clara Nogueira confirma a evolução que o seu trabalho tem percorrido ao longo da sua estada no TEAR. A sua Jocasta assume o carácter trágico que a personagem exige, por ela passa, como um arrepio, o sopro trágico que define a obra. Jorge Pinto aproveita o seu excelente aparelho vocal para fazer do seu Creonte uma personagem credível onde se insinua já a figura do futuro ditador. Se estes são os intérpretes que mais claramente conseguiram as suas personagens, não deixemos de citar Jorge Mota (Tirésias), Luís Correia (Corifêu), Jorge Paupério (Sacerdote e Coríntio).

### 5. A Música

De acordo com Roland Barthes, no seu texto essencial sobre a tragédia grega publicado no volume sobre Espectáculos da «Plêiade», o teatro grego antigo estaria mais próximo da ópera do que o teatro tal como hoje o conhecemos. Até por isso, se entende a participação de dois cantores líricos (Fernando Saraiva e Cândido Xavier) que, entre o público e depois no espaço cénico, interpretam o coro. No entanto o elemento musical do espectáculo parece o menos certo na teoria de conjunto que o trabalho de Moura Pinheiro implica. Sendo João Loio um bom compositor e um colaborador habitual dos espectáculos do TEAR, aqui parece ter falhado, talvez por exigências do encenador, ao escrever uma música excessivamente dócil e doce para um espectáculo mais próximo do bárbaro mesmo numa leitura discreta como esta.

Por incrível que pareça vi no Porto a última sessão deste espectáculo, o que quer dizer que não adianta insistir para que os portuenses, pelo menos, se interessem por esta produção do TEAR. Estou cerrto, no entanto, que uma reposição é possível e vai ser organizada, e mesmo que o espectáculo possa vir a Lisboa. Na última sessão, a sala estava cheia e o espectáculo foi indiscutivelmente um êxito mesmo entre os espectadores, porventura, mais exigentes.

Além disso, é possível sonhar com Moura Pinheiro e com o grupo a recomeçar Sófocles onde o deixaram, isto é com a história de Creonte, de Antígona e da irmã na tragédia **Antígona.** No mesmo espaço, com os mesmos actores (se calhar também com Fátima Castro) com a mesma leitura. Sonhar não custa, não é?

### *Defesa do património*

Há já alguns dias que se falava, mais ou menos em segredo, que alguém pretendia vir a Olaia, sede da freguesia da Lamarosa, buscar uma antiquíssima pia baptismal para ser levada para bem longe, talvez para o estrangeiro. Pelos ajustes não estava o bom povo desta laboriosa terra e, no dia aprazado para a retirada da respectiva pia, esperaram pela chegada dos que a queriam levar. Uns aguardavam aqui, na Lamarosa, e tocaram os sinos a rebate junntanndo-se enorme multidão disposta a seguir os ditos senhores, e muitas dezenas de pessoas dessloocaaram-se para junto da velha igreja de Olaia, onde obstariam a que a pia fosse levada. Por sua vez, o pároco da freguesia, quando lhe foram pedir as chaves, aconselhou os referidos senhores a que se retirassem, pois estavam sujeitos a serem maltratados, caso insistissem nos seus intentos. Este pedido de retirada foi acatado.

### *De que se morre*

Segundo as estatísticas especializadas da ONU, a percentagem de mortes por doenças do coração em 23 países industrializados é de 23,5 por cento; depois vem o cancro, com uma percentagem que nos últimos dez anos subiu de 15 para 18,6 por cento; em terceiro lugar, as congestões cerebrais (13 por cento); em quarto, os acidentes (5 por cento) e em quinto a gripe e a pneumonia (3,3 por cento).

A tuberculose foi incluída na lista em dez dos 23 países industrializados estudados, ocupanndo o sexto lugar na Áustria e na Hungria, o sétimo na Finlândia, na Grécia e em Portugal, o oitavo na Irlanda, o nono na Bélgica e Itália e o décimo na Alemanha Federal.

### *Apelo do Papa às grandes potências*

O Papa Paulo VI dirigiu ontem, um apelo às grandes potências para que tentem, por todos os meios, acabar com a guerra no Vietnam e para que evitem a catástrofe de um conflito de mais amplas proporções.

Falando da Basílica de S. Pedro durante as cerimónias do Dia da Paz Mundial, o Papa afirmou: «Reparai que novos e terríveis obstáaculos se levantam agravando, com novos problemas e com novas ameaças, esta intrincada questão, aumentando assim os perigos, os ódios, as ruínas, as lágrimas e as vítimas».

«Imploramos às partes em luta que estabeleçam tréguas sinceras e duradoiras nessa guerra civil, tão grave e desapiedada».

Entretanto, quatro soldados americanos — três aviadores e um «marine» — foram mortos num ataque lançado esta noite pelo Vietcong contra a grande base americana de Da Nang, 600 quilómetros a nordeste do Saigão.

Ficaram destruídos oito aviões, tendo sido atingidos muitos edifícios e veículos. Ao todo, o número de feridos, incluindo os sul--vietnaamiaanos, seria de 31.

Durante o ataque os «vietcongs» lançaram contra a base umas 40 granadas de morteiros de 122 milímetros. O ataque desta noite foi o terceiro efectuado contra a base de Da Nang, no período de um ano. A base é das mais importantes de todas as existentes no Vietnam do Sul.

## EFEMÉRIDES

**1248** Morre em Toledo, Castela, o Rei D.Sancho II de Portugal, que havia sido deposto

**1717** A Inglaterra, a França e a Holanda assinam o Tratado de Haia, conhecido oela Tríplice Aliança contra a Espanha.

**1837** É extinto o Colégio dos Nobres, fundado em 1761 pelo marquês de Pombal

**1839** Possidónio da Silva funda a Associação de Socorros Mútuos dos Artistas Lisbonenses, a primeira do género em Portugal.

**1870** Bartolomeu Mitre funda, em Buenos Aires, o jornal «La Nacion».

**1881** O jornal diário «O Século» inicia a sua publicação.

**1904** Josef Estaline, deportado na Sibéria por actividades revolucionárias, evade-se da prisão.

**1929** Morre, em Lisboa, o poeta Guilherme de Faria que esteve ligado ao movimento do Integralismo Lusitano

**1948** A União da Birmânia torna-se república independente.

**1951** Tropas norte-coreanas e da República Popular da China tomam Seul

**1960** Morre o escritor francês Albert Camus, galardoado com o Prémio Nobel

**1961** Os Estados Unidos cortam relações diplomáticas com Cuba.

**1964** O Papa Paulo VI inicia uma peregrinação de três dias à Terra Santa.

**1973** O Museu de Montreal (Canadá) é assaltado, desaparecendo diversas obras de arte, entre as quais um Rembrandt avaliado em mais de 1 milhão de dólares.

**1977** Morre em Los Angeles (EUA) Errol Garner, compositor e interprete de música de jazz.

**1978** Said Hammani, representante da OLP em Londres, é assassinado a tiro na capital britânica por um comando árabe.

**1980** O número dois da missão afegã na ONU, embaixador Abdul Tabibi, demite-se em protesto contra a presença de tropas soviéticas no seu país.

**1981** O cardeal Stefan Wyszinski, primaz da Polónia, anuncia o apoio da Igreja católica à central sindical «Solidariedade».

**1984** Inicia-se, em Albufeira, o julgamento do presumível assassino de Issam Sartawi, Al Awad, identificado posteriormente como Mohamad Rashid.

**1986** Mário Soares, candidato à Presidência da República, apresenta, no Porto, o seu manifesto eleitoral.

**1987** O Governo afegão anuncia que as tropas soviéticas vão suspender por completo as operações de combate no país e regressar às suas bases permanentes, de acordo com um cessar-fogo de seis meses.

## EM PORTUGAL

| | T. 6 h | Min | Prec. | Às 13 h. |
|---|---|---|---|---|
| Bragança ...... | 7 | 6 | 0,0 | Chuvisco |
| V. Castelo ...... | 13 | 10 | 0,0 | Chuva |
| Vila Real ...... | 9 | 8 | 0,0 | Aguac. |
| Porto .......... | 13 | 10 | 0,0 | Chuvisco |
| Coimbra ........ | 12 | 10 | 0,0 | Chuvisco |
| C. Carvoeiro .. | 14 | 14 | 0,0 | Encob. |
| C. Branco ...... | 9 | 7 | 0,0 | Nevoeiro |
| Portalegre ...... | 8 | 8 | 0,0 | Nevoeiro |
| Lisboa .......... | 12 | 11 | 0,0 | M. nub. |
| Évora .......... | 10 | 9 | 0,0 | Neblina |
| Beja ............ | 8 | 8 | 0,0 | Neblina |
| Faro ............ | 10 | 8 | 0,0 | Limpo |
| Sagres .......... | 9 | 9 | 0,0 | P. nub. |
| P. Delgada ..... | 15 | 14 | 0,0 | Encob. |
| Funchal ........ | 17 | 16 | 0,0 | Encob. |

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 15, Porto 15, Faro 16, Ponta Delgada 16, Funchal, 19.

*Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm*

## NA EUROPA

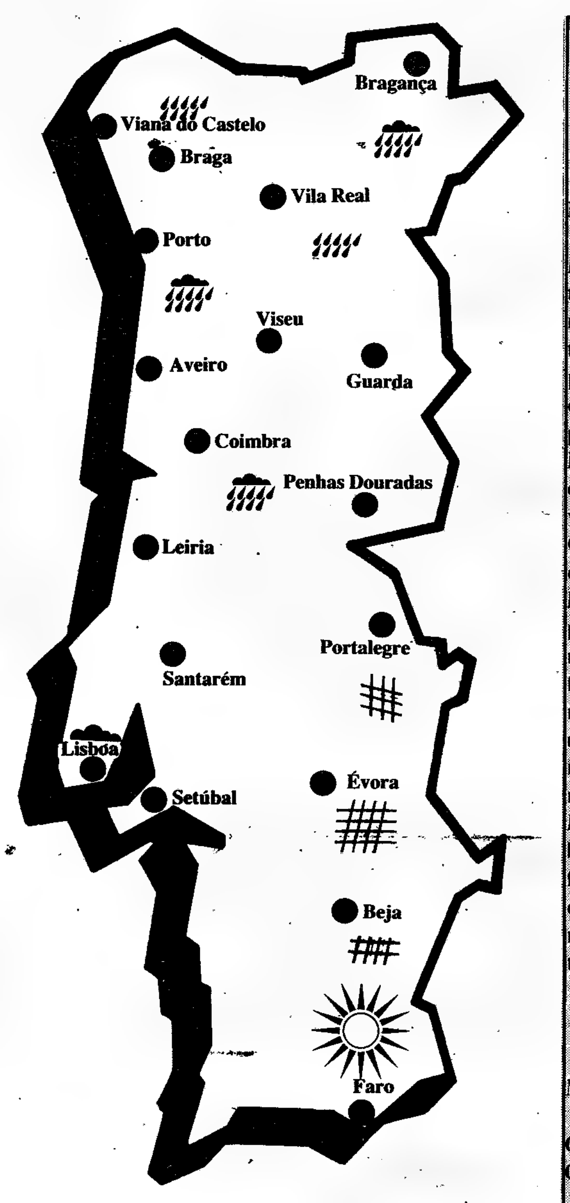
| | Min. | Max. | Às 18 h. |
|---|---|---|---|
| Madrid ........ | | | |
| Londres ........ | 8 | 6 | Chuva |
| Paris ........... | 8 | 6 | Chuva |
| Bruxelas ........ | 6 | 6 | Chuva |
| Amesterdão. ... | 6 | 6 | Chuva |
| Genebra ........ | 5 | 4 | Encoberto |
| Roma ........... | 9 | 9 | Pouco nub. |
| Oslo ............ | 1 | 1 | Chuvisco |
| Copenhaga ..... | 6 | 5 | Muito nub. |
| Estocolmo ...... | 3 | 3 | Chuva |
| Berlim .......... | 7 | 6 | Pouco nub. |
| Viena ........... | 4 | 0 | M. nub. |
| Varsovia ........ | 5 | 5 | Pouco nub. |
| Atenas ......... | 11 | 9 | Muito nub. |
| Moscovo ........ | 2 | 2 | Neblina |

*Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm*

## NO MUNDO

| | Min. | Max. | Às 13 h. |
|---|---|---|---|
| Caracas ........ | 17 | 26 | Nublado |
| Joanesburgo ... | 18 | 31 | Limpo |
| Los Angeles .... | 4 | 19 | Limpo |
| Montreal ....... | -9 | 3 | Nublado |
| Nova Deli ...... | 9 | 20 | Limpo |
| Nova Iorque ... | 4 | 7 | Limpo |
| R. de Janeiro .. | 21 | 31 | Nublado |
| S. Francisco ... | 5 | 9 | Chuva |
| São Paulo ...... | 20 | 25 | Nublado |
| Tóquio .......... | 9 | 10 | Nublado |

*Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm*




## TEMPO

**HOJE**

**No Continente:**

***Regiões do Norte*** – Céu muito nublado. Vento sudoeste moderado, tornando-se forte nas regiões do Litoral a partir da tarde. Períodos de chuva fraca, em especial a partir da tarde.

***Estado do Mar*** – Mar encrespado ou de pequena vaga tornando-se cavado. Ondulação de noroeste de quatro a cinco metros.

***Regiões do Centro*** – Céu pouco nublado, tornando-se muito nublado. Vento oeste fraco ou moderado. Neblinas ou nevoeiro, durante a madrugada e manhã. Pequena descida da temperatura mínima.

***Regiões Sul:*** Céu muito nublado. Vento geralmente fraco. Neblina ou nevoeiro durante a madrugada e a manhã. Pequena descida da temperatura mínima.

**Nos Açores:**

***Grupo Ocidental e Central:*** Céu muito nublado. Vento sudoeste moderado a fresco, rodando gradualmente para noroeste muito fresco a forte e com rajadas. Períodos de chuva, passando a aguaceiros.

***Estado do mar:*** Mar cavado a grosso, tornando-se alteroso. Ondulação de noroeste de quatro a cinco metros.

***Grupo Oriental:*** Céu muito nublado, vento sudoeste moderado a fresco, rodando para noroeste a partir do fim da tarde. Períodos de chuva e aguaceiros.

**Na Madeira:**

Períodos de céu muito nublado. Vento sueste fraco a moderado.

***Estado do Mar*** – Mar encrespado ou de pequena vaga. Ondulação de noroeste de três metros na costa Norte, e ondulação de sudoeste inferior a um metro na costa Sul.

**MARÉS**

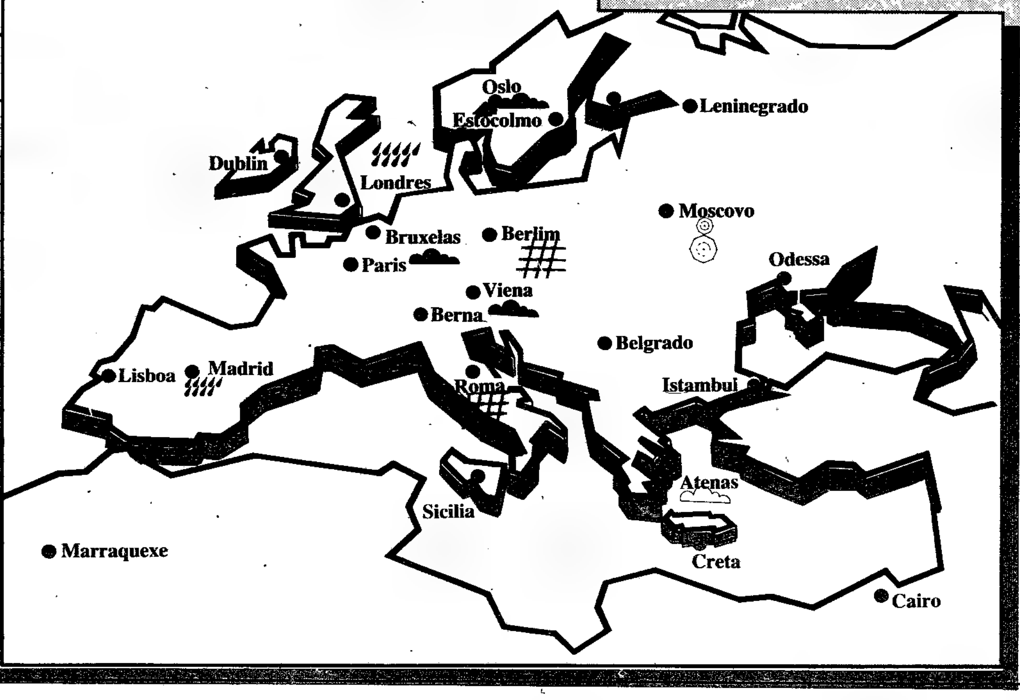
**Hoje**

| Praia-Mar | | Baixa-Mar | |
|---|---|---|---|
| 6.04 | 4,3 m | 11.59 | 1,1 m |
| 18.34 | 3.8 m | | |

**Amanhã**

| Praia-Mar | | Baixa-Mar | |
|---|---|---|---|
| 6.51 | 4.1 m | 0.08 | 1,3 m |
| 19.23 | 3.7 m | 12.15 | 1,3 m |

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.




• *Informação da agência Lusa*

### Alfas Triplex

— T. 806496

**Alfa 1**

**O SICILIANO**
**(maiores 16 anos)**
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

**Alfa 2**

**TRINITÁ COWBOY INSOLENTE**
**(maiores 6 anos)**
13.45, 16.15, 18.45, 21.15 e 23.45 h

**Alfa 3**

**O CAÇA POLÍCIAS – PARTE II**
**(maiores 12 anos)**
13.45, 15,45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

**Alfa 4**

**AS AVENTURAS DE BERNARDO E BIANCA**
**(para todos)**
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 24.00 h

### Alfa Club

**A MAIS LOUCA ODISSEIA NO ESPAÇO**
**(maiores 12 anos)**
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

**Amoreiras 1**

**O SICILIANO**
**(maiores 16 anos)**
14.00, 16.30, 19.00, 21.00 e 24.00 h

**Amoreiras 2**

**O CAÇA POLÍCIAS — PARTE II**
**(maiores 12 anos)**
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

**Amoreiras 3**

**AS AVENTURAS DE BERNARDO E BIANCA**
**(para todos)**
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

**Amoreiras 4**

**FIEVEL – UM CONTO AMERICANO**
**(maiores 6 anos)**
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

**Amoreiras 5**

**OS INTOCÁVEIS**
**(maiores 16 anos)**
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

**Amoreiras 6**

**CRIMES DO CORAÇÃO**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 16.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

### Apolo 70

**FIEVEL – UM CONTO AMERICANO**
**(maiores 6 anos)**
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 19.45 e 21.45

### Ávila

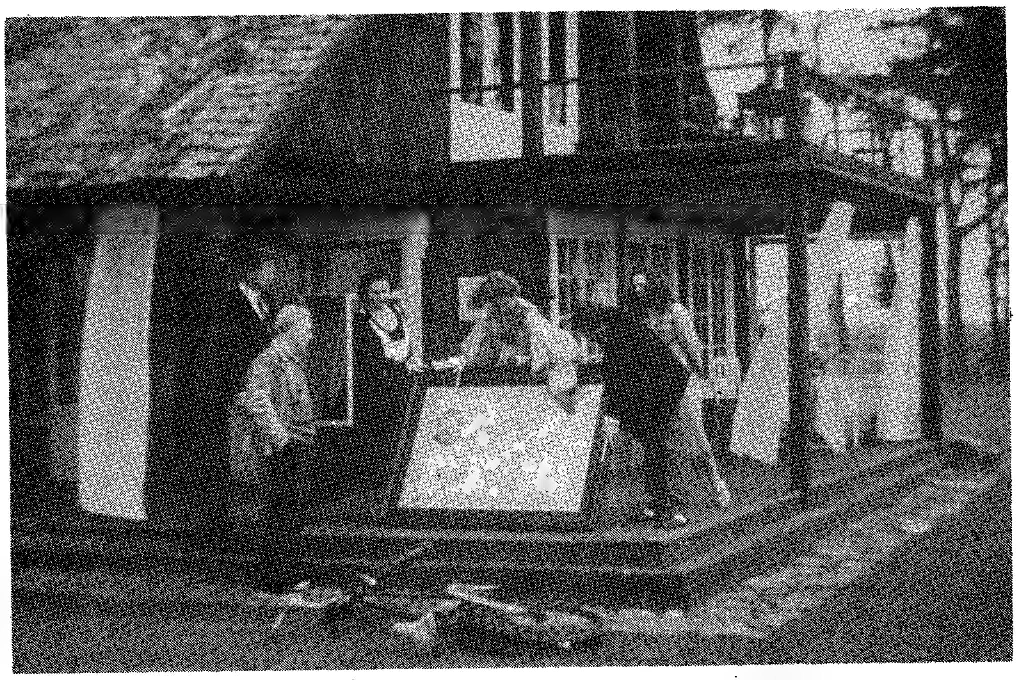
— T. 539930

**MICRO-HERÓI**
**(maiores 12 anos)**
14.45, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45 h

### Berna

— T. 776098

**O SICILIANO**
**(maiores 16 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h



Uma cena do filme «O Sacrifício» realizado por André Tarkovski, distinguido com o prémio especial do júri e o prémio ecuménico pela visão poética de um mundo ameaçado, no Festival de Cannes. Em exibição no cinema Quarteto.

### Capitólio

— T. 372358

**DEVANEIOS SEXUAIS**
**(maiores 18 anos)**
15.15, 17.30, 19.00, 21.00 e 23.00 h

### Castil

T. 530194

**MICRO-HEROI**
**(maiores 12 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

### Cinebolso

**PARAÍSO ULTRA-SEXUAL**
**(maiores 18 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

### Cine Camões

T. 324194

**ESQUADRÃO SELVAGEM**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 16.30 e 21.30 h

### Cine 222

— T. 533253

**OS BRAVOS DO PELOTÃO**
**(maiores 18 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
**A MULHER DO FALCÃO**
**(maiores 16 anos)**
24.00 h

### Cine Portela

— T. 9434773

**Estúdio Anusha**

**007 – RISCO IMEDIATO**
**(maiores 12 anos)**
16.00 e 21.45 h

**Estúdio Sheza**

**O EXPRESSO DA MEIA-NOITE**
**(não acons. men. 18 anos)**
15.30 e 21.30 h

### City Cine

— T. 549999

**O PODER DO SILÊNCIO**
**(maiores 12 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

### Condes

— T. 322523

**O ÚLTIMO IMPERADOR**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15 h

### Eden

— T. 320768

**TUBARÃO IV – A VINGANÇA**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

### Estúdio

— T. 555134

**NOVE SEMANAS E MEIA**
**(maiores 18 anos)**
14.30, 16.45, 19.15 e 21.30 h

### Estúdio ACS

— T. 887255

**AS BRUXAS DE EASTWICK**
**(maiores 16 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h

### Estúdio 444

— T. 768078

**O QUERIDO LILÁS**
**(maiores 12 anos)**
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h

### Fonte Nova

— T. 7145109

**Sala 1**

**ARIZONA JÚNIOR**
**(maiores 12 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

**Sala 2**

**TUBARÃO IV – A VINGANÇA**
**(maiores 12 anos)**
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

**Sala 3**

**FIEVEL – UM CONTO AMERICANO**
**(maiores 6 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

### Forum Picoas

**DIÁRIO ÍNTIMO**
**(maiores 12 anos)**
19.00 e 22.00 h

### Gemini

— T. 734009

**AS AVENTURAS DE BERNARDO E BIANCA**
**(para todos)**
13.45, 15.45, 17.45 e 19.45 h

### Hollywood

— T. 806847

**Sala 1**

**OS MARADOS NO PARAÍSO**
**(maiores 12 anos)**
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 24.00 h

**Sala 2**

**ANTES MORTO QUE VIVO**
**(maiores 6 anos)**
14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45 h

### Império

— T. 555134

**MICRO-HERÓI**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

### Las Vegas

— T. 631162

**Sala 1**

**OS MARADOS NO PARAÍSO**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.15, 19.00 e 21.30 h

**Sala 2**

**SARILHOS À DESFILADA**
**(maiores 6 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45 h

### Londres

— T. 801313

**O ÚLTIMO IMPERADOR**
**(maiores 12 anos)**
15.00, 18.15 e 21.30 h

### Mundial

— T. 538743

**Sala 1**

**O SICILIANO**
**(maiores 16 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

**Sala 2**

**O CAÇA POLÍCIA – PARTE II**
**(maiores 12 anos)**
13.30, 15.30, 17.30, 19.00 e 21.30 h

**Sala 3**

**O DECLÍNIO DO IMPÉRIO AMERICANO**
**(maiores 12 anos)**
13.45, 15.45, 17.45, 19.45 e 21.45 h

### Nimas

— T. 574362

**NADINE, UM AMOR À PROVA DE BALA**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

### Odeon

T. 326283

**LOUCA ACADEMIA DE RECRUTAS**
**(maiores 12 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

### Olímpia

T. 325309

**SEXY, SEXY**
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
**(Int. men. 18 anos)**

### Pathé

— T. 821933

**UMA MULHER DOS DIABOS**
**(maiores 6 anos)**
14.00, 16.30 e 21.00 h

### Politeama

T. 326305

**TRINITÁ-COWBOY INSOLENTE**
**(maiores 6 anos)**
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

### Quarteto

T. 771378

**Sala 1**

**ISHTAR**
**(maiores 6 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
**ESTADO DE GUERRA**
**(não acons. men. 18 anos)**
23.30 h

**Sala 2**

**O DECLÍNIO DO IMPÉRIO AMERICANO**
**(maiores 16 anos)**
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
**LAÇOS DE TERNURA**
**(maiores 16 anos)**
23.30 h

**Sala 3**

**AS ASAS DO DESEJO**
**(maiores 12 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
**ENCONTRO COM O AMOR**
**(maiores 12 anos)**
24.00 h

**Sala 4**

**O SACRIFÍCIO**
**(maiores 12 anos)**
15.00, 18.45 e 21.30 h
**O MATADOR**
**(maiores 18 anos)**
24.00 h

### Roma

T. 889192

**TUBARÃO IV – A VINGANÇA**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

### Roxy

T. 548560

**ROCKY – IV**
**(maiores 12 anos)**
15.30, 18.30 e 21.15 h

### S. Jorge

T. 579144

**Sala 1**

**O CAÇA-POLÍCIAS – PARTE II**
**(maiores 12 anos)**
15.30, 18.30 e 21.45 h

**Sala 2**

**FIEVEL – UM CONTO AMERICANO**
**(maiores 6 anos)**
14.00, 15.45, 17.30, 19.15 e 21.15 h

**Sala 3**

**O ÚLTIMO IMPERADOR**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 17.45 e 21.00 h

### 7.ª Arte

— T. 730715

**ISHTAR**
**(maiores 6 anos)**
15.00, 17.00, 19.10 e 21.45 h

### Star

— T. 804210

**O CAÇA-POLÍCIAS – PARTE II**
**(maiores 12 anos)**
13.45, 15.45, 17.45, 19.45 e 21.45 h

### Terminal

— T. 371573

**MICRO-HERÓI**
**(maiores 12 anos)**
13.00, 15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45 h

### Tivoli

— T. 570595

**AS AVENTURAS DE BERNARDO E BIANCA**
**(Para todos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

### Turim

T. 706666

**CROCODILO DUNDEE**
**(maiores 6 anos)**
15.00, 17.30 e 21.30 h

### Xenon

T. 368480

**OS MARADOS NO PARAÍSO**
**(maiores 6 anos)**
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

### Linha de Sintra

**AMADORA — Cineteatro** — «Força Delta», às 15.00 e 21.30 h (maiores 16 anos).

**AMADORA — Cinestúdio** — «Os Intocáveis», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).

**AMADORA — Babilónia** — «Ishtar», às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h (maiores 12 anos).

**ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby** — «Trinitá – Cowboy Insolente», às 21.30 h (maiores 12 anos).

**CACÉM — Cinestúdio Flores** — «Encontro Inesquecível», às 15.00 e 21.30h (maiores 12 anos).

**MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme** — «O Querido Lilás», às 21.30 h (maiores 12 anos).

### Linha de Cascais

**ESTORIL — Casino Estoril** — «Fievel – Um Conto Americano», às 17.00 e 21.15 h (maiores 6 anos)

**ALGÉS — Cinema 2000** — «O Querido Lilás», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).

**LINDA-A-VELHA — Cinetropical** — «Ruas Selvagens», (maiores 18 anos).

**OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1** — «Arizona Júnior», às 15.30 e 21.45 h (maiores 12 anos).
**Sala 2** — «A Força Delta», às 15.30 e 21.45 h (maiores 16 anos)

**CARCAVELOS — Atlântida Cine** — «Noite de Arrepios», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).

**CASCAIS — Miramar — Sala 1** — «Caça-Polícias – parte II», às 15.15, 18.45, 21.30 e 24.00 h (maiores 12 anos).
**Sala 2** — «As Bruxas de Eastwick», às 15.30, 19.00, 21.45 e 24.00 h (maiores 12 anos).

### Outra Banda

**ALMADA — Academia** — «Micro-Herói», às 15.30, 18.15 e 21.30 h (maiores 12 anos).

**ALMADA — Cinestúdio Almada** — «O Mais Duro do Texas», às 15.30, 18.15 e 21.30 h (maiores 12 anos).

**ALMADA — Incrível Almadense** — «As Raparigas Alegres do Campo», às 15.30 e 21.30 h (maiores 13 anos).

**COVA DA PIEDADE — Clube Piedense** — «A Turma dos Chanfrados», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).

**COSTA DE CAPARICA — Oceano — Sala 1** — «O Segredo do Deserto», às 15.45 e 21.30 h (maiores 12 anos).
**Sala 2** — «Encontro Inesquecível», às 16.15 e 21.45 h (maiores 12 anos).

**BARREIRO — Cinestúdio Barreirense** — «Piratas», às 15.00 e 21.15 h (maiores 12 anos).

ROTEIRO CULTURAL

# ARTES PLÁSTICAS EM ALMEIRIM

Por iniciativa da Casa do Povo de Almeirim, encontra--se patente até ao próximo dia 20, no edifício desta instituição, uma exposição colectiva de artes plásticas da autoria de artistas do concelho.

Revestindo-se de um carácter eminentemente didáctico - incidindo sobre aspectos da vida quotidiana - a mostra pretende dar uma visão mais alargada dos valores artísticos da região, através das várias modalidades plásticas.

Paralelamente à exposição, efectuam-se projecções de slides com motivos de Almeirim, podendo ainda ser apreciadas as colecções que fazem parte do espólio do Museu Etnográfico da Casa do Povo de Almeirim. Muito a propósito: os responsáveis pelo museu lamentam a fraca afluência de público a este «espaço tão rico em etnografia, que ilustra as mais variadas maneiras de estar do povo do concelho de Almeirim, no mundo do trabalho e na vida» Por isso este apelo ao povo de Almeirim: visitem o vosso Museu Etnográfico, não o deixem só para os forasteiros.

*Pormenor do Museu Etnográfico da Casa do Povo de Almeirim*

## EXPOSIÇÕES

**BIBLIOTECA NACIONAL** Campo Grande, 1º andar): até 26 de Janeiro, em colaboração com a Galeria 75, uma exposição de pinturas recentes de Graça Pereira Coutinho. De segunda a sexta das 14 às 20, sábados das 14 às 17.
**VIRAGEM** (Associação de Artes Plásticas de Cascais): até 14 de Janeiro, a 1ª Exposição Encontro, com 44 artistas representados.
**ESPAÇO MARIA LAMAS** (Av. Duque de Loulé,111-4º): até 6 de Janeiro, exposição-venda de Natal com artesanato nacional e estrangeiro.
**GALERIA FONTE NOVA** (Est. de Benfica, 503): A Fonte Nova/Marca 87, uma colectiva com trabalhos de Augusto Cabrita, Carlos Lança, Danilo Gouveia, F. Gaia, Figueiredo Sobral, F. Oliveira, Germano Santo, H. Mourato, José Belém, Kira, Sam e Zita. Todos os dias das 10 às 24.
**GALERIA DA VINCI** (R. de Belém, 75): até 5 de Janeiro, colectiva de artistas gráficos checoslovacos organizada pelo «Art Centrum» com o apoio da Embaixada da Checoslováquia em Lisboa. Dias úteis das 13,30 às 19, sábados e domingos das 15 às 19.
**CAMARA MUNICIPAL DE ALMADA** (átrio): exposição «Convite à Descoberta» que tem por tema o património histórico do concelho.
**SNBA** (R. Barata Salgueiro, 36): «Diálogo com Soares dos Reis», apresentação de cinco escultores convidados: Alberto Carneiro, António Campos Rosado, João Cutileiro, Manuel Rosa e Zulmiro de Carvalho.
**F. ENG. ANTÓNIO DE ALMEIDA** (R. Tenente Valadim, 231-Porto): exposição de arte contemporânea comemorativa do 75º aniversário da Fundação. Até 6 de Janeiro, nod dias úteis das 14,30 às 18,30 e das 21,30 às 23,30.
**PALÁCIO ANJOS** (Algés): I Exposição Nacional de Arquitectura organizada pela Câmara Municipal de Oeiras.
**MERIDIEN PORTO** (salão Sagres): colectiva de artes plásticas «74-87 Reviver a Amizade com Júlio Resende».
**GULBENKIAN** exposição itinerante subordinada ao tema «Portugal Pioneiro dos Descobrimentos».
**CETÁRIA-GALERIAS DE ARTE** (Setúbal): até 8 de Janeiro, exposições de Fernando Matos (fotografia), Mariete Miguel (tapeçaria), Américo Silva e M. Irene Ribeiro (gravura), Vítor Ferreira (pintura) e A. Roque Gameiro (cerâmica). Diariamente das 10 às 22.
**RESTAURANTE ESCORIAL** (R. das Portas de Santo Antão, 47): até 7 de Janeiro, pintura de António Colaço.
**GALERIA DO CASINO ESTORIL**: pintura dos espanhois Ana Zarrabe, António Joaquim e Ortiz Alfau até 10 de Janeiro, diariamente das 15 às 24.
**GALEREIA HALMA** (parque do Estoril, frente ao Casino): dedign em pedra e escultura de Gilles Kalisvaart, escultor holandês radicado em Monsaraz-Alentejo. Até 15 de Janeiro.
**GALERIA ALMADA NEGREIROS** (Av. da República, 16): exposição «O Natal», iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura e do Museu de Grão Vasco de Viseu.
**GALERIA ARTEMIXTA** (R. de S. Domingos à Lapa, 6): a exposição «O Trabalho Marginal do Artista».
**GRAVURA** (Cooperativa de Gravadores Portugueses-Tv. do Sequeiro, 4-r/c): «Gravura e Serigrafia 1960-1987» de Espiga Pinto. Dia 14 às 18 horas, diálogo com o artista.
**GALERIA TEMPO** (R. Nova de S. Mamede, 17-A): até 10 de Janeiro, pintura de Carlos Lança. De segunda a sábado das 16 às 20.
**MUSEU NACIONAL DO TRAJE**: até 15 de Abril, a exposição «Brinquedos Caboverdianos», brinquedos manufacturados pelas crianças de Cabo Verde em barro, madeira, arame e lata.
**MÓDULO** (Av. da Boavista-Porto): até 12 de Janeiro, pintura e esculturas de José de Guimarães e objectos de Xana. Todos os dias (excepto domingos e feriados) das 16 às 20.
**MÓDULO** (Av. Ant. Augusto de Aguiar, 56-5º Lisboa): até 15 de Janeiro, pintura de José Luís Perez Navarro. Todos os dias (excepto domingos e feriados) das 16 às 20.
**GALERIA EMI-VALENTIM DE CARVALHO** (R. da Cruz dos Poiais, 111): no 3º aniversário da galeria, «Biombos Pintados» por Helena Almeida, Ana Marchand, Teresa Lacerda e Pedro Calapez. De terça a domingo das 15 às 19.
**GALERIA DIFERENÇA** (R. S. Filipe Nery, 42): pintura de Irene Buarque até 10 de Janeiro com o título «Um Jardim Bem Fechado». Na sala branca (1º andar) umacolectiva de gravura «Khalkós-um suporte para gravar» com trabalhos de Albertina Sousa, Maria Irene Ribeiro, Maria José Tomás e Marília Viegas. De terça a sexta das 15 às 20; sábados e domingos das 16 às 19.
**GALERIA ARCADA** (parque do Estoril): exposição de obras (da colecção da antiga Galeria Buchholz) de António Areal, Álvaro Lapa, Jorge Martins, Joaquim Rodrigo e Malangatana. Até 14 de Janeiro, todos os dias (excepto terças) das 11 às 20.
**GALERIA TRIANGULO 48** (Av. D. Vasco da Gama, 48-A): até 5 de Janeiro, colectiva de gravura portuguesa com obras de Ilda Reis, Hogan, Espiga Pinto, Maria Gabriel, Emília Nadal, Lourdes Leite, Bartolomeu dos Santos, David de Almeida, Guilherme Parente, José faria e Victor Fortes.
**MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA** (R. das Janelas Verdes): até 15 de Janeiro, exposição temporária que pretende lembrar Teresa de Sousa (1928-1962) e José Escada (1934-1980) apresentando ainda trabalhos sobre o Natal da autoria de Lourdes Castro e Cruz de Carvalho.
**CLUBE CINQUENTA** (R. de S. Mamede ao Caldas, 9-1º): até 13 de Janeiro, desenhos de Carlos Martins Pereira subordinados ao tema «As Lágrimas das Coisas». De terça a sexta das 17 às 20, sábados das 15 às 20.
**GALERIA DA LIVRARIA BARATA** (Av. de Roma, 11-A): até 9 de Janeiro, escultura de Salvador Dali. De segunda a sábado das 12 às 23.
**ATELIER 15** (R. Freitas Gazul, 24-D): colectiva de fim de ano com trabalhos em serigrafia sob o tema «O Rio» da autoria de Américo Silva, Luís Cruz, Maria Irene Ribeiro, Maria Soares, Teresa Folha e Vasco Folha.
**GALERIA CÓMICOS** (R. Tenente Raul Cascais, 1-B): até 9 de Janeiro, a exposição de Juan Munoz «Estudos para a Descrição de um Lugar». Diariamente das 15 às 20, excepto domingos e feriados.
**CENTRO EUROPEUS DE LÍNGUAS** (Av. Padre Manuel da Nóbrega, 3-A): até 31 de Janeiro «Gravuras e Signos» de Laura Cesana, de segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 20, sábados das 11 às 13.
**INSTITUTO ALEMÃO** (Campo dos Mártires da Pátria, 37): até 15 de Janeiro, «Paisagens», uma exposição com 50 trabalhos de artistas galardoados com o prémio de promoção do Círculo Cultural da Confederação Federal da Indústria Alemã. De segunda a sexta das 10 às 13 e das 14 às 20.
**GALERIA DOS MILAGRES-COIMBRA** (Edifício Coimbra, 7º): até 22 de Janeiro, a exposição «Feliz Ano Novo» com a participação de Anselmo Canha, Albuquerque Mendes, André Magalhães, António Barros, António Olaio, Artur Pedro Franco, Cristina Almeida, Eduardo Aires, Fernando Marques de Oliveira, Heitor Alvelos, Isaura Lobo, Jorge Nogueira, José António Plácido, Luís Palma, Lurdes Robalo, Manuel Taraio, Nuno Santacruz, Rui Costa e Vítor Magalhães.
**PÁGINA 75** (Centro Com da Portela): colectiva até 18 de Janeiro, com óleos e aguarelas de Carlos Mascarenhas, Mário Silva; serigrafias de Cargaleiro, Maluda e Molina.
**MUSEU NACIONAL DO TEATRO**: exposição «A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro».
**MUSEU NACIONAL DO TRAJE**: até 24 de Janeiro, exposição de joias de Madalena Rosalis (Nova Ourivesaria).
**GALERIA DE S. BENTO** (R. do Machadinho, 1 ao Quelhas): até 20 de Janeiro, exposição comemorativa do centenário do nascimento de Mily Possoz, com aguarelas e desenhos aguarelados.
**GALERIA S. FRANCISCO** (R. Ivens, 40): até 16 de Janeiro, pintura de Paco Aguilar. De segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 19.
**GALERIA ALMADARTE** (Costa de Caparica): colectiva com obras de Cargaleiro, Bual, Hogan, Perdigão, entre outros. De sexta a domingo das 15 às 22.
**O TEMPLO DO GATO** (R. Sousa Viterbo, 38-2º): mostras individuais de pintura da autoria de António Olaio e Romy Castro. Até 9 de Janeiro, diariamente das 16 às 20.
**GALERIA ESPIRAL** (Centro Com. das Palmeiras-Oeiras): até 5 de Janeiro, se segunda a sexta das 14,30 às 22, sábados e domingos das 10 às 22, desenho e pintura de Luís Ralha.

ESPECTACULAR

## ESPECTACULAR

*Circo transmitido pela televisão, como é costume, todos os anos, no seu primeiro dia. Recordo-me daquela exibição dos cavalos* puro-sangue. *Dói-me ver um puro-sangue naquelas macaquices... Por acaso, à meia-noite houve o programa de Carlos Cruz de que, entre outros, participou Herman José, em mais um travesti. O processo começa a banalizar-se. O artista tem de parar uns tempos, reflectir sobre o seu próprio trabalho. Pesa-lhe a responsabilidade de ser o mais importante criador de humorismo de grande consumo.*

*Na sua exibição aconteceram duas notas lamentáveis, reprováveis, chocantes. Uma, foi a utilização abusiva do nome de uma pessoa, para construir a piada de gosto duvidoso. No humor, a grosseria não compensa, se é que compensa em alguma coisa. Outra, a forma depreciativa e jocosa como brinca com a idade das pessoas. Então é assim ? Ser idoso é tão válido de castigo como o ridículo, o petulante, o mau, o estúpido ? Esta espécie de humor só se justifica em desespero de causa. Mas assim como o atleta não funciona em baixo de forma, assim o humorista deve abster-se de... defraudar o público. Volto ao princípio. Da minha tristeza de ver momices de um* puro--sangue...

**José Mirandum**

# MÉDICO DE URGÊNCIA

76 61 71
76 61 78
76 61 79

## Farmácias

Lisboa — PERMANENTE — AMOREIRAS - CAMPOLIDE: Pinto, R. de Campolide, 11 (T. 682610); **AREEIRO - APEADEIRO: Ideal**, Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A (T. 892803); **CAMINHOS DE FERRO: Alves Carvalho**, R. Vale de Santo António, 7-9 (T. 840125); **CAMPO GRANDE: Neoterapia**, Campo Grande, 138-140 (T. 774682); **ENCOSTA DO RESTELO - ESCOLA PAULA VICENTE: Belém**, R. Tristão Vaz, 10-A (T. 612248); **INFANTE SANTO - PAMPULHA: Infante Santo**, R. do Olival, 290 (T. 661003); **ROSSIO: Estácio**, Rossio, 60-63 (T. 327067); **SALDANHA: Saldanha**, Av. Praia da Vitória, 53-55 (T. 543938); **SANTA BÁRBARA: Romano Baptista**, R. Passos Manuel, 6-10 (T. 570593); **SETE RIOS: Canto**, E. das Laranjeiras, 202-B (T. 724841); **TELHEIRAS - QUINTA DE SÃO VICENTE: Quejas**, R. Prof. Francisco Gentil, Edifício E-1, loja 2-I (T. 7584144); **CARNAXIDE: Central de Carnaxide**, Av. de Portugal, 16-B (T. 2184913); **COLINA DO SOL - BRANDOA - AMADORA: Vidal Reis**, Urbanização Alfornelos, célula G, lote 35 (T. 996540); **PONTINHA: Pontinha**, E. de Santo Elói, 4, lote SE (T. 990220).

**REFORÇO — ALFAMA: Costa**, R. das Escolas Gerais, 88-A (T. 863940); **ALTO DE SANTO AMARO: Teles**, R. João de Barros, 2, frente (T. 638176); **ALVALADE: Belo**, Av. de Roma, 53-A (T. 776314); **BENFICA - PORTAS DE BENFICA: Progresso**, E. A-Damaia, 64-C (T. 702226); **CAMÕES - SANTA CATARINA: Combro**, C. do Combro, 82 (T. 326059); **CAMPO DE OURIQUE: Porfírio**, R. Francisco Metrass, 59-B (T. 663349); **CAMPO PEQUENO - APOLO 70: Campo Pequeno**, Av. Júlio Dinis, 10, loja 18-19 (T. 771661); **CHILE - ALTO DE SÃO JOÃO: Vitalis**, R. Morais Soares, 69-C (T. 841779); **LICEU PEDRO NUNES: Janeiro**, Av. Álvares Cabral, 96-100 (T. 661453); **OLIVAIS SUL: Antunes Rosas**, P. Cidade do Luso, lote 199 (T. 313610); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos**, T. das Prioras (T. 2519939).

**Outra Banda — ALMADA: Central**, R. de Olivença, 11-B (T. 2750504). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Avelar da Silva**, R. Dr. Alberto Araújo, 19-A (T. 2750337). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Guerreiro**, lote 31-I-J Moinho (T. 2950727). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Chai**, Av. General Humberto Delgado (T. 2403218). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Almeida Araújo**, R. D. Duarte, 7-B (T. 2292324). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Lopes**, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028). Até às 19 horas; **LAVRADIO: Parreira**, R. D. Silva Cristino, 15-A (T. 2042016). Até às 19 horas; **BARREIRO: Santa Marta**, R. Dr. Manuel Pacheco Nobre, 44-B (T. 2072141). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Teixeira**, B. de Moçambique, 84-B (T. 2040946). Até às 19 horas; **CORROIOS: Abreu Cardoso**, B. Cidade de Setúbal, 1-B (T. 2291192). Até às 19 horas; **AMORA: Moura Carneiro**, P. General Humberto Delgado, 16-C (T. 2243729). Permanente; **ALDEIA DE PAIO PIRES: Central**, E. Nacional, 9 (T. 2210365). Até às 22 horas; **MONTIJO: Diogo**, R. Almirante Reis, 50 (T. 2310032). Até às 22 horas; **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 2390029). Ate ´ as 19 horas **ALHOS VEDROS: Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 2040250). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 2340127). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Louro**, R. Frei António das Chagas (T. 24491). Permanente; **Bocageana**, R. do Romeu (T. 23425). Permanente; **Oliveira Rodrigues**, Vale das Cerejeiras, lote 11 (T. 31567). Até às 22 horas.

**Linha de Cascais — ALGÉS: Dias e Saraiva**, Av. Afonso Pala, 17 (T. 2114487). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Melo Almeida**, R. D. Diogo Couto, lote 182 (T. 4191697). Permanente; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **OEIRAS: Mourão Vaz**, Av. de Moçambique, 18 (T. 2437196). Permanente; **CARCAVELOS: Vilar**, Av. Maria da Conceição, lote B (T. 2470777). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE: Brandão**, Av. da República, 77-C (T. 2471054). Permanente; **SÃO JOÃO DO ESTORIL: São João**, Quinta da Carreira, 29-A (T. 2681186). Até às 22 horas; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **CASCAIS: Nova**, E. de Alvide, Fontainhas (T. 281044). Permanente.

**Linha de Sintra — AMADORA: Nunes**, E. Serra da Mira, Falagueira (T. 4937543). Permanente; **Soares Correia**, E. das Águas Livres, Carenque (T. 965517). Até às 22 horas; **Solla**, loja D, lote 65 (T. 900724). Até às 22 horas; **QUELUZ: Vasconcelos**, E. Particular Henrique Pousão (T. 4372649). Permanente; **Albergaria**, Queluz de Baixo. Até às 22 horas; **CAMARATE: Nova da Charneca**, R. Cidade de Lisboa, 9-A (T. 2571626). Até às 19 horas; **CACÉM: Guerra Rico**, Av. dos Bombeiros Voluntários (T. 9244002). Permanente; **MEM MARTINS: Miranda Garcia**, E. de Mem Martins, 173 (T. 9214103). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RIO DE MOURO; Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 6 (T. 9260194). Até às 22 horas; **SINTRA: Marrazes**, L. Afonso de Albuquerque, 24 (T. 9230058). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 9290088).

**Outras Farmácias — LOURES: Sálvia**, Av. da República, 29 (T. 9831240). Até às 22 horas.

# TEATROS

## Maria Matos

**Av. Frei Miguel Contreiras, 52 — Tel. 89 70 17 e 36 17 40**

De 3.ª a domingo, às 20.30 e 22.45; domingos, às 16.00

**«TOMA LÁ REVISTA«**, de Henrique Santana e Francisco Nicholson, com a colaboração de Mário Zambujal. Direcção e criação coreográfica de Magda Cardoso. Direcção e encenação de Francisco Nicholson. Interpretação de Eugénio Salvador, Simone deOliveira, Francisco Nicholson, Delfina Cruz, Carlos Cunha e Marina Mota.

## Teatro Villaret

**Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 538586**

De 3.ª a domingo, às 21.30; domingos, às 16.00

**«CRIADA PARA TODO O SERVIÇO»**, de Barrilet e Grédy. Adaptação e encenação de Armando Cortez. Cenário de Miguel Sá Fernandes. Interpretação de Florbela Queirós, Armando Cortez, Manuela Maria, Norberto de Sousa e Alexandra Pereira.

## Cooperativa do Povo Portuense

**R. de Camões, 578 — Tel. 69 85 70**

Quarta, 6, a sábado, 9, às 21.45; domingo, 10, às 17.00

**«ESTA NOITE IMPROVISA-SE«**, de Pirandello. Pelos alunos da Escola de Formação Artística da Seiva Trupe. Direcção: José Eduardo Vendramini.

## Teatro Aberto

**P. de Espanha — Tel. 77 09 69**

De quarta a sábado, às 21.30; sábados e domingos, às 16.00

**«A DAMA DO MAXIM'S«**, de George Feydeau. Pelo **Novo Grupo**. Tradução: Luiz Francisco Rebello, Vera San Payo Lemos e João Lourenço. Encenação: João Lourenço. Cenários: Nuno Carinhas. Figurinos: Vera Castro. Música: Eduardo Paes Mamede.

## TEATRO DO BAIRRO ALTO

**R. Tenente Raul Cascais, 1-A (Telef. 66 15 15)**

De 3.ª a Sáb., às 21.00; Domingos e feriados, às 16.00

**«GRANDE PAZ»**, de Edward Bond. Cen. de Luís Miguel Cintra. Interps. Alda Rodrigues, Maria Breia, Raquel Maria, Laurinda Ferreira e Miguel Guilherme.

## TEATRO DA CANTINA VELHA

**Cidade Universitária**

(De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00 e 21.30)

**A Espuma dos Dias,** de Boris Vian, pelo grupo IBIS. Adap/Enc.: Paulo Filipe

## Variedades

**Parque Mayer — Tel. 32 60 37**

Às 20.30 e 23.00

**«FESTA NO PARQUE«**, texto e melodias de José Viana. Intérpretes: Dulce Guimarães, Camacho Costa, Carlos Areia, Dora Leal e José Viana e ainda a cantora de jazz Maria Viana.

## Teatro Ibérico

**R. de Xabregas, 54 — Tel. 38 25 31**

De terça a sábado, às 21.30; domingos e feriados, às 17.00

**«LENDAS DE AMOR E MORTE«**, de Yukio Mishima. Encenação de Blanco Xil. Cenários de Francisco Ferreira de Almeida. Figurinos de António Filipe. Interpretação de Adelaide João, António Filipe, Francisco Soromenho, Maria José Baião, Teresa Corrte-Real, Artur Mendonça, Ana Rita e António Liza.

## Coliseu dos Recreios

**R. das Portas de Santo Antão — Tel. 36 19 97**

Todos os dias, às 21.30; quintas, sextas e sábados, às 16.00; domingos e feriados, às 14.30 e 17.30

**CIRCO DO NATAL** — companhia internacional.

## Circo Chen

**Instalado no Campo Pequeno**

Todos os dias, às 21.30; quintas e sábados, às 16.00; domingos e friados, às 15.00 e 17.30

**CIRCO E GELO**. 2 pistas.

## Teatro do Século

**R. do Século, 41 — Tel. 32 47 07**

De 5.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 17.00

**«METRO CABARET«**. Espectáculo musical. Texto de Fernando Gomes. Música de Zé Carraza. Com Fernando Gomes, Maria Vieira e Adriano Luz.

## Setúbal — Teatro do Rossio

**R. Dr. Aníbal Álvares da Silva, 9 — Tel. 2 91 30**

Quinta e sexta, às 21.30; sábados e domingos, às 16.00 e 21.30

**«O MÉDICO À FORÇA«**, de Molière. Pelo TAS. Encenação: Carlos César / Asdrúbal Teles. Interpretação: Carlos Rodrigues, João Vítor, Maria Clementina, Nuno Mello, Rui Serra, etc.

## Novo Espaço Teatral

**R. de Santiago, 19 (ao Miradouro de Santa Luzia)**

De 25 Nov. a 20 Dez., às 21.30; aos domingos às 16.00 h.

**«À PROCURA DO PRESENTE«**. Texto e encenação: Adolfo Gutkin. Interpretação de Ruy Furtado, Glicínia Quartin, João Lagarto, José Lopes, Ávila Costa e Diogo Dória. Assessor literário: José Triana. Cenógrafo: José Castanheira. Figurinista: Vera Castro. Música e direcção musical: Carlos Gutkin.

## Cascais — Espaço TEC

**Junto ao Pão de Açúcar**

**Tel. 267 03 20**

De 4.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

**«O BALCÃO«**, de Jean Genet. Com encenação de Carlos Avilez.

## Teat da Cisterna da E. de Belas-Artes

**L. da Academia Nacional de Belas-Artes, ao Chiado**

De segunda a sexta, às 18.00 e 22.00; sábados e domingos, às 15.00, 18.00 e 22.00

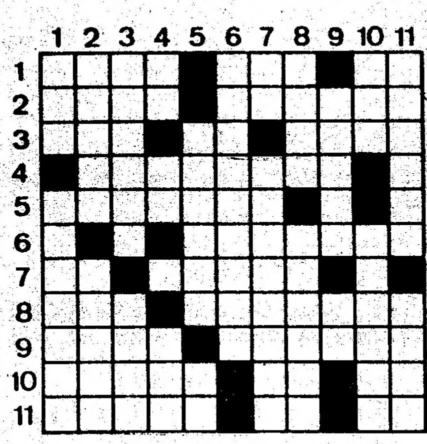
**«CIDADE-REI«**. Pelo Teatro Espaço. Encenação e coreografia: Águeda Sena. Intérpretes: Águeda Sena, Ana Gaspar, António Fontinha, Cristina Paixão, João Simões, Júlio Martin, Maria Terra e Sara Valente.

# PALAVRAS CRUZADAS

## COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 17223

**HORIZONTAIS:**

1 Aquele que. Gosta muito de. Miriare.
2 Morro da cidade do Rio de Janeiro. Tijelaspara sopa.
3 O mesmo que ion. Utensílio doméstico. Bosque.
4 Cidade da URSS.
5 Cidade de Portugal.
6 Computa.
7 Apelido. Colocaria.
8 Sinal ortográfico. Posto em salmoira.
9 Tempo do verbo ir. Enredos.
10 Consome. Idem. Letra grega.
11 Guarneceis de asas. Preposição e artigo. Carta de jogar.



**VERTICAIS:**

1 Letra grega. Pune.
2 Nome de planeta. Encolerizas.
3 Bradava. Macia.
4 Ruim. Nota musical. Ave da família dos láridas.
5 Tablados. Arsénio (s.q).
6 Prepararam.
7 Ruim. Região da Palestina, principal teatro das prédicas de Jesus.
8 Espírito. Réptil também chamado sapo-concho.
9 O mesmo que ladro (piolho). Preposição latina que designa movimento.
10 Matemática. Labutara.
11 Guarneceria de asas. Sufixo que designa abundância (pl).

**Resolveu completamente este problema? Procure, agora e**ıı**. segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 17222

**HORIZONTAIS:**

1 QUEM. MENTE.
2 Uau. Aoro. Re.
3 Récia. Am.
4 Tré. ER. Troa.
5 Carola.
6 Aa. Alaga.
7 NB. Carnaval.
8 Ural. PD. Asa.
9 Nasal. Im. Ti.
10 CC. Rosmano.
11 Aaro. Ossa.

**VERTICAIS:**

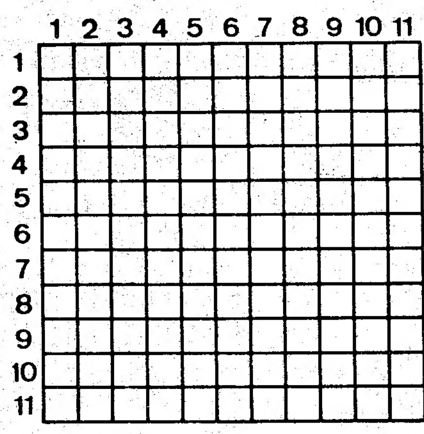
1 Quati. NUNCA.
2 Ũa. Abraça.
3 Eureca. Ás.
4 Claro.
5 ACERTA. Ló.
6 Moiro. Pr. SC.
7 Era. Landim.
8 Nó. Tala. Mão.
9 Ar. Avá. NS.
10 Ermo. Gastos.
11 Abalai.

**PROVÉRBIO: Quem mente nunca acerta.**

## NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 16 048

**HORIZONTAIS:**

1 Folha de videira. Taberna.
2 Caíam com estrondo. Prendeis com elos.
3 Érbio (s.q). Cidade da Argentina. Abreviatura de Santíssimo.
4 Cidade de Portugal. Campeão. Cento e um em romano.
5 Agora. Gálio (s.q). Irmãos dos pais.
6 Nome de homem. Letra grega.
7 Velhacas.
8 Metes em atoleiro. Ruim.
9 Parreira. Vila e concelho do distrito de Aveiro.
10 Miadela. Prefixo que designa ar.
11 Restos mortais. Vala.



**VERTICAIS:**

1 Negro. Cada um dos cânticos da Bíblia.
2 Madrugada. Pronome demonstrativo.
3 Zomba. Pescadas jovens.
4 Medida antiga correspondente ao alqueire. Arco da broca de ourives.
5 Angustiados.
6 **Freguesia do concelho de Guimarães.**
7 Órgão mamário. Pequena ilha francesa fortificada do Mediterrâneo.
8 Espalhado.
9 Apelido. Uma das Cíclades. Fúteis.
10 Pó de carvão. Fonte (pl. e fig).
11 Cidade de Itália. Viatura.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 16 047

**HORIZONTAIS:**

1 Finlândia.
2 Or. Vi. Io. Cr.
3 Rim. Sua. Cor.
4 Naia. Anão.
5 Isola. Airam.
6 Tri. Arre!
7 Halifax. Ois.
8 Os. Vasas. Ás.
9 Per. Ion.
10 Cozia. Lear.
11 Nas. Ama. Mua.

**VERTICAIS:**

1 Forninhos.
2 Irias. Ás. Ca.
3 Mio. Pôs.
4 Lv. Altivez.
5 Ais. Arfaria.
6 Ũa. Ias. Am.
7 Diana. Xai.
8 Io. Aia. Sol.
9 Corro. Nem.
10 Co. Ária. Au.
11 Arremessara.

## Rádio

Antena Um

17.00: Pequeno jornal e sete mares; **19.00**: Informação e música; **20.00**: No estúdio e no estádio e musical; **20.30**: O som dos negócios; **21.00**: O som dos negócios; **21.30**: Imaginário. Noticiários de hora a hora.

**Rede Nacional-FM2 Estéreo**

**14.55**: Panorama, da obra de Chostakovitch; **16.30**: Álbum musical; **17.00**: Terra viva, planeta azul; **17.30**: Trechos de ópera; **18.40**: «A Bela Adormecida», bailado, de Tchaikowski; **19.00**: Integrais; **18.31**: Missa, n.º 3, de Bruckner; **20.40**: Música, para violino, de Zimmermann; **21.00**: Uma obra... duas versões; **21.55**: Conjuntos instrumentais; **23.00**: Música; **00.00**: As grandes sinfonias; **00.55**: Música, de Chopin; **00.50**: Último andamento; das **02.00** às **08.00**: Programa em disco compacto. Noticiários de hora a hora.

**RÁDIO COMERCIAL**
**Onda Média (283, 290 e 397m)**

**14.00**: Programa da tarde; **17.00**: Feira mágica; **20.00**: Peça que a **gente passa; 22.00: Portugal e a** CEE; **22.15**: Religiosos; **22.30**: Tempo e resultados; **23.00**: 24.ª hora; **01.00**: É de noite... já se vê; **03.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

**RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)**

**15.00**: Casa da música; **17.00**: Rock em stock; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Ao fim e ao cabo; **20.00**: Nova geração; **21.00**: O sabor da música; **22.00**: As mil e uma noites; **23.00**: Em órbita; **00.00**: Morrison Hotel; **02.00**: O rock pode esperar; **03.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

**RÁDIO RENASCENÇA**
**Canal 1-Rede Nacional de OM e FM**

**13.00**: Todos à uma; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fim-de-tarde; **20.00**: Boa nova; **20.30**: Programa da LAR; **21.00**: Nove e tal; **23.00**: Bola branca; **23.30**: Suplemento especial; **23.55**: Meditando.

**RFM-Canal 2-Rede Nacional de FM Estéreo**

**09.00**: Cem mais; **20.00**: Serra de estrelas; **22.00**: Oceano Pacífico.

**Voz do Alentejo**

**15.00**: Boa tarde, Alentejo; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Grande bazar.

**Voz do Alto Tâmega**

**15.00**: Da veiga à serra; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fontes termais.

**Voz de Lisboa**

**15.00**: A Rádio da cidade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Sete colinas; **20.00**: Diálogo; **20.30**: Transmissão do terço; **21.00**: Música no espaço; **22.00**: Banda sonora; **22.30**: Espaço musical; **23.00**: Bola branca; **23.30**: As canções da meia-noite; **23.55**: MEDITANDO.

# TELEVISÃO

RTP 1

**17.36 - Sumário**
**17.40 - Brinca Brincando**

«O Urso Teddy», «Passeio Pela Arte» e «Tao-Tao»

**18.30 - Um Certo Sorriso**

4º Episódio

**19.00 - O Império de Carson**

58º Episódio

**19.30 - Telejornal**
**20.00 - Bolsa Dia a Dia**
**20.05 - Boletim Meteorológico**
**20.15 - Roque Santeiro**

57º Episódio: Roberto Mathias diz a Malta que quem o alvejou foi Marilda e este manda segui-la mas sem êxito. Tania pede ao pai que leve Roberto para a fazenda. Matilde pede ao delegado que tome sob a sua protecção, as meninas e a boite. O produtor do filme telefona a Gerson, furioso, e diz-lhe que vai a Asa Branca ver o que se passa. Padre Hipólito propõe às beatas retirar a imagem de Roque Santeiro da Igreja, mas elas opõem-se, furiosas e pedem ajuda a Porcina. Mocinha que as acompanha, encontra Roque no jardim.

**21.10 - As Canções de Hollywood**

A época de ouro do musical de Hollywood é captada em todo o seu esplendor em «Those Hollywood Songs» / «As Canções de Hollywood». Gordon Pinsent, autor, actor e realizador largamente aclamado pelos seus trabalhos, John and the Missus, The Rowdy Man, A Gift to Last, é a estrela desta nova e elegante produção, que nos traz a memória de Hollywood nas músicas e letras de Cole Porter, George e Ira Gershiw, entre outros gigantes da música popular da Meca do Cinema.

**22.10 - A Clínica da Floresta Negra**

12º Episódio: Francisca, uma estudante universitaria, dá entrada na clinica da Floresta Negra com alguns ferimentos e prestes a dar à luz. O seu namorado não tem qualquer intenção de casar com ela. Na clinica, Francisca conhece Mischa, um objector de consciência que trabalha no hospital como enfermeiro e simpatiza imediatamente com ele. Mischa está prestes a acabar o serviço cívico e oferece o seu apartamento — que ficará vazio — a Francisca. E as consequências, não são própriamente as previstas.

Realização: Alfred Vohrer

**23.05 - 24 Horas**
**23.40 - Remate**

*«As Canções de Hollywood», no 1º canal às 21.10*

RTP 2

**14.10 - Agora, Escolha!**
**15.40 - Os 250 Anos da Opera de Nápoles**
**16.45 - Trinta Minutos Com...**
**17.20 - Os Emigrantes**

158º Episódio

**18.05 - Ponto por Ponto**
**19.05 - Formula One**
**20.05 - Naked City**

2º Episódio

**20.50 - Montra de Livros**
**21.00 - Jornal das Nove**
**21.30 - Bolsa & Negócios**
**22.00 - Oração**

«Oração» de Fernando Arrabal, tem excelente interpretação de Eunice Munoz e Santos Manuel, palavras do autor quando da sua passagem por Portugal onde assistiu à gravação.

Encenação: Carlos Avilez
Produção: Atília Cargaleiro
Realização: Oliveira Costa

*No 2º canal às 22.00, Teatro «Oração»*

**22.35 - Tango Alucinante**

Em palco, o recital de Hélène Delavault, «Le Tango Stupéfiant», encantou as plateias europeias durante três anos consecutivos.

Num cabaret imaginário, reencontram-se, inesperadamente, canções do passado, celebrando, com um misto de ironia, ternura e sofisticação, os corações destroçados e as drogas misteriosas.

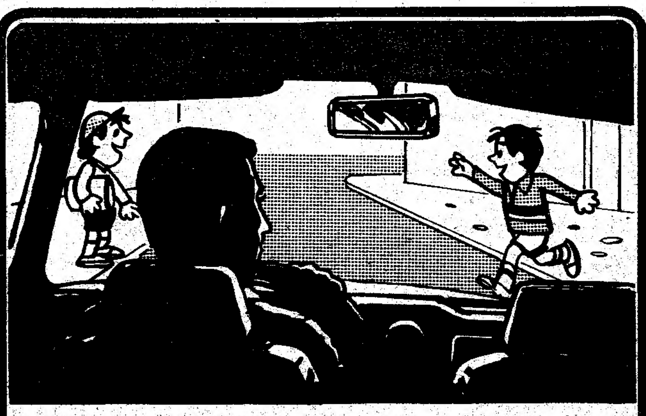
## AMANHÃ

### RTP-1

09.01 - Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.15 - Tudo ou Nada
13.00 - Jornal da Tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
17.35 - Sumário
17.40 - Brinca Brincando
18.25 - A Mão- O Homem em Projecto
18.55 - O Império de Carson
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - Boletim Méteorológico
20.20 - Roque Santeiro
21.15 - Programa da Direcção de Informação
22.55 - Acção em Miami
23.20 - 24 Horas
23.55 - Remate

### RTP-2

13.16 - Totally Live
14.10 - Dois Dedos de Conversa
15.40 - La Dame de Monsoreau
16.35 - Trinta Minutos Com...
17.10 - Os Imigrantes
18.00 - Ponto por Ponto
19.00 - Formula One
19.55 - Alamanaque
20.00 - Naked City
20.50 - Montra de Livros
21.00 - Jornal das Nove
21.40 - Lá Casa Tudo Bem
22.10 - CinemaDois

AOS CONDUTORES

"Diminua a velocidade ao verificar que uma criança pode atravessar a rua,distraidamente,para ir ter com alguém que está do outro lado da mesma."

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

GRUNDIG seleccionou para si...

RTP 1 — As Canções de Hollywood

RTP 2 — Tango Alucinante

*«Roque Santeiro»*

GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.
Rua Bento Jesus Caraça, 17
Cruz Quebrada-1495 LISBOA
Telef.: 4197570

PORTE PAGO

DL

Fundador Joaquim Manso

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SA
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos. RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 54/ 5 — 32 02 71/ 2/ 3 — Publicidade: 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro 32 11 54 Redacção: 32 02 71/ 2/ 3
Endereço Telegráfico: DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS, Rua do Norte, 115-1.º — 1200 LISBOA
TELEFONES 32 21 00 — 32 22 04 — 32 07 84
Preço do «DL» nos Açores e Madeira: 65$00
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Director A. Ruella Ramos    Director adjunto Fernando Piteira Santos

## ÚLTIMA HORA

Cerca de 2,7 milhões de contos de droga foram apreendidos em 1987 nas alfândegas portuguesas — indica um relatório da Direcção-Geral das Alfândegas a que a agência Lusa teve acesso. A maior parte das apreensões ocorreu no Aeroporto Internacional de Lisboa, onde todos os meses foram detectados «correios» de cocaína proveniente da América Latina. No conjunto, foram detidos nas alfândegas portuguesas e entregues à Polícia Judiciária 107 «correios» de droga.

# Sentença do "Caso FP-25" foi adiada para dia 15

A leitura do acórdão do 2.º processo do «Caso FP-25» que estava marcada para esta tarde no Tribunal de Monsanto foi adiada para o próximo dia 15, dado que a sessão de hoje vai ser preenchida pela leitura dos contraquesitos (explicação dos quesitos requerida pelos advogados da defesa).

Recorde-se que o Ministério Público (acusação) pediu em média penas superiores a 13 anos, tendo entretanto já sido libertados, após absolvição, dois réus do processo: Ângelo Benevides e Maria do Céu Correia.

Os advogados de defesa dos réus do 1.º processo, cujas penas foram substancialmente agravadas pelo Tribunal de Relação, continuam entretanto a admitir a possibilidade de agluns dos seus constituintes (tenente-coronel Otelo incluído) poderem vir a ser libertados no próximo dia 22, dado já terem esgotado o prazo máximo de prisão preventiva que é de três anos, e o acórdão ainda se encontrar em julgado no Supremo.

# Operação "Rota Segura": 65 mortos e 539 feridos

Sete jovens mortos nas últimas 24 horas (quatro em Coimbra e três no Porto) vieram marcar tragicamente a parte final da operação «Rota Segura» que, entre o maio-dia de 23 de Dezembro e a meia-noite de ontem registou 1285 acidentes de que resultaram 67 vítimas mortais e 539 feridos, 284 dos quais em estado grave.

Durante este período, a Brigada de Trânsito da GNR detectou 1517 manobras perigosas e 41421 condutores com excesso de álcool.

# Encerramento de creche pára fábrica em Ansião

A fábrica de Ansião da Quimigal, E.P., encontra-se paralizada desde as primeiras horas da manhã de hoje, na sequência do encerramento da creche aí localizada.

No passado dia 29, as 200 mulheres trabalhadoras da fábrica, que emprega um total de 280 pessoas, deslocaram-se, juntamente com as 47 crianças utentes da creche, à sede da empresa em Lisboa, onde uma sua representação foi recebida pelo Conselho de Gerência (CG), que então se comprometeu a reanalisar a sua decisão de encerrar a creche. No entanto, o CG não alterou a decisão de encerrar a creche hoje, dia 4 de Janeiro.

Como alternativa, a empresa apresentava às suas trabalhadoras um subsídio e a creche da Santa Casa da Misericórdia local, instituição que afirma só poder acolher mais 12 crianças, segundo uma fonte sindical.

Perante este panorama, os trabalhadores estão hoje reunidos em plenário permanente, exigindo a reabertura da creche.

# Totoloto premiou com 32 083 contos anónimos de Mira e de Monte Real

No primeiro concurso realizado já dentro da nova modalidade (47 números em lugar dos anteriores 45) tinham sido apurados, até à hora do fecho do nosso jornal, dois apostadores (anónimos de Monte Real e Mira) com a «chave» certa do Totoloto de sábado (2, 8, 22, 33, 35, 39 + 43), pelo que, a manterem-se estes resultados, vão receber cada um deles 32 083 contos. Entretanto, os escrutinadores da Santa Casa da Misericórdia apontam para seis a sete concorrentes com o 2.º prémio (4000 contos), 527 a 565 com o 3.º (120 contos), 32 757 a 35 370 com o 4.º (1910 escudos) e 679 341 a 696 880 com o 5.º (160 escudos).

Quanto ao Totobola (resultados definitivos) foram encontrados 11 apostadores com treze resultados certos (prémio de 1946 contos), 681 com doze (31 345 escudos) e 10 217 com onze (2095 escudos).

# DE CARAS

**ELBA RAMALHO** estará de novo em Portugal no final deste mês para uma série de espectáculos em Lisboa, Estoril e Porto. A cantora brasileira inicia a sua digressão com dois espectáculos no Coliseu dos Recreios, nos dias 29 e 30, seguindo-se actuações no Casino Estoril (dia 2) e no Porto (dia 6). Elba Ramalho apresentará o mesmo «show» que está a dar no Canecão do Rio de Janeiro e que foi considerado pela crítica da especialidade como o melhor do Brasil em 1987.

**MANUEL TELLES**, empresário, foi eleito presidente da Associação dos Hotéis de Portugal, numa lista apresentada pela direcção cessante. Manuel Telles é presidente da Sointal, empresa proprietária dos casinos algarvios, e encabeça o grupo concorrente à concessão da zona de jogo de Tróia.

**TINA TURNER**, que ontem realizou um concerto na Argentina, afirmou que é «a figura musical dos anos 80» para as novas gerações que, através da sua música, «recebem a energia positiva da vida». A cantora norte-americana acha que os seus 48 anos «não constituem uma barreira em termos de gerações» e que a sua imagem e energia são o seu «maior capital». A cantora apresentou-se num concerto único no estádio de futebol de Rio de Prata, onde a 11 de Dezembro 65 mil espectadores acorreram para ouvir o músico britânico Sting.

**ADOLF HITLER** voltou a ser notícia, desta vez pela soma alcançada com a venda, num leilão, de um quadro pintado pelo líder nazi. A obra foi comprada por 36 mil dólares (cerca de 4700 contos) por um médico que afirmou que o seu interesse se deve «ao seu valor artístico e histórico». «O autor não é uma pessoa por quem se sinta admiração, mas uma figura histórica multifacetada, e eu estou muito interessado em possuir esta aguarela para meu prazer pessoal», disse o médico, Don Wright. Hitler foi pintor na sua juventude, no início do século, mas não conseguiu entrar em nenhuma escola de arte. O quadro agora vendido, que mede 23 por 38 centímetros e não tem título, e reproduz um aspecto da cidade de Viena.

**ILONA STALLER**, a deputada eleita em Junho passado, rejeitou sábado as críticas do líder do Partido Radical, Giovanni Negri, e disse que é o seu mais famoso porta-voz em todo o mundo. Staller, mais conhecida pelo nome artístico de «Cicciolina» (fofinha), reagiu energicamente às críticas feitas por Negri no Congresso Nacional do partido. Negri, de 30 anos, declarou ao Congresso que a eleição daquela vedeta loira, de 36 anos, fora um erro que prejudicará o Partido Radical nos aspectos político, eleitoral e financeiro. O partido, que tem 13 lugares numa Câmara de 630 deputados, tem travado desde há muito uma batalha para ser levado a sério na sua defesa de uma série de causas políticas.

**MIGUEL BOYER**, ex-ministro espanhol da Economia, casou, sábado, pelo civil com Isabel Preysler, ex-mulher do cantor Julio Iglesias, numa cerimónia a que apenas assistiram duas testemunhas. A cerimónia do casamento foi mantida em segredo total e só foi confirmada posteriormente por funcionários do registo civil e pela secretária de Isabel Preysler. Miguel Boyer, de 47 anos, pediu o divórcio e a sua demissão como ministro da Economia do primeiro governo socialista, depois de ter sido tornada pública a sua relação amorosa com Isabel Preysler. Actualmente preside ao Banco Exterior de Espanha e continua a ter influência na política económica do Governo de Felipe Gonzalez, apesar de afastado da militância partidária socialista.

# Trabalhadores vão retirar ao Estado controlo sobre as gorjetas nos casinos

O Sindicato dos Profissionais da Banca dos Casinos vai propôr aos trabalhadores do sector o afastamento das empresas e da Administração Pública do computo e da distribuição das gratificações, segundo revelou ao «DL» o dirigente sindical José Marujo.

Este responsável sindical acrescentou que o afastamento das empresas e do Estado daquele circuito colocaria aqueles trabalhadores em pé de igualdade com os empregados de mesa ou os motoristas de taxi, sobre cujas gorjetas a Administração nada sabe. «A presente forma de distribuição é apenas um resquício do corporativismo», referiu.

Os trabalhadores das salas de jogo dos casinos, recorde-se, estão contra a tributação das suas gratificações, imposta pela Lei do Orçamento de Estado para o corrente ano. Os trabalhadores fizeram três dias de greve, que terminaram ontem, mas o sindicato encara a possibilidade de propôr aos associados e demais trabalhadores a realização de novas paralizações.

José Marujo disse ao «DL» que o sindicato vai hoje requerer audiências ao secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha, e ao primeiro-ministro, Cavaco Silva, para obter a rectificação daquela disposição aprovada pelo PSD na Assembleia da República.

Segundo o dirigente sindical, no terceiro dia de greve apenas trabalharam os casinos do Estoril, Espinho e Póvoa do Varzim, tendo os do Funhal, Alvôr, Monte Gordo, Vilamoura e Figueira da Foz paralisado completamente. As receitas das empresas terão sofido uma quebra de cerca de 50 mil contos durante os três dias da greve e os cofres públicos terão perdido cerca de 20 mil contos.